Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 650

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	28.7-20.4	Praça Quinze	27.2-21.3
Laranjeiras	27.5-20.0	Santa Teresa	28.4-18.3
Jacarepaguá	29.0-18.1	Jardim Botânico	27.4-19.6
Eng. de Dentro	28.9-18.3	Serv. Geográfico	28.8-23.2
Bangu	29.0-18.1	Alto da B. Vista	24.9-18.3
B. de Corumbá	28.6-21.0	Santa Cruz	29.2-19.3

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 19 de Maio de 1967

Resposta Firme ao Desarmamento: Brasil Não Assina Cheque em Branco

Página 7

ACÔRDO IMPEDE BRASIL DE GANHAR 10 MILHÕES DE DÓLARES

Página 6

Castelo Está de Fato Muito Irritado

A irritação ao marechal Castelo Branco é um fato: a ruptura com o marechal Costa e Silva é uma hipótese — ainda distante. Esta foi a impressão dos políticos que analisaram os pronunciamentos de Quitaúna e da entidade que congrega os estudiosos da Sorbonne. O que se prevê, generalizadamente, é a saída da «demonstração de recíproca amizade», entre o presidente que é e o presidente que foi. **Página 4** em **«Notas Políticas»**

Açougueiro Não Age Como Cavalheiro

O **acôrdo de cavalheiros** do sr. Enaldo Cravo Peixoto não está sendo respeitado. Os açougueiros, que se comprometeram a vender a carne 22% mais barata, continuam cobrando NCr$ 4,20 pelo quilo ao filé mignon, enquanto a SUNAB ameaça com a Lei de Segurança para fazer cumprir a determinação. Por sua vez, o SUNABÃO reúne-se, hoje, e debaterá tôda a política de comercialização de alimento. **Página 2**

Passarinho Não Importa Ser "Gorila"

O ministro Jarbas Passarinho disse, ontem, que o prestígio da revolução está abalado e cairá, de vez, por terra se não fôr mantida a liberdade de expressão. Foi durante o almôço mensal da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas, quando afirmou, ainda, não se importar em ser tachado de gorila ou esquerdista avançado porque prefere discutir questões objetivas que tenham resultados práticos a dar atenção a questões pessoais. **Página 3**

FÔRÇA DE GAZA JÁ ESTÁ ENTRE DOIS FOGOS

NAÇÕES UNIDAS, TEL AVIV e CAIRO, 18 — Os 3.393 homens de sete nações, inclusive o contingente brasileiro, que formam a Fôrça Internacional da ONU estacionada no deserto de Sinai, ainda ali permanecem, enquanto os Exércitos da RAU e de Israel concentram suas fôrças para a batalha que será travada a qualquer momento. O secretário-geral U Thant já declarou que não poderá recusar o pedido de retirada formulado por Nasser mas o govêrno de Israel não está disposto a aceitar a medida tomada unilateralmente, e levará seu protesto à Assembléia Geral da ONU. U Thant apresentou violento protesto ao govêrno israelita pelo ataque ao avião da ONU que levava o comandante da Fôrça de Emergência, major-general Indar Jit Rikhye, feito por aviões israelenses, que tentaram forçá-lo a descer.

Aliado Bom é Próspero

O embaixador John Tuthill desmentiu, ontem, a "tola afirmação" de que os Estados Unidos estariam apenas interessados no desenvolvimento da agricultura brasileira. "Se o Brasil permanecer uma nação agrícola e subdesenvolvida, não terá meios de comprar os produtos industriais que os Estados Unidos podem oferecer", disse o diplomata. Acrescentou: "Nossos melhores aliados são os aliados prósperos". Desmentiu a tese de que seria insuficiente a ajuda à América Latina, afirmando que, só no Brasil, a Aliança já empregou US$ 1,7 bilhão. **Página 5**.

Pelé é da Ordem

As portas do Itamarati se abriram. Pelé entrou e, ao sair, já tinha recebido, das mãos de outro mineiro, a Ordem de Rio Branco. O sr. Magalhães Pinto fêz o que Ibrahim, há tempo, pedia, não só para o craque, mas, também, para Procópio Ferreira. O chanceler, no almôço aos desportistas, citou vários jogadores: Nilton Santos, Belini também entrariam na sua seleção. «Convoco o futebol para integrar-se, como fôrça de vanguarda, na arrancada para a execução da diplomacia da prosperidade», disse o ministro das Relações Exteriores. Destacou, ainda, o papel desempenhado pelos craques brasileiros na divulgação do país, em todo o mundo, depois do bicampeonato.

Esquerda em Cristo

«Se a esquerda voltasse a suas verdadeiras raízes, se encontraria, então, com suas raízes cristãs», disse ao «DN» o professor Cândido Mendes de Almeida. Êle invocou Jean-Marie Domenache, e sua terceira conferência, que comentava naquela frase concordando que não se devem transpor modelos, mas uma posição ética sôbre os problemas: as condições são diferentes, segundo o estágio do desenvolvimento.

Acima de Tudo Amar

VATICANO, 18 — O Papa disse a 5 mil viúvas peregrinas que o amor é mais forte do que a morte. Acrescentou Paulo VI às mulheres que a vida deve continuar a ter um singnificado mesmo após a morte do bem-amado. E pediu que elas mantivessem a fé em Deus, pois «vocês devem ser apóstolos de outras viúvas especialmente daquelas que não crêem ou já não crêem mais». (R)

Nôvo Esquema Para Vender Mais Café

Página 7

Portugal Caça Assaltantes

A Interpol já está tomando parte na caçada aos assaltantes da filial do Banco de Portugal em Figueira da Foz, que fugiram com 28 milhões de escudos, cêrca de NCr$ 2,7 milhões. É que a polícia já sabe que os autores da façanha assaltaram, logo depois, um aeroporto e roubaram um avião para fugir. Por isso, apesar da caçada que está sendo movida no país, pediram o concurso da Interpol. Mas há boatos de que o roubo tem motivação política e os ladrões ainda estão em Portugal, pois o avião não teria autonomia de vôo suficiente para levar os criminosos para fora do território. **Pág 8**

Já se Nasce Com Câncer

LONDRES, 19 — Cinco mulheres cientistas sugeriram, hoje, que o câncer poderá ser causado por uma infecção semelhante ao vírus, adquirida antes do parto ou pouco depois. No seu relatório ao Conselho Britânico para Artrite e Reumatismo apresentaram a teoria de que a maior parte das pessoas é infectada desde o nascer por uma bactéria chamada listeria. Por isso, afirmou a chefe da equipe, cria-se uma «tolerância imune» e, quando é superada por agentes de choque, a listeria ataca os tecidos e surgem o câncer, a leucemia ou o reumatismo, além de algumas infecções dos rins. **(R)**

Ano 82 de Dutra

O marechal Dutra nem teve tempo de fugir: quando pensava em partir para Teresópolis, a casa já estava cheia de amigos. Nos 82 anos do ex-presidente, dos amigos de sempre, faltava um: o marechal Costa e Silva que não pôde vir. Mas pediu desculpas, em telegrama. Dos outros, muitos falaram e o almirante Sílvio Heck lembrou o que foi a casa de Dutra nas noites que precederam a 31 de março. **Página 3**

Açougueiros já Romperam o Acôrdo

Os açougueiros, desrespeitando o acôrdo de cavelheiros feito com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, estão cobrando NCr$ 4,20 pelo quilo do filé «mignon», correspondendo a NCr$ 0,40 a mais sôbre a tabela fixada pela SUNAB, que ameaça impor a Lei de Segurança para obrigar aos varejistas a vender a carne com 22% abaixo do preço que vêm cobrando.

Enquanto isso, o Conselho Nacional do Abastecimento se reunirá, hoje, para debater tôda a política de comercialização da carne bovina, levando em consideração a necessidade da estocagem, o financiamento aos produtores, o fornecimento aos centros consumidores e a compra do alimento no Brasil Central e Rio Grande do Sul para evitar a queda de preços no atacado.

PREÇOS

O SUNABÃO examinará, também, o problema dos preços mínimos do algodão, arroz, farinha de mandioca e sisal, para a região Norte e Nordeste e o restabelecimento da obrigatoriedade de mistura de raspa de mandioca no trigo. O aumento dos preços do aço será transferido, segundo o «DN» apurou, nos setores especializados, sob a alegação de que os estudos sôbre a matéria não foram ainda concluídos.

REDUÇÃO

A SUNAB distribuiu, ontem, nota oficial, informando que o sr. Enaldo Cravo Peixoto assistiu a uma demonstração de desossa de dois traseiros e um dianteiro para verificar o rendimento de tipos de carne bovina, visando ao retalhamento mais econômico e objetivando demonstrar aos retalhistas a possibilidade da redução dos preços do alimento.

Por outro lado, o titular do órgão controlador estêve reunido com o governador do Espírito Santo, debatendo as perspectivas de safras de vários cereais. O sr. Cristiano Dias Lopes acentuou que está disposto a fazer um convênio, dentro do espírito da reforma administrativa, concedendo-se atribuições mais amplas aos Estados para solucionar, em curto prazo, os problemas de abastecimento.

AUMENTO

Segundo levantamento feito pelo «DN», em vários bairros, os açougueiros, em sua maioria, não estão respeitando o acôrdo feito com a SUNAB e continuam cobrando os preços antigos sôbre a venda da carne. Eis a tabela comparativa do govêrno e a que vem sendo imposta às donas-de-casa:

Tipos	Preços da SUNAB	Preço dos açougues
	NCr$	NCr$
Filé mignon ..	3,80	4,20
Filé sem ôsso .	2,60	3,20
Alcatra	2,20	2,80
Chã-de-dentro .	2,10	2,40
Patinho	2,10	2,40
Lagarto	2,00	2,40
Capa de filé .	1,20	1,60
Peito sem ôsso	1,20	1,60
Acém	1,20	1,60
Costela	0,70	0,80

Presente de Príncipe

RUBEM BRAGA

PROMETE o Museu de Arte Moderna do Rio, para êste ano ou comêço de outro, uma grande exposição de Franz Post.

Lembro-me de que vi certa vez, em Paris, na Orangerie, uma exposição de paisagens holandesas do século XVII — século, em que os pintores holandeses viajaram muito, inclusive pelo Brasil de Nassau.

Encontrei um Franz Post pintando em nossa terra: era a barra do rio São Francisco. Na margem esquerda um mandacaru ergue os braços e, entre as pedras, na beira do rio, há um matinho miúdo, uma cabeça, três flechas de ubá — e uma capivara.

Do outro lado do rio um barco, umas casinhas, uma caminho que sobe um morro, onde há alguma coisa que deve ser um forte para defender a barra.

Tudo minucioso e ingênuo no primeiro plano — mas há, nesse mundo de água e de céu, nesses morros baixos e distantes do outro lado do rio, a tristeza dos grandes espaços brasileiros.

Perguntei se o quadro viera da Holanda; me disseram que não, que é do Louvre. Conheço a sala dos holandeses no Louvre e nunca o vi lá; é que êle está habitualmente no Museu de Ultramar. Explicam-me que o quadro foi presente de Maurício de Nassau a Luís XIV; não há, portanto, nenhum meio de nosso govêrno reivindicar a posse dêsse quadro, presente de um príncipe a um rei.

Mas por que não mandar copiá-lo? No Louvre mesmo há artistas modernos mas conscienciosos que fazem cópias excelentes de quadros a óleo, por encomenda, a preços bastante razoáveis, e sob a fiscalização da direção do museu. A direção de nosso Museu de Belas Artes, que tem tão lindo Franz Post, poderia enriquecer sua coleção com uma cópia dêsse.

Mas confesso que me deu um certo ciúme cívico ver ali, numa terra estrangeira, a barra de nosso grande rio, pesente de um príncipe a um rei...

JUÍZA APLICA LEI DE ACIDENTE MAS ACHA ANTI-SOCIAL

A JUIZA Aurea Pimentel Pereira, da 1ª Vara de Acidentes de Trabalho, aplicou, ontem, «por dever de ofício», a lei do govêrno Castelo Branco que regulamenta a matéria, mas proclamando a sentença, manifestou seu inconformismo diante do «cunho anti-social da legislação em vigor».

Também o ministro Jarbas Passarinho sustenta o mesmo ponto de vista da juíza e anunciou já ter encaminhado ao presidente Costa e Silva a minuta do decreto para a revogação da vigente lei de acidentes no trabalho, que implica no restabelecimento da lei anterior.

O CASO

Milton Gonzaga trabalhava em frigoríficos. Contraiu uma tuberculose, teve que abandonar o emprêgo, recorreu à Vara de Acidentes, alegando ter ficado doente em conseqüência da natureza do seu trabalho e pedir indenização. O rigor da lei de acidentes no tocante à prova da natureza profissional das enfermidades, todavia, impossibilitou Milton de estabelecer a relação direta entre a causa e o efeito da sua moléstia. Perdeu, assim, a questão e teve de pagar as custas processuais e os honorários do advogado. A juiza aplicou a lei do govêrno Castelo Branco embora lamentando ter que fazê-lo, por mero dever de ofício. Disse considerar tal lei anti-social, mas esclareceu também, que não podia deixar de aplicá-la, porque, afinal de contas, não pode o juiz fugir ao aforismo do «dura lex sed lex». Nem por isso, salientou a juiza, recusava-se a reconhecer e proclamar que essa lei de acidentes de trabalho «é uma violência ao direito dos desprotegidos acidentados».

Ramal Anti-Econômico Vai Acabar

O ministro dos Transportes anunciou, ontem, após a sessão de encerramento do ciclo de conferências ferroviárias, no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que o programa de supressão de ramais antieconômicos prosseguirá, porém atendendo aos interêsses sociais, econômicos e políticos das regiões a que servem.

Revelou, ainda, que nenhum ramal será suprimido sem que a rodovia substitutiva esteja em plenas condições de funcionamento. Por outro lado, o diretor-geral do DNEF, informou que cada caso será estudado separadamente e que a solução partirá do próprio ministro dos Transportes, que examinará, pessoalmente, as condições substitutivas.

NOVA FERROVIA

Durante um lanche servido após a sessão, de encerramento, o diretor do DNEF, sr. Madureira de Pinho, informou ao ministro Mário Andreazza que, até fins de 1968, estará concluída a ligação ferroviária Pôrto Alegre-Brasília, passando por São Paulo.

O assunto despertou grande interêsse no ministro, que queria saber detalhes. O sr Madureira de Pinho levou-o até um canto da sala, onde se encontrava um mapa e foi explicando as várias etapas a serem vencidas até a ligação final: até dezembro, estará concluído o trecho Pires do Rio-Brasília; até 1968, Laje-Pôrto Alegre e os dois trechos integrarão o tronco ferroviário sul.

Calmon: Presidente Agora só Pode Condenar TV-Time

O deputado João Calmon disse, ontem, que após a posição assumida pela Câmara aprovando as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito que consideraram inconstitucionais os acôrdos da TV Globo-Time Life, "só poderá esperar, agora, uma decisão condenatoria por parte do marechal Costa e Silva".

Acredita que o presidente da República defenderá o interêsse nacional, seguindo a linha de seus companheiros do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e do Estado-Maior das Fôrças Armadas, integrantes do CONTEL, que por duas vêzes condenaram os convênios com injeção de dólares que se constituem em verdadeiro crime de lesa-pátria".

FALTA A 3ª CONDENAÇÃO

À pergunta sôbre o processo em tramitação no Executivo, o deputado João Calmon recordou que o ex-presidente Castelo Branco, nos últimos dias do seu govêrno, examinou parecer do consultor-geral da República, como que, em última análise, objetivando que o CONTEL dissesse no govêrno do seu sucessor, presidente Costa e Silva, o que por duas vêzes já havia dito no seu govêrno, isto é, que condenasse os acôrdos TV Globo-Time Life.

Para surprêsa minha, todavia — disse —, êsse processo até agora (60 dias depois da posse do nôvo govêrno) não chegou ao CONTEL, e por isso não há, por enquanto, uma terceira condenação por parte do Conselho Nacional de Telecomunicações. Acredita o sr. João Calmon que o presidente Costa e Silva, pessoalmente ou através de assessôres imediatos, esteja examinando detidamente o assunto.

AFLUXO DE DÓLARES

Ainda sôbre os dólares do grupo estrangeiro «Time-Life» à emprêsa TV-Globo, fato condenado por todos os órgãos citados, disse o deputado João Calmon que «o afluxo de dólares, por incrível que pareça, continua». A última remessa de «Time-Life» para a TV-Globo, cujo certificado, de número 5.036, publicado recentemente no «Diário Oficial» de 8 de maio — foi de 265 mil dólares, ou seja, mais de NCr$ 7 milhões.

Esta última injeção de dólares numa emprêsa aparentemente brasileira, e que já havia recebido anteriormente mais de 6 milhões de dólares, se constitui num crime de lesa-pátria que continua impune. São dólares que chegam ao Brasil e não são pagos, nem a título de amortização nem a título de juros, porque se destinam a um investimento estrangeiro.

CONFIANÇA

Quanto à sua confiança na decisão condenatoria por parte do Poder Executivo, o deputado João Calmo confessou a convicção de que «o govêrno do presidente Costa e Silva, que não é entreguista, não há de concordar com a desnacionalização da economia do país» e, em razão disso, só se pode esperar uma decisão condenatória a tais acôrdos», que segundo o ministro Peri Bevilâqua, do Superior Tribunal Militar, constituem «não apenas um crime de lesa-pátria, mas, também, um caso de polícia.

Sôbre o recente encontro que manteve com o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, a convite dêste, na embaixada americana, no Rio, o sr. João Calmon afirmou que teve com Nixon «uma conversa caracterizada por uma farnqueza rude. Durante a palestra o deputado João Calmon transmitiu ao sr. Nixon seus comentários sôbre os problemas que estão afetando as relações Brasil-Estados Unidos.

— À uma indagação, disse que «não há deterioração das relações entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil, o que há, ajuntou — é uma crescente insatisfação entre alguns setores de opinião pública no Brasil e da opinião pública dos Estados Unidos ou do govêrno americano.

Tendo sido inofrmado, durante o encontro — que durou cêrca de 15 minutos e dêle participou também o embaixador dos Estados Unidos no Brasil — que o sr. Richard Nixon já ficara a par dos problemas considerados por êle como prejudiciais para essas relações (pois tomara conhecimento atraves da entrevista que o deputado Calmon concedera na véspera à imprensa), o parlamentar brasileiro revelou ter aproveitado o tempo para focalizar «outros aspectos que preocupam todos os amigos dos Estados Unidos, a todos que, como êle, «consideram que a aliança Brasil—Estados Unidos não deve ser eliminada».

LEITE NÃO TERÁ PREÇO AUMENTADO POR ENQUANTO

«A CCPL não está pleiteando nenhum nôvo aumento», declarou ao «DN» o presidente dessa cooperativa de leite, contestando afirmação que lhe foi atribuida de que o produto só não aumentará de preço se lhe fôr concedida a isenção do impôsto de circulação de mercadorias.

Disse o sr. Carlos da Veiga Soares ter afirmado isso sim, que o govêrno deve evitar o aumento de preço de rações e implementos, pois é impossível manter, sem alta, o preço do leite, quando crescem as despesas com as custas operacionais e de produção.

ESFÔRÇO

Informou, ainda, que a CCPL está empenhada num esfôrço de incremento do consumo e da produtividade, exatamente para atender aos interêsses comuns das cooperativas, dos criadores, dos consumidores e das autoridades. Quanto à isenção do ICM indispensável no seu entender, em se tratando de um alimento essencial e protegido pela política de preços mínimos, é justificável até pelo tratamento dispensado a outros produtos, alguns dos quais de natureza supérflua.

A DOMICÍLIO

Quanto às queixas de consumidores, acêrca da irregularidade no recebimento de leite, esclareceu o sr. Veiga Soares que a CCPL há mais de dois anos não faz serviço de entrega a domicílio. Por isso, em nenhum caso, pode ser-lhe imputada a responsabilidade pelas falhas assinaladas, uma vez que elas só devem ser atribuídas a alguns varejistas e revendedores menos cônscios de sua responsabilidade.

CREMAÇÃO FARÁ TUDO PÓ: NINGUÉM USARÁ MAUSOLÉU

«Edifícios-cemitérios» serão construídos, no Rio, para depositar cadáveres humanos que serão posteriormente submetidos ao processo científico da cremação ou da anidrificação, como solução ao problema de local para sepultamento, nas grandes cidades.

O projeto do deputado Geraldo Araújo se firma na liturgia da quarta-feira de Cinzas — «lembra-te homens de que és pó» — para ressaltar o sentido mais humano, além, de higiênico e prático, pois elimina a discriminação provocada pelos mausoléus dos ricos e as covas rasas dos pobres.

CEMITÉRIOS CHEIOS

Acredita o deputado que esta é uma maneira eficiente pela qual poderão resolver os problemas dos cemitérios no Rio, devido ao fato que todos êles, como o de S. Sebastião, Catumbi, Irajá, e outros não possibilitam a abertura de novas sepulturas, e diz que, «chegarão ao ponto de não comportar mais defunto algum,, tal o estado de limitações dos terrenos». Afirmou, ainda, que muitos parlamentares «olhavam o projeto com certo receio», até quando o arcebispo de Pôrto Alegre, se manifestou favorável a êsse processo científico de extinção dos restos mortais.

ANIDRIFICAÇÃO

Disse o deputado que a cremação não é novidade, pois existe em muitos países da Europa, mas que a novidade está no sistema de anidrificação do corpo, processo de retirada da água do cadáver. Acrescentou, como médico, que está estudando, com assessôres especializados, o processo da anidrificação, visto que ainda não foi usada para êsses fins, em parte alguma do mundo.

HUMANIDADE

Quanto à afirmativa da deputada Adalgiza Neri, de que é muito desumano e anticristão o processo, retrucou o parlamentar carioca, que «desumano é ver centenas de cadáveres sendo enterrados em cova rasa, sujeito às enxurradas nos tempos de chuva, pois, seus familiares não podem construir um bonito mausoléu, que, sem qualquer demagogia, torna-se um afronta para as pessoas humildes».

Pernambuco Solta Seus Foguetes

RECIFE, 17 — Um grupo de estudantes criou um Centro de Pesquisas de Foguetes na cidade de Carpina e já conseguiu lançar três tipos dêsses engenhos, tentando combustíveis líquidos e sólidos e usando como plataforma de lançamento uma pequena granja.

Os *espaçonautas* pernambucanos já conseguiram em suas experiências atingir altitudes consideradas ótimas, apesar da precariedade de condições em que operam, e agora vão recorrer às autoridades em busca de auxílios para estudos da gravidade da terra e intensidade dos ventos, para foguetes mais potentes.

ELETRIFICAÇÃO RURAL

O Departamento de Águas e Energia de Pernambuco anunciou que dispõe de recursos para o início imediato da instalação de mil quilômetros de linhas de transmissão, constante do plano de eletrificação rural. Já foram classificadas as localidades de Pajeú, Moxotó, Ipojuca, Capibaribe e Brígida como priorietárias, tôdas localizadas às margens do rio São Francisco. Serão beneficiadas tôdas as fazendas de criação de bovinos e pequenas indústrias rurais, com o potencial energético da CHESF.

Roberto Lira Será Homenageado

Alunos do quinto ano da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas vão homenagear o professor Roberto Lira, catedrático de Criminologia daquela escola e também da Faculdade Nacional de Direito. Com uma bibliografia jurídica de mais de 60 volumes, o professor Roberto Lira exerceu vários cargos importantes na vida pública, foi jornalista militante e crítico literário. A homenagem dos seus alunos da FBCJ se realizará hoje, data do aniversário do conhecido criminalista.

NEGRÃO VAI MESMO AO SUPREMO

O governador Negrão de Lima confirmou ontem à reportagem do «DN», no Palácio Guanabara, que vai representar junto ao Supremo Tribunal Federal contra dispositivo da nova Constituição promulgada no último sábado pela Assembléia Legislativa. Afirmou que estêve reunido com o seu secretariado durante todo o dia de ontem, na residência do sr. Márcio Alves, examinando detalhadamente artigo por artigo na Constituição Estadual, com a assistência do procurador-geral Lino de Sá Pereira. Informou mais adiante que o estudo prosseguirá na próxima quarta-feira, quando do seu regresso de Brasília. Finalmente assegurou que a representação abrangerá a um número muito reduzido de artigos.

INPS: Serviço Médico Está em Ampliação

Será inaugurada segunda-feira próxima, às 9 horas, uma unidade integrada de assistência médico-ambulatorial, pelo INPS, na Guanabara, à Av. Marechal Rondon, 381, em São Francisco Xavier. A referida unidade foi construída pelo antigo IAPC, vai funcionar doze horas por dia e atenderá a 5 mil consulentes, em cada período de trabalho.

A nova unidade médico-ambulatorial do INPS disporá de 24 clínicas especializadas, distribuídas em 81 consultórios, 71 salas e tem 682 metros quadrados de área construída. Para seu funcionamento integral serão necessários aproximadamente 1 mil e 200 servidores, entre médicos, enfermeiros e pessoal de outras categorias, inclusive serviços administrativos.

Diário de Notícias
ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 815.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ...... 29-3861.
SÃO CRISTOVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina 58 — s/201 202 Tels.: ... 30-8874
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luis Antonio, 54, 7º andar — Conj 8 Tels 43-7060 — 33 1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar gr 804. Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 casa 66. Tel.: 0678
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901. Tel.: 42-13.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1408.

PASSARINHO: ESQUERDISTA OU GORILA SÓ QUERO RESULTADOS

Presidência do Congresso Não Influi na Crise da ARENA

OTACILIO LOPES

A morte repentina do deputado Válter Sá adiou a solução do problema da presidência do Congresso, mas não transferiu a crise interna da ARENA. Esta se revela sobretudo em duas facêtas: (1) diante do enfraquecimento do Congresso, pela insistência dos decretos leis, (2) através dos tipos de reivindicações políticas que ao invés de fortalecer debilitam as lideranças. Ocorreu na Câmara, por iniciativa do vice-líder Rafael de Almeida Magalhães a repetição da cena de que tudo está em paz os 13 vice-líderes estão de pedra e cal com a liderança Ernani Sátiro nem o líder se iludem com o dito por não dito. O sintoma porém é o de que o presidente da República e o presidente da ARENA, ambos estão integrados no mesmo sistema de que faz parte o representante da Paraíba que ganhou uma batalha sem saber que ela estava se travando a céu aberto.

Para evitar suscetibilidades, o deputado Rafael de Almeida Magalhães, não dirigiu a carta ao líder Ernani Sátiro, endereçou-a ao jornalista Carlos Castelo Branco com cópia ao líder, subscrita igualmente por todos os vice-líderes. Vai se ver a carta não desmente nada, apenas configura uma troca de gentilezas — para salvar as aparências. O mínimo das reivindicações dos divergentes da ARENA é o das reuniões semanais do colégio de líderes como fórmula para evitar a divisão da liderança do govêrno, criando-se a figura do líder da bancada. No fundo, não é só o deputado Rafael de Almeida Magalhães, mas grande parte, possìvelmente a maioria da maioria que se manifesta inconformada com a indefinição do Executivo diante dos grandes temas nacionais considerando, diante do equilíbrio institucional, uma aberração os decretos-leis sôbre nada e geralmente para nada, a não ser para o desprestígio do Congresso.

TAMBÉM NO SENADO

Movimento paralelo ao que se identifica na Câmara registra-se também no Congresso, derivados ambos de que numa normalidade democrática não cabem os atos contínua dos de desprestígio do poder Legislativo. Dispondo o presidente Costa e Silva de uma maioria sólida, certamente inédita pela fôrça do número, é incompreensível que insista no método arbitrário e prepotente do seu antecessor. Não ganha o marechal presidente em sustentação militar e apenas perde e desmerece o apoio político de que orgulha.

A esta circunstância concreta soma-se ainda a inclinação inicial da oposição para ir ao encontro do govêrno em tôdas as decisões que importassem não em favores ou proselitismos, mas no empenho do restabelecimento pleno da ordem constitucional. O govêrno perdeu no plano da confiança da oposição e engatinhando (pois ainda não aprendeu a falar) desgosta e atrita os seus correligionários.

O EX-MINISTRO QUE MANDA

A verdade que deve ser dita — o ex-ministro Roberto Campos continua mandando no govêrno Costa e Silva. Não o faz diretamente pela ausência da função, mas no plano concreto pelo temor do govêrno atual em desgostar ao «ministério do ostracismo» de que a vedeta inquestionável foi o titular do planejamento. Não tendo podido falar na comissão de inquérito que apura o escândalo do dólar, o ex-ministro foi acolhido em «petit comité» no gabinete do líder Daniel Krieger onde dissertou com desenvoltura sôbre o passado e o presente. Por coincidência no justo momento em que o presidente da República chegava ao palácio do Congresso para apresentar as suas condolências à família do deputado Válter Sá.

No gabinete do líder Daniel Krieger outro ex-ministro, o deputado Daniel Faraco erra veemente na defesa da política do govêrno Castelo Branco, sem contraditores.

CONVIDADO PARA O MDB

Quando discursava no Senado tecendo críticas aos governos passado e ao atual, o senador Teotônio Vilela, de Alagoas (das boas conquistas da Casa) foi aparteado pelo senador Antônio Balbino, num convite à valsa:

— Se v. exa. tiver qualquer problema na ARENA posso antecipar-lhe que as portas do MDB estão abertas.

CAPANEMA TAMBÉM NÃO ACREDITA

Embora continue estudando a reforma eleitoral, o deputado Gustavo Capanema não acredita que ela possa ser feita de maneira a dar ao Congreso a autenticidade política que lhe falta.

O ministro Jarbas Passarinho afirmou, ontem, não se importar em ser chamado de gorila, por uns, ou esquerdista avançado, por outros, porque prefere discutir questões objetivas que tenham resultados positivos sem dar atenção aos problemas pessoais que surgiram, ao fazer a análise dos seus 60 dias de gestão na pasta do Trabalho, durante o almoço mensal da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas.

Ao analisar a situação política brasileira, disse que os políticos estão divididos em dois grupos: de um lado, os que negam a validade da revolução, e, de outro, os que pensam que ela foi feita, únicamente, para êles, acentuando que é por isso que, quando se fala em participação dos lucros, se é considerado, no mínimo, como um assaltante dos cofres dos empresários.

Passarinho ouve Negrão

AUTÊNTICO

O titular do Trabalho declarou que aceitou o convite para ocupar o Ministério do Trabalho com a só condição de continuar autêntico em suas resoluções.

— O único limite que me impus — frisou — foi não criar problemas para o presidente Costa e Silva. Nesse caso, a solução será entregar o cargo.

TRABALHADORES SOFREM

Reconheceu que na situação em que se encontra o Brasil, dividido em dois grupos que, embora querendo o progresso, exigem formas diferentes para encontrá-lo, quem sofre as conseqüências são os trabalhadores, acentuando:

— Por isso, quem fala em participação nos lucros é considerado, até, assaltantes dos cofres das emprêsas.

Ao comentar que haviam afirmado não ser êle um comunista, mas um socialista avançado, pelas idéias que vem pregando, disse que «essa expressão, na larga escala de ignorância do povo brasileiro, confronta com as intenções de uma melhoria no campo trabalhista», acentuando:

— Não se pode negar que, dentro da filosofia socialista, existem rumos perfeitamente aceitáveis sem ferir os princípios democráticos, que podem perfeitamente ser postos em prática, devido aos resultados positivos apresentados.

LIBERDADE E DEMOCRACIA

O ministro do Trabalho disse, ainda, que não existe em nosso país liberdade igual aos Estados Unidos ou Inglaterra, que considera modelares, salientando que, se fizermos uma análise, verificaremos que democracia autêntica nunca houve no Brasil e que sòmente agora após a revolução de março de 64 o país caminha para a verdadeira normalidade democrática.

EXÉRCITO VIGILANTE

Ao analisar o papel das Fôrças Armadas na atual conjuntura, afirmou:

— Recrutando a maior parte dos oficiais na classe média, o Exército é afetado diretamente pelas divergências civis, vindo daí a razão pela qual é obrigado a se interpor cada vez que aparecem problemas ligados ao poder civil e acima de tudo para manter a ordem.

Acrescentou que a mentalidade no Exército não é a de Guardas Pretorianos, preparados para defender senhores feudais, mas sim para lutar pelo direito do povo e defender a ordem pública.

— A mistificação que se verificou no período pré-revolucionário — frisou o ministro —, quando o comunismo de uma maneira ou de outra queria tomar o poder, já existiu também na minha juventude. Por isso, o Exército tem de estar vigilante em defesa do regime, sem deixar deturpar os jovens, alvo principal da propaganda antidemocrática.

AMEAÇA

Proclamou, então, o ministro do Trabalho:

— Mas a grande ameaça que ronda o Brasil atualmente é o neofascismo, que quer impor certas situações e calar as vozes que porventura se elevarem contra suas ambições.

Citou, depois, como uma das razões pelo qual é tachado, por muitos, de comunista, é não concordar com os latifúndios improdutivos e afirmou que os sindicatos devem ser entregues a seus legítimos representantes para acabar de vez com o peleguismo.

PERIGO

Ao concluir, o ministro Jarbas Passarinho manifestou-se contra tôdas as formas de cerceamento da liberdade de pensamento, acentuando:

— Ou existe a liberdade de expressão no Brasil ou, então, cai de vez por terra o já tão abalado prestígio revolucionário.

COM DUTRA NOS 82: AQUI FOI A TRINCHEIRA DE 64

O marechal Dutra fêz, ontem, 82 anos e, mais uma vez, quis fugir das homenagens, mas os amigos acabaram vencendo e o prenderam em casa: houve de tudo — presentes, discursos, citações e evocações históricas.

Dos companheiros de sempre apenas um faltou — o marechal Costa e Silva, que enviou, entretanto, um telegrama — e o almirante Silvio Heck recordou ter sido a moradia do ex-presidente "a trincheira da Revolução de 64".

DESCULPA E GRANDEZA

O marechal Costa e Silva rompeu — por motivo de fôrça maior — um velho hábito, deixando de comparecer ao aniversário do ex-presidente. Mas enviou-lhe um telegrama, manifestando afeto e pedindo desculpas por sua ausência.

O marechal Dutra recebeu de presente de seus inúmeros amigos uma baixela de prata. Foram destacadas, em vários discursos, suas atitudes, quando na chefia do Executivo e, mesmo, em outros momentos, considerados já históricos, da política brasileira. Como tema da homenagem, seus admiradores escolheram a citação da Imitação de Cristo: «O verdadeiro grande é aquêle que, pequeno aos próprios olhos, tem por nada as maiores honras».

QUEM FOI

Participaram da festa, no 321 da rua Redentor, os marechais Ademar de Queirós, Floriano Peixoto Keller, Mascarenhas de Morais, o ministro Alcides Carneiro, o general Décio Palmeiro Escobar, coronel Osneli Martinele e outros, inclusive parlamentares. O suplente de deputado, Rômulo de Avelar, saudou o presidente da República, citando um texto do «DN», saudou o ex-presidente seguindo-se os srs. Milton Barcelos e deputado Vitorino James.

AMIGOS DO CAFÈZINHO

O marechal Magessi foi um dos principais oradores da homenagem. «Testemunho, neste discurso, a amizade de muitos dos que estão presentes, declarando o mais alto quilate de militar e de cidadão do marechal que foi ministro, presidente da República, democrata e bravo, sempre simples, sendo objeto, hoje, de uma veneração nacional. Também é alvo hoje de uma veneração ainda maior, por parte de seus amigos de cafèzinho».

O BRAVO COMPANHEIRO

Disse o almirante Silvio Heck: «Inscrevo-me entre os inúmeros amigos que, há muitos anos, na data de 18 de maio, comparecem à rua Redentor para homenagear um ínclito patriota, cuja vida, de soldado e de cidadão, é uma linha reta e luminossa entre a dignidade e o devotamento inteiro ao Brasil. Hoje, porém, são os apelos insistentes de revolucionários, civis e militares, da categoria daquêles que ostentam o título em decorrência do sacrifício da lealdade, das noites indormidas, nas quais o mínimo que se arriscava era a própria vida na busca de um país limpo, justo e soberano — que me impõem dirigir-lhe breves palavras. Distinguem o marechal Eurico Garpar Dutra, antes de tudo, como o companheiro bravo da revolução de 31 de março, que se definiu, pùblicamente, que transformou sua residência honrada numa trincheira, onde pontificou o magistério da coragem, da experiência e da uniãc para que a a pátria pudesse libertar-se do cativeiro da desonra, da subversão e da mais arrogante traição. Entretanto, não há, neste país, patriota, civil ou militar, que não contemple, na personalidade vigorosa do soldado e do estadista, o paradigma do chefe de família, do chefe do govêrno que, unindo as fôrças representativas da dignidade e da esperrança nacionais, legou ao países um período de administração fecunda, dentro do respeito à importância do Brasil.»

Aqui, na rua Redentor, a nação inteira vê o patriota de 83 anos, comedido na discrição modelar de quem sente para aconselhar, de quem ouve para informar-se, e poder influir, — mas de seu comportamento escorreito ninguém vislumbra o travo da veleidade sebastianista, nem a vaidade, fonte de tantos males, que enroupada nas insinuações de tutela, de modo algum harmonizam a moldura desejada do estadista.

APOIO A CS

«Esta homenagem — preclaro marechal Dutra — resume, também, um enaltecimento a outra definição, tomada na companhia de patriotas de escól, quando, em duas ocasiões expressivas, simultâneas e reticências adredemente preparadas, ficou o Brasil conhecendo o apoio, como sempre leal e efetivo, ao nome do nobre marechal Costa e Silva, que deseja ser, outra vez, o presidente de todos os brasileiros, dando, porém, continuidade à jornada gloriosa de 31 de março, respaldada pela solidariedade do povo generoso da pátria, que não pode figurar como assistente à margem do que acontece no país. Estou em condições de acentuar, que os ambiciosos infrenes, por mais que intentem, não conseguirão dividir-nos; não alcançarão, mesmo através de expedientes de um verbalismo artificioso, criar uma pátria de civis contra outra de militares, — porque ambos, devotados à grandeza comum do Brasil, apóiam a nação renascida em 31 de março e asseguram total apoio ao presidente Costa e Silva. Os verdadeiros estadistas — marechal Eurico Gaspar Dutra — como os autênticos patriotas, conseguem, longe do poder, sem os sortilégios dos empregos e das dádivas do Tesouro, esta carinhosa demonstração, na qual antes de um aniversário, — sua residência se converte naquele palmo de terra honrada para a realização de uma festa de irmãos sinceros. Parabéns, marechal».

SENADO FEDERAL

FUSÃO JÁ TEM O PRIMEIRO PASSO: VASCONCELOS DEU

O sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-JR) propôs, ontem, a regulamentação do artigo 3º da Constituição, que dispõe sôbre a criação de novos Estados e Territórios, através de projeto de lei complementar, como primeiro passo concreto no sentido da fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro.

A proposição do parlamentar fluminense estabelece a realização de plebiscito em data marcada pelas Assembléias Legislativas, para a conculta das respectivas populações, devendo ser decretada uma lei única para as duas unidades da federação se a resposta fôr favorável à união.

REFERENDUM

O projeto do sr. Vasconcelos Tôrres diz ainda que depois de decretada a lei única para os dois Estados, que será promulgada pelos governadores, será esta submetida ao **referendum** da Câmara Alta. No caso de aprovação da lei, reunir-se-ão novamente as Assembléia, conjuntamente para votar a Constituição do nôvo Estado.

ANIVERSARIO DE DUTRA

Com apartes do sr. Vasconcelos Tôrres e de outros parlamentares, o sr. Vitorino Freire homenageou o transcurso de mais um aniversário natalício do marechal Eurico Gaspar Dutra. Disse, inclusive, o parlamentar da ARENA do Maranhão, que o ex-presidente da República, realizou um govêrno democrático e tranqüilo, com um Ministério de pacificação nacional, acatando, sempre as decisões da Câmara e do Senado.

PRESIDENCIA DO CONGRESSO

Em virtude do falecimento do deputado federal Val-

(Conclui na 5ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

TRABALHOS FORAM SUSPENSOS ONTEM: DEPUTADO MORREU

Com o falecimento do sr. Válter Sá (ARENA-CE), verificado na manhã de ontem, foram suspensos os trabalhos legislativos, como homenagem póstuma àquele parlamentar que foi vítima de enfarte.

O corpo ficou exposto à visitação no «hall» do Congresso, onde, às 17 horas, o presidente da República, em companhia do ministro Rondon Pacheco, apresentou condolências à família do extinto.

O padre Antônio Vieira (MDB-CE) celebrou missa de corpo presente

Eleito o Diretor de Arte do Ano

O Sr. Oscar Gosso foi eleito Diretor de Arte do Ano pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil.

Gosso é atualmente Senior Art Director da McCann Erickson. Além de suas qualidades como artista e exemplar profissional, tem sido um entusiasta pelo desenvolvimento do C.D.A.B. onde ocupa destacada posição no Conselho do Clube

O eleito será homenageado por seus colegas no dia 19, com um «cocktail» oferecido na sede da ABP, às 19,00 horas.

Tristão Atuará no Júri Popular

O sr Alceu Amoroso Lima foi um dos jurados convocados para o Conselho de Sentença que atuará no 1º Tribunal do Júri, marcado para junho. O juiz Gama Malcher quer promover a participação de intelectuais nos julgamentos da côrte popular, com o propósito de melhor identificá-la com o povo, através de representantes de tôdas as camadas sociais. Também o poeta e compositor Vinícius de Morais foi chamado a cooperar com o júri, de que fará parte, igualmente, o jornalista Gilson Amado.

Poder Civil

AO responder ao discurso com que o comandante do II Exército o saudou, em São Paulo, o presidente da República disse que, na Presidência, representava o poder civil, embora fôsse um presidente militar.

Presidente militar, no caso, porque é uma figura egressa da profissão das armas. Essa foi a passagem da oração presidencial que maior interêsse despertou no seio da opinião pública. Embora o que se contém nas palavras do marechal Costa e Silva não constitua novidade, quanto às linhas mestras do seu pensamento e de suas convicções, mais de uma vez anteriormente expendidas, o fato de que numa festa de militares, no âmbito de uma caserna, tenha sido êsse conceito básico exteriorizado sem meias tintas representa um sinal iniludível de que caminhamos, efetivamente, para aquela normalização do sistema democrático tão desejada pela nação inteira.

Acentuando que estava na Presidência da República para recolocar o poder civil em justo, enunciou com isto todo um programa de ação política cuja concretização alguns eventos já anunciam. O marechal Costa e Silva fêz uma profissão de fé no regime democrático. Falou abertamente, como tem sido de seus hábitos e de seus estilos de expressão. Não lhe falta, por outro lado, autoridade para exteriorizar-se da maneira como o fêz.

Basta lembrar que, nos idos de abril de 64, foi um dos membros da Junta de ministros militares que sustentou a situação no interregno entre o 31 de março e a posse do marechal Castelo Branco, eleito pelo Congresso.

☆

Afinal de contas, fêz-se uma Revolução para repor o país na senda da democracia, ameaçada por focos subversivos estimulados do alto.

O movimento saneador de 31 de março eclodiu para eliminar essas ameaças. Era natural que o poder civil, nos primeiros tempos, cedesse lugar a recomposições e reajustamentos de natureza institucional. Tudo isso, porém, com o objetivo de reforçá-lo mais adiante. Os traumatismos então sofridos decorreram da quebra ocasional do sistema de comando e direção da vida nacional, dentro das regras constitucionais que davam sentido e autoridade ao poder. Poder civil, está claro.

☆

Se essas regras já vinham sendo duramente ameaçadas e mesmo a partir de dado instante — comício de 13 de março de 64 — negadas pelo próprio chefe do Govêrno que, nesse momento, renegava seu juramento de preservá-las e defendê-las, justificava-se a intervenção salvadora que teve no atual presidente da República um dos principais chefes. Três anos, porém, passaram desde então, sem que a normalidade democrática pudesse restabelecer-se em sua plenitude. Muita coisa teve de ser feita ao arrepio da legislação ordinária provisòriamente derrogada ou posta de lado pela imposição, em nome dos princípios revolucionários, de dispositivos de exceção.

Durou mais do que seria desejável essa solução de continuidade da vida democrática. Compreende-se o que aconteceu ùnicamente como o meio que restava para salvaguardar o país da onda extremista que tão perto chegara de nossas plagas. Nunca, porém, como norma a que tivéssemos de obedecer em caráter permanente.

Em grande parte, todavia, êsse estado anormal ocorreu em face da inaptidão de não pequeno número dos integrantes da cúpula política em comportar-se dentro dos esquemas de moralidade e decência exigidos pela nova situação.

Na verdade, ainda não se conseguiu erradicar de nossos costumes políticos maus hábitos parlamentares. Como, por exemplo, o da legislação em causa própria. Vimos isso, há pouco, nesse episódio deprimente da isenção do impôsto de renda sôbre determinada parcela dos subsídios de deputados e senadores. Uma coisa destas quando tôdas as formas de salários, vencimentos e ganhos, de tôdas as classes e categorias profissionais, até limites modestos, acham-se severamente oneradas pelo mencionado tributo. Sem falar dos arranjos, dos conchavos, das combinações espúrias visando ao contrôle de áreas eleitorais, tudo denotando falta de amadurecimento e, sobretudo, de compreensão pelo que aconteceu no país depois do 31 de março.

A classe política brasileira precisa penitenciar-se de tantos erros e equívocos, antes de bradar contra alegadas tutelas de fôrça. Quando parecia não haver mais remédio para conter as ameaças, os arreganhos e mesmo as humilhações contra as quais se afiguraram ineficazes as reações de opinião, essa classe política foi buscar nos quartéis o recurso supremo de contenção dos perigos que ela própria havia alimentado com suas omissões.

Não pode falar alto e grosso, quando ainda se serve das posições para locupletar-se de vantagens.

☆

Seja como fôr, entretanto, a fala do marechal Costa e Silva mais uma vez calou bem no espírito da opinião pública.

Seus propósitos generosos de reafirmação do Poder Civil abrem uma clareira de esperança e principalmente de confiança no sentido de que não tarde, apesar de tudo, a completa normalização da vida nacional.

País do Futuro

O VICE-PRESIDENTE dos Estados Unidos no govêrno Eisenhower disse há pouco, entre nós, que o Brasil ocupará posição de grande potência no mundo até o fim dêste século. O país do futuro. O eterno país do futuro.

Já se vem tornando, aliás, de bom gôsto entre os nossos visitantes ilustres o chavão bem ao sabor das vaidades nacionais. Dentro de alguns decênios, seremos uma grande potência, ainda que a média das populações se estabeleça para comprovar a «maioridade». Há vinte, trinta, quarenta anos dizia-se o mesmo.

Enquanto êsse futuro de grandeza e prosperidade se vai distanciando sempre, no tempo, na medida em que passam os anos, em medida não menor se vão adensando e se tornando cada vez mais complexos os problemas da «grande» potência do futuro.

Sobretudo os problemas humanos, que constituem a base da felicidade e do bem-estar do povo.

Uma forma nova de ufanismo parece ganhar vulto nos últimos tempos, tomando o lugar de profundo pessimismo dos décadas menos distantes. Estas, por sua vez, sucedendo à fase verde-amarela dos começos do século. Vamos assim vivendo entre alternativas de desânimo e perspectivas de melhoria.

Quando se trata de declarações em que a cortesia tempera a franqueza, não se pode tomar ao pé da letra manifestações do gênero. E' agradecer, isto sim, a gentileza do vaticínio esperançoso, mas trabalhar, esforçar-se com decisão e coragem para que o país saia, enfim, do ciclo de crises em que tem vivido.

Brinquedos Incompatíveis

CUSTA a crer, mas é verdade, o Sindicato dos Fabricantes de Brinquedos foi à Justiça contra o Juizado de Menores, que está apreendendo brinquedos imitadores de armas de fogo. Querem os fabricantes vender sua mercadoria com liberdade, apesar de lho proibir uma portaria do Juizado, de quase um ano de vigência.

Com freqüência são os comissários de menores chamados pelas autoridades policiais a verificarem o material usado pelos pequenos criminosos em assaltos. Constituem-no revólveres de brinquedo, de feição igual à dos verdadeiros. Tão idênticos que as vítimas se deixam vencer pelo burla.

Era de esperar-se que a indústria especializada atendesse às ponderações do Juizado. Não o tendo feito, foi êste obrigado a estabelecer a proibição por lei, que tanto vale a portaria. Nem assim se conformou o Sindicato, agora em pleito na Justiça, contra medida que interessa a tôda sociedade, dificilmente protegida pelos agentes da Polícia.

Justifica-se a suspensão definitiva do fabrico e venda de imitações de armas de fogo. O comércio particular não falirá se se conformar aos ditames do bom-senso e da conveniência pública. O Juizado de Menores tem ao seu lado os pais, os educadores, os religiosos e todos quantos interferem na ordem pública.

A propósito: arrasta-se no Congresso Nacional, há longos anos, um projeto de lei regulando a matéria. E' excelente a oportunidade de sua apreciação, em defesa da formação psicológica da infância e seguro encaminhamento da adolescência.

Reforma Eleitoral

FALA-SE, nos meios políticos, na necessidade de uma reforma eleitoral. E' curioso. No govêrno passado, foi a matéria objeto de demorados e acalorados debates, principalmente quanto à cédula individual no caso dos municípios que atendiam a determinados requisitos. Quer dizer, aquêles municípios de mais precárias condições e nos quais a população se distribui pelos espaços rurais. Numa palavra: eleitorado mais à mão dos «coronéis».

A cédula individual fôra eliminada justamente em nome de uma autenticidade maior das eleições. Pois bem: no govêrno instituiu-se para combater a corrupção sob tôdas as suas formas, foi ressuscitada a tal cédula individual. A razão é muito simples. O govêrno não podia perder as eleições. E o preço que se pagou foi êsse retrocesso.

Estados houve em que candidatos sem sólidas raízes no seio da opinião pública venceram os pleitos com votações surpreendentes. Os entendidos revelam que correu dinheiro grosso para garantir tais vitórias. Nada disso é novidade. O que, porém, parece desencanta é que a reivindicação do mentiro eleitoral tenha ocorrido no govêrno saneador da Revolução.

Que venham novos dispositivos nesse terreno. Pelo menos para erradicar de vez a cédula individual, fonte dos maiores falsidades na escolha dos representantes da vontade popular.

MOMENTO INTERNACIONAL

VIETNAM E CHINA

A China desmentiu que tivesse sido concedida uma entrevista a um jornalista norte-americano, mas não desmentiu o teor da entrevista.

Assim, tudo subsiste do que foi dito, e naturalmente de uma grande importância, pois diz respeito à própria terceira guerra mundial.

Três condições podem levar a essa guerra.

A enumeração foi feita, sendo esta:

1 — Assinatura de um tratado de paz entre o Vietnam e os Estados Unidos, que Pequim suspeita seja impôsto pelo **conluio** americano-soviético a Hanói;

2 — Se houver uma invasão do Vietnam do Norte;

3 — Se a segurança da China fôr ameaçada.

O primeiro ponto é o de mais vasta interpretação.

Na verdade, como saber se um tratado de paz foi assinado por Hanói ou se pretende fazê-lo por imposição americano-soviética?

Êste ponto dá lugar a tôdas as interpretações, assim como permite decisões por parte da China inteiramente imprevisíveis.

Nem o próprio Vietnam do Norte passa a saber qual a atitude da China, embora seja improvável que se verifique qualquer assinatura de um armistício sem Hanói consultar Pequim, dadas as boas relações e a fronteira comum, além do auxílio que o Vietnam recebeu de Pequim.

Mas as interpretações dêste ponto desafiam os especialistas que nêle vêem, sobretudo, uma maneira de a China mostrar o seu desagrado ante algumas tendências a negociações de Ho Chi Minh, embora sem ter abandonado os seus quatro pontos básicos, apenas atenuados quanto à possível aplicação.

Mais provàvelmente é que êsse primeiro ponto constitua um aviso à União Soviética no sentido de não exercer qualquer pressão sôbre Hanói para negociar, pois que uma negociação sem a China será seguida por Pequim do não reconhecimento e de uma atitude em conseqüência.

O segundo ponto é mais claro.

No caso de uma invasão terrestre do Vietnam do Norte, é evidente que os norte-americanos, sem a intervenção da China, chegam à sua fronteira, e aqui se apresenta o problema da segurança.

A China intervirá, esta é, aliás, a convicção dos diplomatas ocidentais em Pequim.

Mas o problema da segurança não se apresenta apenas mediante o fato da invasão, e sim pela intervenção de fôrças aéreas norte-americanas dentro do território chinês, em perseguição dos aviões do Vietnam do Norte.

A autorização para isto ainda não foi dada por Washington aos seus aviadores. Mas pode ser dada.

Entretanto, aviões norte-americanos já penetraram no espaço aéreo chinês e parece mesmo que já houve alguns abatidos.

Isto cria um esquema geral de grande perigo para a paz, e se a escalada prossegue, é evidente que a invasão do Norte entra no domínio das possibilidades e a perseguição de aviões em território chinês dentro do âmbito do inevitável.

As apreensões de homens responsáveis são cada dia mais evidentes, e a advertência do secretário-geral da ONU foi clara, bem como do Papa Paulo VI, considerando quando da romagem a Fátima, o «mundo em perigo».

Nada, contudo, permite supor que haja um meio de deter por agora a guerra, apesar de tôdas as condenações feitas dentro e fora dos Estados Unidos e apesar da evidente tendência da União Soviética a entrar numa imediata negociação.

O quadro geral é êste, com novos contingentes dos Estados Unidos, o que, segundo alguns observadores, pode levar até ao fim do ano o número de soldados a quase 1 milhão.

«A terceira guerra mundial já começou», disse Thant. Na essência, corresponde a uma insofismável verdade. Mas importa acrescentar: pode ainda ser detida.

MOMENTO ECONOMICO

A Especulação Cambial

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o chamado «escândalo dos dólares» tem ouvido depoimentos que expressam manifestações divergentes a propósito do problema, que, para nós, não é a especulação em si, mas os efeitos do sistema de reajustamento por degraus. Em relação às opiniões manifestadas, deve-se frisar ser muito difícil fazer qualquer apreciação específica, porque os depoimentos são divulgados através de textos cuja fidedignidade é duvidosa. Uma apreciação correta só poderia ser feita na base da íntegra dos depoimentos. Êstes só aparecem no Diário do Congresso, publicação que só chega às mãos de seus eventuais leitores com um atraso considerável dadas as conhecidas deficiências de comunicação com Brasília.

Além disso, as opiniões dos depoentes refletem, freqüentemente, não o desejo de esclarecer o problema, como deve ser a intenção dos parlamentares que propuseram o inquérito, mas interêsses e preconceitos que nada ajudam a fazer luz sôbre a questão ou as questões suscitadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito. Quanto à especulação é inevitável, pois inerente ao sistema. Se tivéssemos uma taxa de câmbio flexível, as oscilações seriam muito pequenas, processadas dia a dia. Uma depreciação, expressa em um aumento da taxa do dólar de 20% ou 30% no decorrer de um ano, seria diluída através dos 365 dias dêste.

Mesmo que não transpirasse nenhuma informação, a qualquer observador ainda que sem maiores conhecimentos de como funciona a economia, seria possível prever a iminência de uma alteração da taxa, porque esta deriva da depreciação monetária. A taxa cambial é uma relação entre os preços internos e externos, entre o valor da moeda nacional e os das demais moedas no mercado internacional. Se o dólar, a libra, o marco, o franco e o escudo mantêm o seu valor e o cruzeiro perde substância chegará o momento em que a relação da taxa cambial precisa ser alterada.

Nestas condições, quando o reajustamento cambial se torna uma exi[illegible]

o especulador, ainda que faça duas ou três tentativas sem êxito, comprando dólares e revendendo-os logo após, quando não se verifica o fato esperado, a pequena perda que sofre nessas transações é largamente compensada pelo ganho quando a taxa afinal se reajusta. Alguém observou que outras aplicações mais rentáveis existem. Assim, os especuladores teriam praticado um êrro na escolha. Ora, o especulador não joga só no mercado cambial, desenvolve várias atividades às vêzes simultâneas. Quem apenas visou preservar o valor de suas poupanças e assim esperou longamente pelo reajustamento da taxa, êste sim poderia ter feito uma aplicação mais rentável, como a das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Os reajustamentos cambiais serão inevitáveis, feitos por degraus, enquanto perdurar a inflação. Atribuiu-se a uma alta autoridade do atual govêrno o propósito de manter estável a taxa de câmbio nestes próximos quatro anos. A nosso ver, seria extremamente difícil, mesmo que êste objetivo fôsse perseguido a qualquer preço, inclusive porque o preço poderia ser tão alto que não compensaria as vantagens possíveis da manutenção da taxa. Acrescentemos que os germens da inflação ainda estão presentes na economia, inclusive pela presença implícita em certas medidas destinadas a corrigir a inflação ou as distorções causadas pela inflação. Uma dessas medidas é a correção monetária.

Com uma apreciável reserva de divisas, o Brasil poderia perfeitamente estabelecer um sistema de taxa flexível no câmbio. A simples existência da taxa flexível infundiria confiança e anularia a especulação. As reservas atuais poderiam ser aumentadas, quer pela expansão das vendas externas (permitindo, ao mesmo tempo, incrementar as importações de que necessitamos para impulsionar o desenvolvimento econômico), quer pelo afluxo de capitais externos. Tal medida porém só poderia ser tomada se, pràviamente, fôsse assegurada, por uma política eficiente, a [illegible] das exportações.

NOTAS POLÍTICAS

Castelo Irritado Mas Rompimento Com Costa e Silva Ainda Está Bem Longe

Os políticos andaram ontem debruçados sôbre os discursos de Costa e Silva, no quartel de Quitaúna, e Castelo Branco, na entidade que congrega os diplomados da Escola Suprior de Guerra, procurando extrair, no confronto dos textos divulgados pela imprensa, conclusões válidas sôbre as relações entre os dois chefes revolucionários.

A impressão generalizada é a de que Castelo anda sob pressão psicológica muito intensa, irritado com as manifestações de certos ministros do atual govêrno, aos quais dirigiu seu desabafo, ao declarar que «a inverdade manipulada por uns e a má-fé associada à ignorância por outros proclamam que houve o primado da Segurança sôbre o Desenvolvimento», durante o seu período, quando afirma que houve exatamente o inverso, não passando a acusação de uma tolice, à vista do que ocorre em tôdas as nações.

Dessa irritação contra os atuais ministros, entre êles Magalhães Pinto e Jarbas Passarinho, ao rompimento com Costa e Silva, vai uma distância muito grande e há fontes que prevêem para breves dias uma demonstração pública de amizade do presidente da República ao seu antecessor, possìvelmente uma visita à residência dêste, em Ipanema.

O antigo líder da ARENA, deputado Raimundo Padilha, que retornou anteontem da Europa, falando ao «DN», disse que não havia lido o discurso de Castelo Branco, mas podia afiançar que o pensamento do ex-presidente sempre estêve «na linha de considerar Desenvolvimento como base da Segurança Nacional», e não o contrário, como se tem dito. E frisou: «Não há maior falta de patriotismo do que pretender separar êsses dois homens — Castelo e Costa e Silva. Seria o mesmo que dividir as Fôrças Armadas».

Negou Padilha que Castelo tivesse algum dia alimentado qualquer hostilidade contra Costa e Silva: «Nunca ouvi, durante todo o tempo em que estive na liderança do govêrno, qualquer palavra de Castelo contra Costa e Silva. E mais: certa vez, quando alguém cujo nome não vem ao caso, fazia determinada referência a Costa e Silva interveio Castelo com estas palavras: «Não é assim. Não acredite nisso. Todo o esfôrço deve ser no sentido de prestigiar Costa e Silva».

Padilha acrescenta que, à véspera de seu embarque para a Europa, indo despedir-se de Castelo, dêle ouviu a reiteração dêsse pensamento: «Devemos prestigiar Costa e Silva».

COVAS: TESE DA OPOSIÇÃO

Também ouvimos o líder da oposição, sr Mário Covas. Limitou-se, porém, a falar sôbre o pronunciamento do presidente da República no quartel do 4º Regimento de Infantaria, em Quitaúna, na parte relativa ao restabelecimento da autoridade civil: «A tese é válida — diz o líder do MDB na Câmara Federal. Essa tem sido a tese da oposição. A luta que travamos, desde 1964, fundamenta-se no pressuposto da restauração do Poder Civil».

Mário Covas acrescenta que a concretização dessa tese depende fundamentalmente da atitude do govêrno: «Se o presidente Costa e Silva evoluir no sentido de dar conseqüências práticas às suas palavras, através de atos positivos, encontrará total cobertura da oposição».

O líder do MDB, contudo, observa que não pode deixar de assinalar uma contradição entre as palavras e os atos, em face de certas medidas que o govêrno tem aplicado, porque «Poder Civil restaurado pressupõe um Congresso autônomo e não subordinado ao processo de decretos-leis ou legislação de cunho discricionário».

E conclui dizendo que, agora, para dar conseqüências às suas palavras e tornar realidade sua **manifestação de intenções**, Costa e Silva devia liberar a ARENA ou mesmo tomar a iniciativa para a modificação do quadro institucional.

Nessa modificação inclui a revisão da Constituição, a revogação da Lei de Segurança e da Lei de Imprensa, e a manutenção das prerrogativas do Congresso para dar ao país a legislação indispensável ao desenvolvimento, à garantia das instituições democráticas e ao bem-estar geral do povo.

Passarinho: Neo-Fascismo é Ameaça

O ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, falando a um grupo de empresários cristãos, disse ontem que o Brasil está sob a ameaça do neo-fascismo, contra a qual só há uma arma eficaz: a prática da democracia com lealdade e a participação dos homens de emprêsa e dos trabalhadores. E frisou que o povo brasileiro não deseja nem o comunismo nem o neo-fascismo, sendo vítima freqüente de **minorias ativistas**.

Fêz o ministro veemente profissão de fé anticomunista e ressaltou que não desconhece que se estão articulando contra sua ação no Ministério do Trabalho fôrças poderosas, com as quais aceita a luta no terreno que elas escolherem, pouco se importando que lhe atribuam uma **camisa rósea** ou que lhe atirem a acusação de pregar um **socialismo avançado**. Salientou que está acostumado à luta, desde os tempos que enfrentou os comunistas na Amazônia, e não vai recuar diante da reação de setores inconformados: «Não vou trair minhas convicções para não criar problemas para mim no Ministério, que largarei sòmente no dia em que verificar que estou criando problemas para o presidente Costa e Silva».

Passarinho acentuou que no Ministério defende os pontos fundamentais da política trabalhista do govêrno Costa e Silva, como a liberdade sindical autêntica e a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. Participação nos lucros e, também, na direção das emprêsas, como acontece na Alemanha Ocidental, o que tem assustado certos empresários e alimentado, com interpretações errôneas da sua tese, a reação contra a sua ação no Ministério do Trabalho.

Atestado de Ideologia: Fraude Ridícula

Passarinho atacou os que, salvos do **incêndio** pela Revolução de 31 de março de 64, pensam que ela foi feita para servir-lhes de instrumento dócil aos seus desígnios. Mas está certo de que os empresários conscientes pensam de outro modo e apóiam a ação social e humana do atual govêrno.

Nas referências à liberdade sindical, disse Passarinho que seu desejo é tornar as eleições dos sindicatos tão livres quanto às que se processam sob a égide da Justiça Eleitoral para os postos do Legislativo e do Executivo. E livres, sobretudo, de atestado de ideologia, documento que classifica como uma **fraude ridícula**. Contou que, certa vez, mandaram-lhe uma ficha de um político acusado de comunista. Era do deputado João Calmon. Citava o nome para exemplificar os absurdos e distorções gerados pelo arbítrio.

Frisou que o atestado de ideologia havia sido restabelecido por um dos últimos atos do govêrno Castelo Branco, devendo essa situação ser reparada para que a vida sindical brasileira corresponda aos anseios de liberdade do trabalhador brasileiro. Disse que de nada vale o progresso material se o homem ficar privado de sua liberdade e a opção é o humanismo cristão, disse, em síntese.

Acontecimentos Adiados

O falecimento do deputado Válter Sá (ARENA-CE), vítima de um enfarte, na manhã de ontem, motivou o adiamento de todos os acontecimentos políticos que eram previstos para o correr do dia. A primeira repercussão verificou-se logo pela manhã, quando deveria haver uma sessão conjunta do Congresso para o início da discussão e votação dos pareceres das Comissões de Justiça, relativos ao problema da presidência do Congresso. Informado do ocorrido, o senador Moura Andrade tomou a iniciativa de cancelar a sessão, transferindo-a para a próxima quarta-feira.

Na Comissão Parlamentar de Inquérito que apura possíveis ocorrências lesivas ao Tesouro Nacional, com a elevação do preço do dólar, ocorreu a mesma coisa. A CPI estava reunida para ouvir o depoimento do ex-ministro Roberto Campos, já sentado ao lado direito do presidente do órgão. Por iniciativa do relator, com a concordância de todos os membros da Comissão, êsse depoimento foi transferido para o dia 30.

Outras posições políticas deixaram de ser fixadas pelo mesmo motivo, transferindo-se, dêsse modo, para o correr da próxima semana o desdobramento dos principais fatos no seio do Congresso Nacional.

Dinamização do Congresso

O MDB, que por iniciativa do líder Mário Covas pretende abordar um grande tema nacional, através de um de seus representantes, nos dias de sexta e segunda-feiras, exatamente aquêles em que a afluência de deputados é quase zero, ainda assim fará o seu pronunciamento hoje, mas não espera grande repercussão.

Quer o líder da oposição, em primeiro lugar, forçar a presença de elementos governistas e oposicionistas nesses dias em Brasília. Por último, deseja dinamizar a ação oposicionista, fixando pontos de amarração e elementos de convicção doutrinária perante a nação. Isto já seria uma prévia do que a Convenção de junho decidirá, e, conforme fôr o resultado, até àquela ocasião poderá a idéia ser ampliada ou não.

O líder Mário Covas explica assim a sua tomada de posição: «Organizamos programação a ser realizada às segundas e sextas-feiras, durante o presente período parlamentar. Nesses dias, a bancada deverá fazer vários pronunciamentos no pequeno expediente, pelo menos um pronunciamento de grande expediente, um pronunciamento na ordem do dia, em têrmos de liderança, e em explicações pessoais, sôbre assunto pràviamente fixado. Paralelamente devem ser apresentados requerimentos de informações e projetos de lei sôbre o tema abordado».

Como se vê, o líder da oposição pretende valer-se de todos os recursos regimentais nos dias de sexta e segunda, para levar ao país a palavra de seu partido, quer fixando posição, como condenando atitudes do govêrno, ou pedindo informações.

SINAL ABERTO

Como se Estivesse em Outro Planêta

O deputado Raimundo Padilha, na palestra que ontem manteve com a reportagem, disse que ficou muito impressionado na Europa, com o quase total desconhecimento do que se passa no Brasil.

E sintetizou suas impressões a respeito: "A falta de informações do Brasil é tamanha que a gente se sente assim como se estivesse em outro planêta..."

TATICA DO SILENCIO

O deputado Último de Carvalho afirma que não está sòzinho nessa estória de sublegenda.

E explica: "Tem muita gente na moita, que acha que não precisa falar. Quanto mais silêncio, melhor".

Quando lhe perguntaram o que faria no caso de malôgro da sua tese, declarou: "Aí, então, bota a boca no mundo".

COSTA NO VELORIO

Por volta das 17 horas, o presidente Costa e Silva, acompanhado pelo ministro Rondon Pacheco, compareceu ao "hall" da Câmara para prestar sua última homenagem ao deputado falecido Valter Sá. Conversou com os familiares do ex-deputado e em seguida, trocou algumas palavras com o vice-presidente Pedro Aleixo, com o senador Moura Andrade, com o presidente da Câmara, Batista Ramos, e, também, com os líderes Ernâni Sátiro, Daniel Krieger, Filinto Müller e outros parlamentares. Retirou-se meia hora depois.

Tuthill: Quem Nos Acusa Diz Tolices

Desintoxicação

Pedro Dantas

O DESENVOLVIMENTO econômico de uma nação compreende e pressupõe certa preparação do terreno, constante de obras e realizações de infra-estrutura, indispensáveis ao exercício de quase tôdas as nossas atividades. São obras e serviços públicos. Sua realização compete ao govêrno, que os executa diretamente ou mediante concessões. Essa é a parte governamental, nas tarefas do desenvolvimento. Organizações dos meios de comunicação e de transporte — terrestres, fluviais, marítimas e aéreas — produção e distribuição de energia, serviços de telecomunicação, de limpeza, higiene, assistência médica e ensino (para os que precisem ou prefiram recorrer a êstes dois últimos serviços, que não devem faltar a ninguém), assistência financeira supletiva para atividades preferenciais, assistência técnica a indústrias, especialmente agropastoris, ou de exploração marítima (construção naval, cabotagem, pesca), conservação da produção perecível (silos e frigoríficos) visando ao abastecimento das grandes populações urbanas, como à comercialização e exportação, sem falar nas iniciativas pioneiras de qualquer natureza, para as quais não se anime a iniciativa privada ou ainda nas que, por suas condições especiais, seja inconveniente deixar à exploração particular (petróleo) — formam um conjunto de atribuições suficientes para esgotar qualquer orçamento, que compreende, além disso, os restantes encargos do serviço público, em material e pessoal, civil e militar.

Govêrno que os desempenhe, a todos, aconscienciosamente, corretamente e com a desejada eficiência de execução ou de fiscalização (nos casos de execução contratada), poderá recolher-se com a absoluta certeza de ter cumprido sua missão desenvolvimentista, no bom sentido da palavra. Que tranqüilidade! Nas suas águas e no seu encalço, hão de seguir de perto as atividades que constituem pròpriamente o desenvolvimento econômico e são as atividades da iniciativa privada. Esta é que, na verdade, produz, sabe produzir, precisa produzir, quer produzir e, para fazê-lo, necessita, apenas, que não lhe ponham pedras nos sapatos, como, infelizmente, costuma acontecer. O reverso da medalha é que ela se defende das pedras, reclamando compensações e essas compensações implicam, não raro, providências que são o oposto das suas condições normais de vida.

Desaprende a arte de andar por seus próprios pés, que as asperezas do caminho ferem e tornam doloridos. Quer ser carregada ao colo, como criança manhosa. E aí, já se sabe: adeus, Teresa, que nunca mais se corrige o vício. O govêrno que, em regra, adora as intromissões indébitas, embarafusta, rápido, pelo domínio alheio, que assim lhe escancara as portas. E tem tôda a aparência de prestar um favor. E, de momento, na verdade, o presta. Mas, é dêsse tipo de favores dos quais o favorecido nunca mais se liberta, pagando-os com sua definitiva e inarredável dependência.

Já aí, entramos pela zona do brejo e das distorções. Isso não é desenvolvimento, mas o seu contrário, pois o verdadeiro desenvolvimento não se compraz, nem se alcança na confusão, na perversão e no caos — fases que se seguem à aludida desordem das idéias, à mencionada distorção dos fatos, à perturbação mental com que, então, se fazem análises e programas, isto é, diagnósticos e prescrições. Todo o sistema, por essa forma, passa a funcionar errado e, se alguma aceleração se registra, não é a saúde, é uma cada vez mais desabalada taquicardia, que pode acabar em colapso.

E' em tais situações que ocorrem a certos governantes, variadas idéias de Jerico. Impermeáveis à noção mesma de govêrno, servem-se da confusão em proveito próprio, aumentando-a até o extremo limite. Êste, mais sôbre o agitado, transformando o negócio particular em público, para fazer do público o seu particular. Aquêle, mais sôbre o agitador, para seguir a vocação de perpetuidade no domínio de uma estância mais, de um nôvo latifúndio, não inscrito no registro de imóveis, mas nem por isso menos desfrutado e possuído. Uns e outros aliam-se a quem quer que possa contribuir para a execução dos seus planos, enquanto adormece, sob o efeito das drogas, a consciência nacional.

Para voltar, depois disso, ao desenvolvimento econômico, em têrmos racionais e efetivos, é preciso desmontar a almanjarra contraproducente, composta de uma série de desmandos e crimes. E' preciso desintoxicar e recuperar a vítima, para, em seguida, devolvê-la ao trabalho em estado normal, embora ainda depauperada pelos efeitos prolongados do vício. Quase que é começar, ainda uma vez, do princípio. Salva-nos dessa hipótese a circunstância de que, em geral, sempre se aproveita alguma coisa, mesmo do mal feito. À estaca zero mesmo, só é preciso voltar no que se refere à desintoxicação do espírito.

DE GAULLE: PODER ESPECIAL OU QUEDA

PARIS, 18 — O "premier" degaullista Georges Pompidou declarou, hoje, que o controvertido projeto que concede podêres especiais para o govêrno francês é "uma questão de confiança no atual govêrno e o primeiro passo para acionar o rôlo compressor, no parlamento".

O projeto que provocou, ontem, a mais eficaz greve geral que a França já assistiu, nos últimos trinta anos, dará a Charles de Gaulle podêres para governar, por decreto, durante seis meses, podendo deliberar em algumas questões econômicas e sociais, ou resultará em sua queda definitiva.

APROVAÇÃO OU QUEDA

Tornando o projeto uma questão de confiança o primeiro-ministro garantiu que êle será aprovado, a menos que o govêrno seja derrubado por uma moção de censura apresentada pela oposição esquerdista e comunista.

Em conformidade com os regulamentos, a Assembléia suspendeu seus trabalhos por 24 horas, depois que o "premier" tornou o projeto uma questão de confiança.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3ª página)

ter Bezerra de Sá (ARENA-CE), deixou de realizar-se a sessão conjunta do Congresso, na qual seria votado o recurso do líder do govêrno, na Câmara, sr. Ernâni Sátiro, ao despacho do sr. Auro Moura Andrade que mandou arquivar por inconstitucional e anti-regimental o projeto de resolução n. 1/67, dispondo sôbre a adaptação do regimento comum do Legislativo aos dispositivos da Constituição vigente. A sessão fôra aberta com a presença de 358 deputados e 59 senadores. Na presidência dos trabalhos o sr. Auro Moura Andrade

Marcou nova sessão, com o mesmo objetivo, paar o dia 24.

HOMENAGEM

Também, a requerimento do sr. Wilson Gonçalves e outros senadores, foram suspensos os trabalhos da sessão ordinária em reverência ao passamento do deputado Valter Bezerra de Sá. Segundo o requerimento aprovado serão ainda prestadas ao extinto as seguintes homenagens: Inserção em ata de voto de profundo pesar pelo seu falecimento, extensivos à sua família e ao Estado que representava na Câmara Federal.

Proteção à Criança e à Família

Bastante louvável é a atividade da CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES — BENEFICENTE (CAPEMI), no setor da proteção à criança. Com sua experiência de sete anos de serviços assistenciais, essa Instituição vem colaborando com outras entidades beneficentes no planejamento e execução da assistência à criança e à família.

Com a finalidade de cooperar, pois é êsse o propósito da CAPEMI — prestar tôda a ajuda possível aos que se ocupam de crianças —, e a convite da Cooperativa Assistencial de Trabalhadores do Carvão (CATC) em Santa Catarina, seguiu para Cresciúma, naquele Estado, um dos seus diretores, o tenente-coronel Rodolfo da Cruz Rolão. A Cooperativa vai desenvolver seu programa de assistência, não só aos filhos dos trabalhadores do carvão, mas, também, a tôda população infantil do lugar, em idade escolar.

«Já ouvi algumas vêzes a tôla afirmação de que os Estados Unidos desejam manter o Brasil como país principalmente agrícola, produtor de matérias-primas e mercado para os produtos manufaturados norte-americanos», disse, ontem, na XIV Convenção dos Lions Clubs, em São Paulo, o embaixador John Tuthill.

O representante dos EUA revelou sua posição ante o problema do desenvolvimento da América Latina, ao condenar essa «incompreensão», afirmando que, se continuarmos a ser «uma nação agrícola e subdesenvolvida», não teremos «meios de comprar os produtos industriais» que seu país «pode oferecer».

SIM À DEMOCRACIA

Referindo-se à pergunta que ouviu, recentemente, de um líder sindical paulista, disse o sr. John Tuthill:

«Creio que êle queria saber se os Estados Unidos, em seus programas de assistência, usariam sua influência para fomentar o crescimento das instituições democráticas em geral. Minha resposta a tal pergunta é, entusiástica e definitivamente, «sim!». Aqui no Brasil, por exemplo, nosso programa de assistência tem-se destinado a oferecer o maior apoio possível ao desenvolvimento dessas instituições, aliás, um objetivo do qual participamos juntamente com o govêrno brasileiro. Entre essas instituições, a emprêsa privada autoconfiante, os sindicatos livres e fortes, a agricultura sadia, a educação moderna e um serviço público bem organizado são as de maior importância. O significado da ênfase que damos a essa afirmação é a nossa convicção inabalável de que o desenvolvimento contínuo de uma nação, depois de terminado o período de assistência estrangeira, depende do funcionamento efetivo dessas instituições».

EMPRÊSA FORTE

Mais adiante, esclareceu o embaixador: «Do mesmo modo que o govêrno do Brasil, reconhecemos a importância vital de uma emprêsa privada próspera, e nesta crença elaboramos nosso programa. Mas aqui se encontra, freqüentemente, um mal-entendido sôbre a Aliança Para o Progresso e a ajuda norte-americana. Alega-se, às vêzes, que nossa ajuda tem sido dada sempre em base de govêrno a govêrno. Não é verdade. De acôrdo com planos feitos conjuntamente com o govêrno brasileiro, cêrca de 40% dessa ajuda tem ido diretamente para o setor privado. Além disso, os empréstimos governamentais, que constituem o grosso de nossa participação na Aliança, destinam-se sempre a projetos cujo objetivo é desenvolver uma infra-estrutura econômica, que formará o alicerce para a expansão do setor privado. Alguns dos principais obstáculos ao desenvolvimento da emprêsa privada no Brasil têm sido a ausência de energia elétrica, estradas e meios de comunicação adequados. Os projetos governamentais, na moldura da Aliança Para o Progresso, são planejados para ajudar a expansão e o melhoramento das usinas, das estradas e dos meios de comunicação».

SINDICALISMO

Referiu-se, a seguir, à participação do trabalhador nos benefícios do crescimento econômico, dizendo: «De importância capital para essa participação é o estabelecimento de um movimento sindical forte, dinâmico e livre. Sindicatos sãos e responsáveis não só ajudam a garantir que os trabalhadores gozem os frutos de seu trabalho, mas, também, no mundo moderno, se tornaram fôrça ponderável do bem-estar social, principalmente nos campos da educação, da habitação e da saúde».

Mais adiante, destacou: «Como bem sabeis, apenas 1% da população brasileira recebe, atualmente, ensino superior. Para solução dêste problema, são necessários largos recursos que permitam a ampliação e a modernização das condições educacionais».

A TOLA AFIRMAÇÃO

«Na agricultura, nosso propósito é trabalhar com o Brasil para a realização do enorme potencial de produção de alimentos que seus recursos naturais oferecem. Já ouvi algumas vêzes a tola afirmação de que os Estados Unidos desejam manter o Brasil como país principalmente agrícola, produtor de matérias-primas e mercado para os artigos manufaturados norte-americanos. Essa afirmação reflete tanto uma incompreensão dos propósitos norte-americanos quanto um pobre conhecimento de economia. Se o Brasil permanecer uma nação agrícola e subdesenvolvida, não terá meios de comprar os produtos industriais que os Estados Unidos podem oferecer. Desde que terminou a Segunda Guerra Mundial, nosso comércio com as nações industrializadas cresceu muito mais ràpidamente do que com as nações menos desenvolvidas, que exportam, principalmente, matérias-primas. Assim, é de interêsse tanto comercial quanto político de meu país incrementar o crescente desenvolvimento de seus parceiros, quer na agricultura, quer na indústria. Nossos melhores aliados são os aliados prósperos».

FALARAM MAL

Assinalou, ainda, o sr. John Tuthill: «Já que estou falando de mal-entendidos econômicos, gostaria de comentar algumas declarações que se fizeram recentemente com relação à conferência dos presidentes, em Punta del Este, e aos planos de integração econômica. Afirmou-se que faltava a necessária assistência exterior para a integração econômica, e que as nações latino-americanas não têm as necessárias divisas para importar os bens de capital essenciais ao desenvolvimento. Com referência ao Brasil, é preciso frisar que a contribuição dos Estados Unidos para êste país, no âmbito da Aliança Para o Progresso, durante seus primeiros cinco anos, montou a 1 bilhão e 700 milhões de dólares, ou cêrca de 40% de nossa despesa total com o programa. Estais cientes, por certo, de que a situação de divisas do Brasil é excelente, em parte por causa das receitas criadas pela Aliança».

SEM PATERNALISMO

Destacou também o embaixador dos EUA: «Tendo em mente êsses objetivos humanísticos, espantou-me ler sôbre um recente documento político que acusava o programa Alimentos Para a Paz de «paternalista». Eu não considero «paternalismo» oferecer alimentos a quem tem fome. Como sabe todo aquêle que conhece um pouco êsse programa, seu objetivo é tornar possível a essa gente faminta ganhar seu próprio sustento. Recuso-me a crer que seria melhor deixá-los morrer de fome, enquanto não o conseguem, porque alguns críticos acham o programa «paternalista».

O CAMINHO DA LIBERDADE

Finalmente, ponderou o sr. John Tuthill: «Então, que relação existe entre o programa norte-americano de assistência ao exterior e o caminho para Monticello? Não há, na minha opinião, melhor maneira de definir nossos objetivos. Nós procuramos, num mundo perigoso, aliados fortes e viáveis que possam oferecer a seus povos não apenas desenvolvimento e uma vida material melhor, mas também liberdade. Desenvolvimento sem instituições democráticas, que tragam ao homem perspectivas de vida mais completa e mais livre, de nada vale».

VERDADE VEM DAS RAÍZES: ESQUERDA É MESMO CRISTÃ

O professor Cândido Mendes de Almeida, às vésperas de sua partida para Genebra, acompanhando dom Hélder Câmara, declarou ao «DN» sua adesão à tese de Jean-Marie Domenach: «Está havendo uma distância cada vez maior entre cada partido de esquerda e seu modêlo clássico.

O catedrático de Direito sintetizou a terceira conferência do pensador francês, invocando a citação de Jaurès — **a esquerda é o Evangelho em ação** — e aceitando a tese segundo a qual, «se a esquerda voltasse a suas verdadeiras raízes, se encontraria, então, com suas raízes cristãs».

ESQUERDAS DISTANCIADAS

Disse o professor Cândido Mendes que «na sua terceira conferência, Domenach visava, antes de tudo, estabelecer amostras sôbre as linhas de enlace da esquerda no contexto europeu de hoje». Domenach, continuou, «reconheceu as ascendências e os repórteres especiais que as ansiedades de costumes ou de massa em afluência trazem às esquerdas e, sôbre êsse ponto, as dificuldades que, dentro de seu modêlo clássico, distanciar esta mesma esquerda do socialismo europeu global ao apresentar as alternativas dessa ascendência. Isso não implica a falência das possibilidades da esquerda de atender êsse desafio».

EUROPA ADORMECIDA

«Jean-Marie responde em primeiro lugar a essa mudança, em caráter ético. Acha que existem possibilidades de a Europa fugir a um adormecimento nesta sociedade de afluência, por um apêlo à frugalidade e à procura de uma realização de outros valôres que não os anteriormente encontrados. Reportou-se a interpretação, à Jaurès, segundo o qual a esquerda é o **Evangelho em ação** e, em resposta a êsse enquadramento moral, propôs-se até dar-lhe um sentido mais amplo, que lhe permitiria voltar às suas raízes cristãs. De outro lado, procurou adiantar conclusões sôbre o programa de ação especificamente econômico que corresponde o neocapitalismo».

PLANEJAMENTO FLEXÍVEL

O professor Cândido Mendes reportou-se igualmente às conclusões dos encontros de Grénoble, nos quais as esquerdas também fizeram uma revisão de perspectivas, passando a apoiar-se na idéia do planejamento flexível, das racionalizações do mercado e especialmente, a autogestação da formação dos serviços públicos e consumo de elementos de uma platéia dêsse tipo no mundo de hoje.

PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

Na sua quarta palestra, — passou a abordar o resultado dos seus estudos sôbre as esquerdas nos países subdesenvolvidos. Explicou o professor Cândido Mendes: «Menos expostos, êstes países ao reporte da afluência e, portanto, capazes de fazer do acesso à riqueza um movimento, desde o começo de participação igualitária e legítima, mostrou, entretanto, as dificuldades dessa hipótese, na Europa, a partir principalmente, do entendimento dos problemas que existem nas suas esquerdas.

A SOLIDARIEDADE DIFÍCIL

«Como exemplo do que afirma Domenach — continuou — temos a redução de todo o auxílio aos países subdesenvolvidos, em função do lazer operário europeu. Isso mostra bem a dificuldade de entendimento e de solidariedade, entre as esquerdas dos países subdesenvolvidos e desenvolvidos. Não há nem um modêlo, nem um programa que a Europa ou qualquer país, mesmo de um socialismo consolidado, possa apresentar às nações do terceiro mundo. O que pode surgir de lá é um apêlo à posição ética geral da esquerda, que previna melhor e que crie um estado de consciência, antes do que um desenvolvimento, para que, expressões de um esquema neocapitalista, não venham êsses países enfrentar a mesma dificuldade em que se debate a Europa, no limiar dessa afluência».

DOMENACH

Jean-Marie Domenach está em São Paulo, inaugurando um retrato de seu antecessor na orientação da revista «Esprit». Albert Beguin estêve aqui em 1954. Morreu três anos depois.

O pensador francês tem mantido contato em diversos setores de expressão nacional. Já estêve com elementos do clero, para avaliar mais profundamente a visão e o papel da Igreja neste tipo de sociedade em que vivemos.

INFLUÊNCIA

Considera Jean-Marie Domenach bem larga sua influência e mais: que ela pode ser decisiva, na mudança social do país ou na realização da promoção a que se refere Paulo VI. O propósito geral de sua estada no Brasil — que foi iniciativa da Faculdade Cândido Mendes com o auxílio da embaixada da França — é dar ao pensador uma visão geral do país, que êle visitará nos seus principais centros, como São Paulo, Bahia e Pernambuco.

«ESPRIT IMPARCIAL»

Como se sabe, a revista «Esprit» tem-se destacado na França por uma visão descomprometida e profunda sôbre os problemas da justiça social no nosso tempo. Sempre tem expressado uma particular preocupação para com os países subdesenvolvidos, na sua luta por uma afirmação de ordem primordialmente nacional.

AUTÊNTICO FRANCÊS

«Considero — frisou o catedrático — verdadeiramente que Jean-Marie Domenach se situa dentro da melhor tradição do que conhecemos em têrmos de oratória e que possui uma imensa riqueza de expressão característica de um autêntico pensador francês.

Marcou sua passagem aqui por uma extrema honestidade nas proposições estabelecidas e no reconhecimento das dificuldades que a visão do mundo europeu e do mundo subdesenvolvido trazia, dentro da unidade de um debate sôbre a esquerda contemporânea. Principalmente procurou, nos seus contatos e debates, evitar tôda a utilização de «slogans» ou déias preconcebidas, a favor ou contra uma conjunção de deologias que pudessem, por acaso, afetar sua exposição sôbre a situação da filosofia marxista no mun-

O DURO OFÍCIO

JOEL SILVEIRA

VINTE linhas, ou até menos — cinco, duas linhas, é quanto tenho podido acrescentar cada noite à história que comecei a escrever já faz tanto tempo e que me prometi contar até o fim. Quando os dedos emperram no teclado, penso comigo mesmo, olhando com desalento o papel branco e morto, quão duro é êsse ofício de escrever quando dêle não se quer fazer um ato gratuito.

As palavras, há tanto tempo sem uso, tenho de redescobri-las, ir buscá-las na memória enevoada. E já não é mais como antes, quando elas acorriam ao primeiro chamado, apressadas, e saltavam da cabeça como pássaros de uma gaiola aberta. Eram tantas, sentiam-se asfixiar, queriam a liberdade — e se libertavam. Muitas foram as que se livraram assim e livres viveram por algum tempo. Mas também foram muitas as que, lá fora e sob o céu azul, não disseram nada, porque nada tinham a dizer.

Agora tenho de despertá-las, lá no fundo de mim mesmo, como quem acutila um bicho acuado que não quer deixar a jaula. E depois de desentocá-las, é preciso ainda poli-las (ou tirar o verniz que as falseia e desfigura) e exigir delas, em nome dêsse pudor que é consciência de quem envelhece, que digam com exatidão o que eu quero dizer — nem mais, nem menos: como uma conta certa.

Assim policiado, o ofício de escrever se transforma num tormento, é como o exercício de um aprendiz. Pior: como a ginástica solitária e cheia de dores de um enfêrmo que se engana a si mesmo na tentativa de recuperar os movimentos do corpo entrevado, entregando-se submisso à odiosa disciplina, sem queixa nem protesto.

Estrangeiro Terá Lei de 700 Fôlhas

O nôvo Estatuto dos Estrangeiros, com apenas 24 páginas, vem substituir aquela legislação antiga sôbre a matéria, que continha num volume de mais de 700 fôlhas, além de portarias, leis, decretos-leis e decisões que totalizam cêrca de 6 mil diplomas.

A simplificação das providências que o documento indica é um dos benefícios imediatos do nôvo estatuto, tornando a sua interpretação mais fácil, não apenas para as partes interessadas, mas também para as autoridades que o vão aplicar.

MELHOR CONTRÔLE

A minuta do nôvo estatuto será debatida na próxima semana, no Itamarati, durante a primeira reunião da Comissão Interministerial incumbida da revisão e integrada por representantes dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores. Os especialistas do Ministério da Justiça consideram que a entrada de estrangeiros no Brasil será mais facilitada, obtendo-se, não obstante, um contrôle mais eficiente no sentido de impedir a entrada e permanência de estrangeiros vindos ilegalmente para o País.

ALTERAÇÕES

A revisão do Estatuto dos Estrangeiros atingirá 50% dos 178 artigos do documento baseado no qual a Comissão Interministerial formulará o projeto definitivo. Alterações em virtude de erros de técnica legislativa, adaptação ao nôvo texto constitucional, supressão de parágrafos e outras providências a serem adotadas darão, afinal, um estatuto mais prático. O nôvo diploma deverá estar concluído nos próximos 45 dias e, em seguida, encaminhado ao ministro Gama e Silva. O projeto final será submetido ao presidente Costa e Silva que o enviará ao Congresso Nacional.

O encontro da próxima semana, no Itamarati, reunirá os srs. Rui Machado de Lima, Antônio Ferreira e Nacir Paes de Sousa, do Ministério da Justiça, e Luís Otávio Parente de Melo, João Desiderati Moneti e Joaquim Palmeiro, do Ministério das Relações Exteriores.

LUTA DE ISRAEL TRAZ QUEBRA DE COMPROMISSO

«DN» Pesquisas

No momento em que aumenta a tensão entre Israel e a República Árabe Unida, temendo os observadores que uma fagulha venha a atear o fogo em todo o Oriente Médio, é bom lembrar que o Estado de Israel, entre todos os membros da ONU, foi o único que teve sua admissão condicionada ao compromisso de cumprir resoluções específicas da Assembléia Geral.

A Resolução de 29 de novembro de 1947 que partilhou a Palestina, declara que Israel foi admitida entre as Nações Unidas pela Resolução 273, de 11 de maio de 49, que estabelece a seguinte ressalva: «considerando... a declaração pelo Estado de Israel de que incondicionalmente aceita as obrigações da Carta das Nações Unidas e compromete-se a honrá-las».

CONDICIONAMENTO

As resoluções que condicionaram o recebimento de Israel no seio das Nações Unidas são várias, sendo que a primeira é a que diz respeito à divisão da Palestina, fixando os limites do nôvo Estado judeu. A segunda dispõe sôbre a questão dos refugiados árabes expulsos da Palestina pelas fôrças sionistas. Na primeira sessão que realizou, depois da expulsão dos palestinos árabes de sua terra natal, a ONU acolheu a recomendação do assassinado mediador Conde Folke Bernadote, que lhe fôra submetida pelo govêrno britânico em forma de projeto reconheceu o direito dos refugiados de retornar aos seus lares e terras. Baixou nesse sentido a resolução 194 que se tornou a base de todos os subseqüentes pronunciamentos das Nações Unidas na questão dos refugiados da Palestina. Esta resolução declara que «aos refugiados que desejarem regressar aos seus lares e viver em paz com seus vizinhos deve ser permitido fazê-lo na data pràticamente mais próxima e que deve ser paga indenização pelas propriedades dos que preferirem não voltar, pela perda ou dano da propriedade que, sob os princípios da lei internacional, seja considerada legítima pelos governos ou autoridades responsáveis».

DESRESPEITO

Anualmente, em tôdas as sessões da Assembléia Geral da ONU, esta resolução é reiterada, pois consideram-na desrespeitada pelos israelenses, já que cêrca de um milhão de palestinos árabes expulsos de suas terras e lares continua a viver como pária. Mas Israel não dá a mínima importância à ONU e sistemàticamente, todos os anos, esta condena a sua atitude rebelde e desrespeitosa. Para corroborar a atitude das Nações Unidas, as divergências entre israelenses e árabes vêm aumentando como se pode ver com a tensão atual, divergências estas que começaram com a criação do Estado de Israel, em 1948, e vão até aos ódios raciais, complicados por questões de fronteiras. Além disso, os árabes temem o sionismo e a imigração ilimitada de judeus para Israel, onde a população cresceu de 650 mil, em 1948, para 2 milhões e 200 mil habitantes. Há, também, a questão do aproveitamento das águas do rio Jordão que faz fronteira entre os dois países e que já provocou muitos conflitos.

Pagamento do Tesouro

Segundo informações da pagadoria da tesouraria geral da Diretoria da Despesa Pública, só no dia 31 serão iniciados os pagamentos do pessoal civil ativo. Para segunda-feira, estão relacionados os pensionistas do 1º dia útil da tabela, incluindo as Pensões Militares Especiais, livres 6001 a 6006; pensões de Guerra do Paraguai, livro 6020; Judiciárias, liv. 6030; especiais da FEB, livros 6040 e 6041; pensões especiais civis, livros 6050 a 6052; pensões especiais civis da lei 3738/60, livros 6060 a 6062 e pensões especiais militares.

Brasil Perde Milhões: Ancoraram o Lóide em 1924

ECONOMIA & FINANÇAS

Ação Conjunta no Café

UMA delegação da Federação dos Cafeicultores da Colômbia está no Brasil, em contato com os dirigentes do IBC e de outros setores governamentais, a fim de acertar uma ação conjugada dos dois países em defesa dos seus interêsses na economia cafeeira internacional. Compreende-se a preocupação dos colombianos, vindo buscar apoio para uma defesa conjunta dos interêsses de ambos os países no mercado internacional do café. Ambos têm sido expelidos, metòdicamente, dos mercados externo, desde que os africanos passaram a ser concorrentes cada vez mais temíveis no mercado do café. Nos últimos três anos, essas perdas se acentuaram, graças à política "racional" adotada pela antiga administração do IBC.

Não culpemos, no entanto, a antiga diretoria do IBC pelos erros e pelo malôgro da política cafeeira do período 1964-66, pois a orientação vinha de cima, devidamente "planejada". Por isso, mesmo os colombianos sabiam que não seria possível uma ação conjunta. Limitavam-se a apanhar juntos, pois sem o Brasil não havia condições para enfrentar a concorrência dos cafés africanos. Se a orientação do Brasil era diferente, não adiantava tentar a luta, pois a derrota era inevitável. A única coisa a fazer era tentar diminuir as perdas. Quem examinar as estatísticas de importação do café do maior mercado mundial, os Estados Unidos, vai constatar que temos sido, nós e os colombianos, impiedosamente escorraçados dêsse mercado pelos africanos. Os outros produtores de cafés suaves, os centro-americanos, conseguiram apenas manter suas posições à custa de perdas de receita, mas Brasil e Colômbia sofreram uma redução substancial em suas vendas.

Agora, com a mudança na direção do IBC, é lícito esperar-se uma modificação substancial na política do café. Esta deve ser feita, porém, o mais ràpidamente possível, no interêsse do Brasil. Enquanto não houver uma definição da nova política do café, as exportações serão prejudicadas, pois os cafeicultores não têm interêsse em comercializar seu café antes dessa definição. Uma ação conjunta com os colombianos virá mais tarde, quando reunir-se em agôsto a Organização Internacional do Café, em sua sede londrina.

A elaboração da nova política precisa levar em conta a necessidade de se enfrentar a concorrência dos africanos nos mercados externos. Não podemos enfrentá-la e assim diminuir nossos pesados estoques sem que se criem condições para uma eficiente comercialização de nossas cafés de menor preço, que é a munição de que dispomos para enfrentar a concorrência africana. Tais cafés, classificados como Rio-Zona, vinham tendo sua comercialização extremamente dificultada pela política anterior do IBC. Êsses cafés têm sabor característico, muito apreciado em vários mercados externos. Nesses mercados, o melhor café, ainda que oferecido a preço inferior, não terá possibilidades de competir, pois se trata de um problema de hábito. No Norte da África, por exemplo, os cafés Rio-Zona têm a preferência do consumidor. Não há como substituí-los, pois têm um sabor diferente de qualquer outro tipo de café. Os africanos, embora mais baratos no momento, não podem competir pois são neutros em matéria de gôsto. Só podem ser consumidos em países que façam as misturas de café (blends).

NACIONAIS

◇ Um decreto do govêrno do Estado da Guanabara, de dezembro último, prevê, nas concorrências públicas, penalidades para o não cumprimento dos fornecimentos contratados nos prazos previstos. Ora, a crise de energia elétrica, que, desde janeiro, vem prejudicando sensivelmente as atividades industriais do Estado, justifica plenamente quaisquer atrasos de mercadorias, quando procedentes de estabelecimentos fabris localizados neste Estado. Calcula a indústria carioca que, embora tenha sido anunciada a progressiva suspensão dos cortes de energia, ainda serão necessários uns 90 dias para normalizar a situação das entregas. Nessas condições, a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e o Centro Industrial do Rio de Janeiro dirigiram-se ao presidente da SURSAN e ao diretor do DER no sentido de que, em prazo nunca inferior a 90 dias, relevassem atrasos eventuais dos fornecedores dêste Estado, em razão do prolongado racionamento de energia elétrica, que prejudicou enormemente a indústria local.

◇ Os campos de petróleo do país produziram, em março do ano em curso, 732.817 metros cúbicos, enquanto a importação alcançou 1.172.224 metros cúbicos, ao passo que a produção nacional de gás natural chegou a 78.120.489 metros cúbicos.

A renovação, sem fim do govêrno passado, de uma cláusula convencional — estabelecida quando as condições do mercado internacional eram completamente diferentes — mantém o Lóide Brasileiro ancorado na conjuntura de 1924: a perpetuação do anacronismo resultará num prejuízo de .... US$ 10 milhões, só no tocante aos fretes do café.

A atual direção da emprêsa — procurando transformar em realidade a linha de nacionalismo defendida pelo marechal Costa e Silva — vai pedir às autoridades que sejam encaminhadas as providências para que se denuncie o dispositivo que impede nossos navios de levarem mercadorias brasileiras aos portos da Escandinávia.

ANACRONISMO

Pelos têrmos do convênio formalizado no final do govêrno Castelo Branco, o Lóide Brasileiro «aceita os têrmos do artigo 4º da Conferência de Fretes de Retôrno, do Acôrdo das Linhas de Vapôres Brasil—Europa, de 1924, conforme emendado, com as mesmas restrições prèviamente manifestadas pelo Lóide Brasileiro, a não ser que as linhas participantes do presente acôrdo não estejam em condições de oferecer praça suficiente nas épocas próprias».

O dispositivo mencionado no nôvo acôrdo, que sobreviveu de 1924 até hoje, é o seguinte: «Artigo 4º — O Lóide Brasileiro reserva-se o direito, em princípio, de não ser restrito a qualquer esfera de portos. **Compromete-se a não exercer êsse direito na esfera dos portos nórdicos, seja para embarques diretos ou por transbordo, exceto os casos isolados que surjam em circunstâncias especiais**».

ABDICAÇÃO

O Lóide Brasileiro, portanto, já em 1924, fazia questão de frisar seu direito de «não ser restrito a qualquer espera de portos». «Comprometia-se» a **não exercer êsse direito** em determinados portos. Os têrmos empregados evidenciam que se tratava não do reconhecimento de uma situação imutável, mas de uma concessão às condições da época.

O argumento de ordem teórica com que os dirigentes do Lóide tentarão chamar a atenção do govêrno para a viabilidade — já que a conveniência é coisa indiscutível — da revogação dêsse dispositivo é justamente êste: o Brasil não poderá transformar uma concessão temporária, justificada por uma determinada conjuntura, numa abdicação permanente, em detrimento de seus próprios interêsses, numa abdicação de seu direito.

OS INTERESSES

A atual direção do Lóide Brasileiro, ao tomar conhecimento do conceito nacionalista que inspira o atual govêrno — segundo afirmou o próprio marechal Costa e Silva —, procurou analisar a situação da Marinha Mercante e, numa primeira etapa, localizar os principais pontos de evasão de divisas.

Só no transporte de café aos países escandinaves — Suécia, Noruega e Dinamarca — o Brasil perde, em dólares, o correspondente aos fretes pagos pelos 2 milhões de sacas anuais. Tais fretes significam um total de US$ 10 milhões. Êsses 10 milhões, com a política nacionalista estendida ao critério operacional do Lóide, em têrmos internacionais, seriam adicionados aos US$ 84 milhões que o café rende ao Brasil. Nos têrmos atuais, porém, o rendimento da exportação sofre, de imediato, um «desconto» igual ao total dos fretes pagos.

PRIVILÉGIO E DENUNCIA

Nos têrmos do que se estabeleceu em 1924 e que o govêrno passado manteve, fica criado um privilégio — considerado atualmente absurdo — em favor dos navios noruegueses, suecos e dinamarqueses. Os barcos escandinavos ficam excluídos de qualquer concorrência, pois só a êles é permitido o transporte das exportações brasileiras aos portos do Mar do Norte.

Enquanto isso, o Lóide, além de perder milhões de dólares — computado só o caso do café —, tem seu custo operacional acrescentado, pois é fato indiscutível que a proporção entre carga transportada e tonelagem dos barcos traduz um dos aspectos dêsses gastos.

A direção já está coligindo os datos a serem oferecidos ao govêrno, como uma das etapas a serem cumpridas para

(Conclui na 9ª página)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59086 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54218. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

MANUAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,59086	7,54212
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55413	0,54972
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52806	0,52359
Marco	0,68412	0,67893
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39367	0,39015
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75422	0,74871
Pêso uruguaio	0,033666	0,028089
Pêso argentino	0,008063	0,007220
Shilling	0,106428	0,104499
Escudo	0,095839	0,093959
Peseta	0,046698	0,045030
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59086	7,54218
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

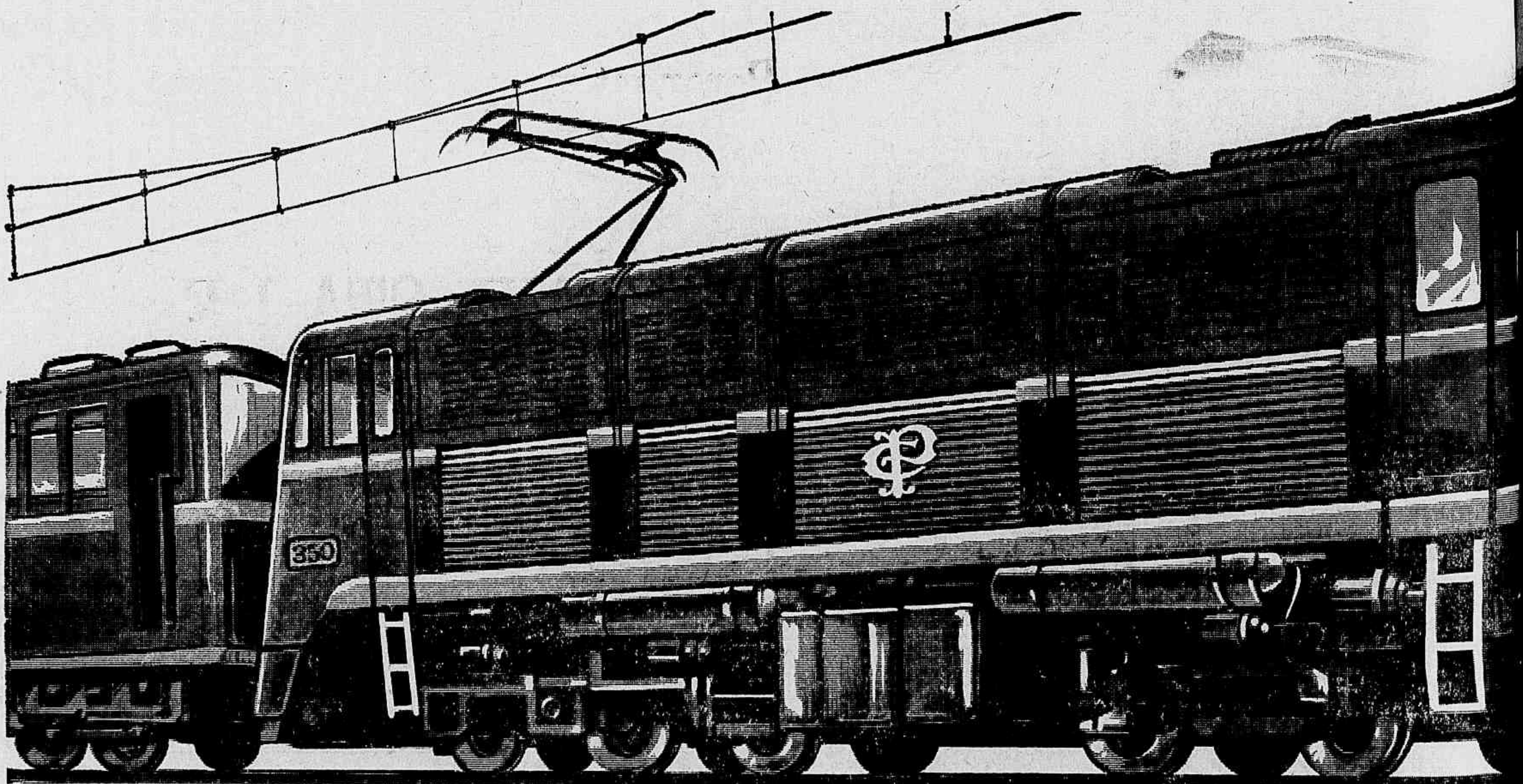
BÔLSA DE VALÔRES

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

18-5-67 — 3.801; 17-5-67 — 3.841; 11-5-67 — 3.707; 4-5-67 — 3.769; maio 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 3 anos, 6%	20	22,00
Idem, 5 anos, 6%	40	22,00
Idem, 10%	200	22,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	1.861	0,75
Lei 303	773	0,75
Títulos Progressivos	3	302,00
	18	306,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref., c/div. ex-bonif.	700	1,20
	1.600	1,21
Idem, ex/div. ex-bonif.	200	1,12
Arno	12.700	0,55
	400	0,56
Banco do Brasil	3.400	4,98
	60	5,00
Brasileira de Roupas	200	0,44
	800	0,45
	1.200	0,46
C.B.U.M.	500	0,34
Brahma, pref.	500	1,39
	6.200	1,60
	1.300	1,61
	10.500	1,62
	2.500	1,63
	2.200	1,64
	3.400	1,65
	3.600	1,66
Brahma, ord.	4.000	1,57
	2.600	1,58
Docas de Santos	17.000	0,69
	19.000	0,70
	1.300	0,71
Doca Isabel	200	0,53
	1.300	0,52
Idem, pref.	1.000	0,51
Idem, ord.	1.000	0,52

TÍTULOS	Quant.	Cotação
	200	0,53
Ferro Brasileiro	1.400	0,87
	2.800	0,83
América Fabril	3.000	0,29
	12.500	0,30
Sousa Cruz	1.300	2,43
	1.800	2,44
	3.600	2,45
	1.600	2,46
	1.200	2,47
	2.400	2,48
	100	2,49
	1.800	2,50
Sousa Cruz, ex/dir.	1.000	1,59
Nova América, port.	1.100	0,68
Belgo Mineira	3.000	0,72
	21.200	0,73
	11.000	0,74
	3.500	0,75
Sid. Nacional, port.	1.000	1,37
	1.000	1,39
	13.900	1,40
	4.400	1,41
	1.100	1,42
Hime	1.000	0,50
Kibon	600	2,02
	500	2,03
Lojas Americanas	400	1,71
	3.200	1,72
Estrêla, pref. ex/div.	500	1,01
Mesbla, pref.	2.400	0,70
	300	0,71
Mesbla, ord.	8.300	0,70
Petrobrás, ex/div.	28.000	0,85
Samitri	100	0,74
S. Paulo Alpargatas	300	0,98
	1.300	0,99
Vale do Rio Doce, port.	700	3,00
	600	3,03
	400	3,04
	1.500	3,05
	400	3,06
Vale do Rio Doce, nom.	100	3,00
White Martins	3.200	3,40
Willys, pref.	10.000	0,60
	900	0,61
Idem, ord.	1.500	0,73
	3.200	0,74
	8.100	0,75

FRONTEIRA DE ISRAEL É BARRIL DE PÓLVORA

Camponeses Bolivianos Pedem Morte Para Debray

LA PAZ, Bolívia, 18 — Camponeses bolivianos exigiram hoje a pena de morte para o jornalista francês Regis Debray, detido pelos militares em conexão com atividades guerrilheiras na Bolívia.

Numa petição para apresentar ao presidente René Barrientos Ortuno, publicada na imprensa hoje, a Federação dos Camponeses de La Paz também pede ao govêrno para proibir os advogados bolivianos de defenderem Debray em seu julgamento.

O próprio Barrientos indicou anteriormente esta semana que Debray e dois outros estrangeiros capturados com êle no dia 20 de abril, podem ser fuzilados.

Êle disse que os estrangeiros que tomam parte nas atividades de guerrilhas na Bolívia iriam «aprender o que significa matar covardemente nosso povo». (R.)

CAIRO, RAU, 18 — A rádio do Cairo esta noite disse que soldados egípcios substituíram as Fôrças de Emergência das Nações Unidas ao longo da fronteira de 117 milhas entre a RAU e Israel, e Rafah até o gôlfo de Aqaba. Mas a transmissão não disse se as tropas da RAU também haviam tomado posição na faixa de Gaza.

Observadores aqui disseram que a solicitação egípcia às Nações Unidas para que retirassem suas tropas de território da RAU e da faixa de Gaza tornou a fronteira com Israel um barril de pólvora potencial.

Pela primeira vez desde 1956, tropas da RAU e de Israel estavam agora em confrontação direta, umas diante das outras.

No Cairo, hoje, lojas, escolas e escritórios funcionavam normalmente. Havia pouca indicação da tensão que agora aumenta na fronteira.

Mas mais de 20 carros blindados com canhões antiaéreos percorriam as ruas aparentemente orientados para proteger o canal de Suez e Sinai. (R.)

DN internacional

Violência de Chineses e Prisões em Hong Kong

HONG KONG, 18 — Manifestantes chineses picharam os muros da casa do govêrno nesta cidade com «slogans» antibritânicos, hoje, após distúrbios, pela manhã, de jovens no distrito turístico «Minha Dourada» na península de Kowloon.

Cêrca de 200 a 300 manifestantes, cantando, reuniram-se fora da casa do govêrno e exigiram um fim as «atrocidades» contra os trabalhadores chineses.

Êles distribuiram panfletos acusando o governador britânico Sir David Trench de «crimes por abafar a resistência chinesa com sangue».

PRISÕES

Pelo menos 131 manifestantes foram presos em lutas e violências antibritânicas na quarta-feira, que transformou a área turística de Kowloon em um verdadeiro campo de batalha. (R.)

BRASIL FAVORÁVEL À ENERGIA NUCLEAR PARA FINS PACÍFICOS

GENEBRA, Suiça, 18 — O delegado brasileiro Correia da Costa, disse, hoje, na Conferência sôbre o Desarmamento que o Brasil não iria assinar um tratado que impedisse o desenvolvimento da energia nuclear para propósitos pacíficos.

O representante russo, Alexei Roschin, indagado se a União Soviética concordaria em ter um projeto de tratado resolvido com a cláusula concernente a inspeção deixada em branco no momento; afirmou que a União Soviética provàvelmente pensaria a respeito.

OTIMISMO

Já as autoridades americanas expressaram otimismo para um acôrdo mais cêdo quando a conferência que congrega 17 nações, reiniciou-se com os EUA e URSS, ainda incapazes de apresentar um projeto de tratado para evitar o alastramento das armas nucleares.

William Foster, alto negociador americano, disse que seu país permanece determinado a submeter um texto num futuro próximo que seja aceito por tôdas as nações que desejam tomar passos realistas para eliminar a possibilidade de uma guerra nuclear.

Foster disse na conferência que as negociações com a União Soviética, o outro co-presidente, permanecem "extraordinàriamente complicadas" e ainda não foram completadas.

"Mas minha esperança é de que nós possamos apresentar nossas recomendações ao Comitê em futuro próximo", disse.

SUAVIDADE RUSSA

Fontes americanas descreveram o discurso do legado chefe soviético Alexai Roschin, como comparativamente suave.

Nenhum texto do discurso pode ser obtido imediatamente.

Fontes bem informadas disseram que Roschin iniciou com uma crítica geral a política americana no Vietnam e deplorou o que classificou de tendências revanchistas na Alemanha Ocidental, sem mencionar a nação européia pelo nome. (R).

Israel Obriga Avião da ONU a Pouso Forçado

TEL AVIV, Israel, 18 — Israel pediu desculpas esta noite por um incidente no qual dois de seus aviões dispararam tiros de advertência numa tentativa de forçar um avião da ONU a aterrar dentro do território israelense.

Uma declaração oficial nesta cidade disse que o chefe do Estado Maior major general Yitzhak Rabin expressou seu pesar pelo incidente ao general Indar Jit Rikhye, comandante da fôrça da ONU que se encontrava a bordo do avião.

VERSÃO OFICIAL

A versão oficial israelense do incidente diz que após a penetração do espaço aéreo israelense por um avião da ONU ontem, uma comunicação foi entregue a um oficial de ligação da Fôrça de Emergência da ONU nesta cidade pedindo que a Fôrça das Nações Unidas evitassem posteriores penetrações sem notificações anteriores.

Diz que o pedido foi feito para evitar mal-entendidos.

A declaração diz que um avião não identificado voando do setor sul da faixa de Gaza entrou cêrca de 22 milhas no território israelense esta manhã.

Diz a declaração: «um par de aviões israelenses aproximou-se do avião e após identificá-lo, fêz sinal para o pilôto na maneira costumeira para acompanhá-lo.

«Quando o pilôto não deu atenção aos sinais, um tiro de advertência foi disparado de maneira a evitar qualquer possibilidade de atingir o avião», diz a declaração.

TELEX

O ex-campeão mundial dos pesos pesados, Cassius Clay, foi prêso em Miami, por um mandado expedido quando êle não compareceu para responder uma ofensa de tráfego em 1966. Porta-voz da polícia disse que Cassius foi prêso por um oficial que reconheceu o ex-campeão quando dirigia um carro ao longo de uma rua de Miami. Clay foi até a estação policial, quietamente — afirmou. O porta-voz revelou mais que o ex-campeão não respondeu a uma convocação a respeito de uma falta de trânsito cometida em outubro de ... 1966. Cassius Clay, que vem de responder processo por insubmissão ao Exército, sem ser detido pelas autoridades federais, foi prêso por uma simples lei do trânsito.

EUA Fazem Tudo Para Evitar a Guerra

WELLINGTON, 18 — O primeiro-ministro da Nova Zelândia, Keith Holyoake, declarou que os Estados Unidos e seus aliados estão fazendo tudo quanto podem para limitar a luta no Vietnam.

O primeiro-ministro fêz essa declaração ao comentar as afirmações do secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, que disse que temia que o conflito no Vietnam pudesse levar o mundo à Terceira Grande Guerra. (IPS)

A Busca da Paz é o Objetivo de Johnson

WASHINGTON, 18 — «A busca da paz é meu principal objetivo» — declarou o presidente Johnson a um grupo de educadores reunidos na Casa Branca.

Disse o presidente: «Asseguro-lhes que meu principal objetivo neste trabalho que realizo é tentar encontrar o caminho que possa conduzir-nos à paz no mundo e ao aperfeiçoamento do espírito e corpo do sêr humano, onde quer que êle viva, qualquer que seja seu culto e qualquer que seja a sua côr».

Acrescentou o presidente que as perspectivas mais importantes de hoje são a educação do povo, o melhoramento da saúde e a conservação dos recursos naturais. (IPS)

EUA Perdem Mais Aviões

HONG KONG, 18 — Os canhões norte-vietnamitas derrubaram dois aviões americanos sôbre as províncias Nhe An e Than Hoa sta manhã, afirmou esta noite a Agência de Notícias Norte Vietnamita.

«Diversos» membros da tripulação foram capturados, disse a agência.

Também disse que quatro aviões americanos foram derrubados e um navio de guerra dos Estados Unidos atingido quarta-feira.

Ibrahim Sued INFORMA

Nos salões cariocas: Sras. Guiomar Magalhães e Carmen Bahout, D. Odete Madureira de Pinho e a Primeira-Dama do País

PRIMEIRO PASSO PARA A FUSÃO

O Senador Vasconcelos Tôrres deu o primeiro grito concreto para a fusão, no Senado. Pediu a regulamentação do artigo da Constituição que permite a criação de novos Estados.

REGULAMENTADO o artigo, as assembléias carioca e fluminense poderão tomar a ofensiva.

O primeiro passo será a apresentação dos projetos em Niterói e Guanabara, solicitando a fusão. Aprovado o projeto, se realizará um plebiscito. A população fatalmente será a favor. Então, as assembléias se reunirão em conjunto e elaborarão a Constituição do nôvo Estado. Em 1970, elegeremos o nôvo Governador.

O velho impasse entre o Secretário Dario Coelho e o comandante Darci Lázaro, da Polícia Militar, parece que desta vez chegou ao fim. O General Dario Coelho será mantido e o comandante da Polícia Militar será substituído. O que não pode mais continuar é êsse conflito interno que prejudica o policiamento da capital cultural do país.

O Ministro Macedo Soares propôs ao Ministério do Planejamento a redução do ICM de 18% para 12%, na região Norte-Nordeste, e de 15% para 10% na região Centro-Sul, sôbre os produtos exportáveis, argumentando que as nossas exportações têm caído e, em conseqüência, têm que ser estimuladas.

O BID vai elevar para um bilhão e duzentos milhões de dólares os recursos do Fundo de Operações Especiais. Somando aos 643 milhões de dólares da Aliança, para a América Latina, poderá dispor, em 1968, de quase dois bilhões de dólares para programas de desenvolvimento. Johnson já pediu ao Congresso quatrocentos milhões de dólares para que tal soma possa ser atingida.

PUNTA del Este vai dando os primeiros resultados. Johnson sentiu a necessidade de desenvolver os programas de auto ajuda. O Fundo do BID vai conceder empréstimos para projetos de desenvolvimento econômico e social. A Aliança vai emprestar para educação, agricultura, ciência e tecnologia.

O Deputado Mário Piva, que acusou o Sr. Jutaí Magalhães de especulação de dólares, finalmente concordou em depor na CPI do dólar. Na primeira convocação, defendeu-se dizendo que o Sr. Jutaí Magalhães iria tomar posse como Vice-Governador e não lhe queria criar problemas. Na segunda, relutou de nôvo, porque ia festejar 25 anos de casado. O Sr. Covas deu um fora e agora não sabe como sair da cova que êle abriu...

MUITA gente estranhando o Ministro Jarbas Passarinho passar mais de um mês no exterior, a partir do dia 26, quando tem pouco mais de dois meses na Pasta. Mas o Ministro, além de Genebra, deverá visitar a Espanha, Portugal, Alemanha e França, a convite dos respectivos Governos. Quer aproveitar a oportunidade.

OS dois mais famosos Gilberto: de Gilberto Amado, definindo seu nôvo reencontro com Gilberto Freire: «Como sempre acontece, acertamos os pontos sôbre o movimento das idéias no mundo e sôbre nossas vidas em relação às nossas idéias. Gilberto, um menino em comparação comigo, é igual em experiência, em amor da objetividade e ao pensamento no Brasil».

GILBERTO Freire irá nos próximos dias à Europa, para pronunciar uma conferência na Universidade de Gand, na Bélgica. Falará em inglês, pois os flamengos não gostam de ouvir nada em francês. Depois, irá aos Estados Unidos recolher os 30 mil dólares do Prêmio Aspen. Aliás, pediu a Gilberto Amado indicações da melhor maneira de aplicá-los. Amado explica: «Honrou-me com esta confiança».

A criação ou não de pelo menos dois novos Ministérios é questão que preocupa. No caso, os Ministérios do Abastecimento e o da Ciência e Tecnologia. O certo, porém, é que assuntos pertinentes às duas áreas estão em suspense, à espera de um desfecho. Os Ministros Ivo Arzua e Costa Cavalcânti a qualquer momento dêstes dois setores de seus Ministérios.

ORA, bem sabemos que questões de abastecimento e de energia nuclear são de máxima importância. O projeto para fundir SUNAB, COBAL, CIBRAZEN, Comissão de Financiamento da Produção vai resultar no Ministério do Abastecimento. A Comissão Nacional de Energia Nuclear, sem falar em outros setores científicos e tecnológicos, estão esperando o Ministério para melhor trabalhar.

APESAR de todo o seu esfôrço no rio Hudson, o Senador Robert Kennedy não conseguiu vencer Mao Tsé-Tung em esportes náuticos... «Hello Dolly» será filmado por Hollywood... Cassius Clay exultando: deu petróleo em suas terras, no Texas... Yul Brynner, depois de 33 anos como cantor, só agora grava seu primeiro disco. Aconteceu em Paris.

O diretor da Carteira Financeira do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Sr. Elzir Matos, revelou a esta coluna que em 67, com algum esfôrço, o BNCC, através de suas 18 agências, poderá superar a programação de 90 bilhões e alcançar 150 bilhões de cruzeiros antigos nos projetos destinados à agricultura e pecuária.

O Ministro Ivo Arzua vai têrça-feira para Brasília. Vai com seu Gabinete. Ocupará o apartamento em que morava o Deputado José Maria Alkmim. Mas não vai poder governar de lá...

O Embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos, respondendo na reunião do Lion's Club, em São Paulo, a um líder sindical brasileiro sôbre o que os Estados Unidos poderiam fazer pelo Brasil... O Ministro Hélio Scarabotolo implantando nôvo ritmo de trabalho na chefia do gabinete do Ministro Gama e Silva, na Guanabara e em Brasília.

PELA primeira vez um muçulmano está à frente do Govêrno da Índia. Trata-se do Sr. Zabrir Hussain. O fato interessante é que 90% da população são hindús. Apenas 10% são muçulmanos. Sua vitória foi também uma condenação do extremismo na Índia.

EM tempo: o Coronel Boaventura vem de Natal para assumir a Fortaleza de São João, no Rio.

O Sr. José Roberto Bastos é hoje o homem que vela, por coincidência, pelo sono dos Srs. JK, Carlos Lacerda e o ex-Presidente Castelo Branco. Êle é o proprietário da fábrica de colchões Anatom...

OS homens de negócios que têm tido contato com o Presidente Costa e Silva ficam extremamente impressionados com sua memória e seus conhecimentos e informações sôbre os mais variados assuntos, sobretudo os problemas econômicos, com cifras e tudo, que «Seu» Artur tem sempre na ponta da língua...

A tese do Sr. Carlos Lacerda é realmente a mais viável. O aumento imediato dos salários é uma necessidade. Falando a esta coluna, frisou: «É melhor emitir para botar dinheiro na mão do consumidor do que emitir para pagar aos produtores que não conseguiram vender seus produtos». Realmente, financiar estoques não resolve...

SÔBRE o Govêrno Costa e Silva, disse-me êle: «Estou no sereno, espiando. Ainda não posso dar uma opinião concreta».

DIA primeiro de julho reabre o mais tradicional salão de show-business carioca: o Golden Room do Copa, que também é o mais elegante. Com um show de Haroldo Costa, que marcará a volta das célebres irmãs Marinho.

OS franceses estão lançando anáguas à altura dos joelhos. É a guerra contra a mini-saia que vai perdendo terreno na meca da moda... Também para a próxima temporada da Côte D'Azur estão lançando maiôs de borracha.

NAS comemorações do Dia da Vitória, na famosa Avenue Champs Elysées, com parada e tudo, tendo à frente o Presidente De Gaulle, todos os edifícios estavam embandeirados. Menos o nosso Consulado, que se localiza naquela avenida.

ELEGANTISSIMO o coquetel-souper oferecido pelo Sr. e Sra. Ari de Castro. O Rio elegante presente e também o casal Willy Palmer, «from» Montevidéu. Os Castro estão partindo para a Europa.

HOJE, «stop». «Ademain».

O PENSAMENTO DO DIA

UMA cabeça sem memória é uma praça sem guarnição. (Humberto Costa Pinto)

INTERPOL CAÇA OS ASSALTANTES DO BANCO PORTUGUÊS: ROUBARAM AVIÃO

LISBOA, 18 — A Polícia armou, hoje, um minucioso esquema para capturar os quatro pistoleiros que assaltaram, ontem, a filial do Banco de Portugal, em Figueira da Foz, fugindo com 29 milhões de escudos (cêrca de NCr$ 2,7 milhões), mas já pediu à Interpol que a ajude na caçada, porque há indícios de que já deixaram o país num pequeno avião roubado num campo de pouso que assaltaram.

Enquanto isso, teve início o julgamento de Vitor Soares, de 29 anos, e Luís Veras, de 26 anos, acusados de terem tentado assaltar um banco numa cidade próxima de Lisboa em dezembro de 1965 para, com o dinheiro assim conseguido, derrubarem o govêrno, após terem seqüestrado o presidente Américo Tomás, o primeiro-ministro Oliveira Salazar e todos os membros do Ministério.

COMO AGIRAM

Pelos indícios colhidos pelas autoridades policiais, o assalto ao Banco de Portugal em Figueira da Foz foi resultado de um minucioso plano, onde nada foi deixado ao acaso.

Exatamente às 16h5m de ontem, isto é, cinco minutos depois de o banco encerrar o movimento para os clientes, quatro homens armados com pistolas-metralhadoras irromperam no estabelecimento, dominaram fàcilmente os 12 estupefactos funcionários, encerraram-nos nos banheiros e encheram dois sacos com 29 milhões de escudos, em notas de 1000, 500 e 100 escudos.

Um dos quatro dirigiu-se então ao gerente, e disse-lhe, calmamente, que se o alarma fôsse dado antes de passarem duas horas, os seus filhos seriam mortos. Assim, só às 18 horas a Polícia da vila foi alertada.

PLANEJADO

Entretanto, tôda a cidade ficava com as comunicações cortadas. A «avaria», pelo relógio da Central dos Correios e Telégrafos, deu-se precisamente às 16h5m. A Polícia verificou, mais tarde, que tal «avaria» se devera a um corte no cabo principal, corte êsse que, segundo os técnicos, estava preparado há dias, pois os rebordos do revestimento de aço encontravam-se ferrugentos, sinal de que haviam sido limados havia já alguns dias.

ASSALTARAM AERÓDROMO

Os assaltantes, que se supõe sejam pelo menos seis — os quatro que entraram no banco, outro que teria ficado de guarda e o sexto para proceder ao corte das comunicações —, meteram-se depois num automóvel prêto que foi visto a encaminhar-se a grande velocidade para a Muraceira, que fica a escassa dezena de quilômetros da Figueira da Foz, dirigiram-se imediatamente ao pequeno aeródromo dessa localidade, manietaram os guardas e meteram-se numa avioneta que rumou para o Sul, pensando as autoridades que se tenham dirigido para o Norte de África, suposição corroborada pelo fato de os empregados do banco dizerem que um dos quatro homens tinha tipo «aciganado» o que faz supor tratar-se de um norte-africano.

VIGILANCIA

Não afastando a hipótese de que alguns dos gatunos tivessem ficado em Portugal com parte do dinheiro, as autoridades portuguêsas desencadearam à noite uma grande operação de inspeção a todos os automóveis que circulavam nas estradas, designadamente nos postos de pagamento de portagem nas pontes sôbre o Tejo em Vila Franca de Xira e em Lisboa. Ao mesmo tempo, do Laboratório de Polícia Científica, em Lisboa, agentes especialistas em impressões digitais seguiam ràpidamente para a Figueira da Foz, a fim de tentarem colhêr quaisquer vestígios que permitam a identificação dos gatunos.

CHEGOU TARDE

Mais tarde, as autoridades esclareceram que as comunicações da Figueira da Foz com Coimbra haviam sido interrompidas por meio de corte do cabo coaxial (telegráfico e telefônico) na Ponte de Maiorca, que é a terceira das oito que ligam as duas cidades. Um policia que se dirigiu de automóvel para Coimbra, ao ser avisado pelo agente da filial do banco, foi quem alertou as autoridades. Os assaltantes, entretanto, haviam, porém, roubado naquele aeródromo — que pertence ao Aeroclube de Coimbra —, a avioneta em que tudo parece indicar terem fugido do país.

Por outro lado, a existência de tão grande importância naquele estabelecimento bancário — invulgar numa terra de província —, é justificado pelo fato de na Figueira da Foz se estar a construir uma fábrica de celulose e um pôrto de mar, o que implica grande movimentação de dinheiros para transações e pagamentos.

PROFISSIONAIS

Fontes bem informadas disseram que o carro da fuga foi encontrado e identificado como um veículo roubado, e que a polícia deteve diversas pessoas para interrogatório em Figueira da Foz.

A polícia acredita que a «gang» era de ladrões profissionais a julgar pela «forma e perfeição de sua ação», segundo disse o porta-voz do Ministério do Interior.

POLÍTICA

Mas existem algumas especulações nesta cidade de que pode ter havido um motivo político no assalto e que o avião pode ter sido levado para Argel onde um centro português está localizado.

Com gasolina para apenas duas horas de vôo, outro destino em Portugal mesmo ou na vizinha Espanha parece mais provável, entretanto. (ANI e R).

AURORA REVELA: CARMEM SÓ AMOU CARLOS ALBERTO

AURORA MIRANDA, ao gravar, ontem, seu depoimento para a posteridade no Museu da Imagem e do Som, revelou que, apesar de Carmem Miranda ter casado nos Estados Unidos, sua grande paixão e, talvez, o maior amor de sua vida vivia aqui no Rio e o citou: Carlos Alberto da Rocha Faria.

Afirmou que o artista da Velha Guarda que fôr contra a «bossa nova» é um despeitado, mas tachou o «iê-iê-iê» de «música passageira», embora reconheça que há grandes intérpretes no gênero, confessando-se fã de Roberto Carlos e Erasmo Carlos.

CARREIRA

Mário Cabral, Paulo Tapajós, Ricardo Alvim e Juvenal Portela estavam presentes, ontem, ao depoimento que Aurora Mirante prestou sôbre sua vida no Museu da Imagem e do Som.

A outra «pequena notável» iniciou seu depoimento desfazendo dúvidas sôbre a data do seu nascimento e de sua irmã Carmem. Afirmou que nasceu em 20 de abril de 1915 enquanto Carmem veio ao mundo a 9 de fevereiro de 1918.

Disse que começou sua carreira aos 17 anos, num programa de calouros, conseguindo a seguir gravar um disco que apresentava, de um lado, «Cidade Maravilhosa», que lhe deu fama, e do outro «Ai, iô-iô», que também fêz sucesso.

AMÔRES DE CARMEM

Depois recordou fatos da vida de Carmem Miranda, de quem, além de irmã, foi companheira e amiga, tendo morado e viajado juntas em excursões pelos Estados Unidos e Europa.

Afirmou que Carmem Miranda tivera uma infância e juventude felizes, e que a família gostava de música, razão pela qual crê estar aí o motivo do sucesso que obteve, pois desde criança viveu no meio da música, nascendo daí o seu grande amor. Acentuou que não houve nenhum fato importante na vida da «pequena notável» nos Estados Unidos, apesar de lá ter casado, e, também, fracassado seu casamento.

— Carmem não gostava de aventuras. Seus casos amorosos eram para valer. Sua grande paixão, e talvez a maior de sua vida, foi aqui no Rio, e foi Carlos Alberto da Rocha Faria.

E continuou:

— Seus afazeres não deixavam margem para outras ocupações, além do que tinha muito senso de responsabilidade para com o trabalho. De tôdas as excursões, sòmente uma vez, em Londres, viu Carmem sair do hotel para um passeio, pois, na maior parte, saía dos teatros para o hotel e vice-versa, resultando daí a doença que a matou, pois tinha que recorrer a pílulas e remédios, tanto para dormir como para permanecer acordada.

FÃ DA «BOSSA NOVA»

Aurora Miranda declarou que o artista da Velha Guarda que fôr contra a «bossa nova» é um despeitado, acentuando que, embora goste da «bossa nova», encontra dificuldade para acompanhar.

Falando sôbre o «iê-iê-iê», disse ser «música passageira que não exprime nada». Reconhece, contudo, que há grandes intérpretes no gênero, confessando-se fã de Roberto Carlos e Erasmo Carlos.

NOVA GUARDA

Ao abordar o momento musical brasileiro, afirmou:

— Os autores da moderna música brasileira em geral são bons, pelas possibilidades que agora encontram, pois as facilidades são muitas, devido ao grande número de gravadoras. Outro fator importante que entra na moderna música brasileira é que seus compositores, de maneira geral, são pessoas intelectualizadas.

Depois de citar Edu Lôbo, Chico Buarque de Holanda, Carlos Lira e Sidnei Miller como as expressões máximas da música popular moderna, prosseguiu:

— No meu tempo, o grupo era menor. Acredito que Carmem Miranda se integraria fàcilmente no meio musical de hoje. Gilberto Gil, Elis Regina e Nara Leão são seus mais autênticos representantes. Nara, embora já conhecendo o sucesso, parece sempre amadora. Comparo-a como uma menina de colégio, pela singeleza que apresenta em suas canções.

CASAMENTO FELIZ

Aurora Miranda disse, a seguir, que abandonou a carreira artística porque foi muito feliz no casamento e viu-se no dilema: teria que se dedicar ao lar e abandonar a carreira ou continuar cantando e deixar fracassar seu matrimônio.

— Optei pela primeira solução e considero-me muito feliz.

E, depois de cantar «Cidade Maravilhosa», que lhe deu fama, concluiu:

— Hoje, 33 anos após a ter gravado, sinto mais a sua melodia do que naquela ocasião, quando tinha 18 anos.

CORTARAM FILME DE CARMEM

Intelectuais, compositores e artista protestaram, ontem, contra a determinação da «Fox Produções Cinematográficas» em destruir o filme «Uma Noite no Rio», depois de o ter mutilado, cortando várias cenas, principalmente, aquelas em que surgia Carmem Miranda cantando.

A manifestação de desagrado ocorreu no Museu da Imagem e do Som, quando o diretor executivo Ricardo Cravo Albin anunciou o fato, dizendo ao mesmo tempo estar fazendo esforços para evitar que isso aconteça, tendo, inclusive, pedido a película para o acêrvo da Instituição.

«DN» APOIA MUSEU

No Museu estavam presentes entre jornalistas, artistas, compositores, Sérgio Bitencourt, Jacó do Bandolim, Maria Lúcia Amaral, do «DN», Rui Pôrto, Brício de Abreu, Madeira de Matos e Aurora Miranda, irmã de Carmen e todos protestaram contra a determinação da «Fox Produções Cinematográficas», de destruir o filme «Uma Noite no Rio», onde aparece Carmen Miranda. A fita é de 1941 e já foi muito mutiladdo, tendo várias cenas cortadas, principalmente aquelas em que aparece a pequena notável cantando. A própria montagem do filme depois dos cortes não foi feita corretamente, prejudicando-o mais ainda. Em face do que vem ocorrendo, o diretor do Museu, sr. Ricardo Cravo Albin, fêz um apelo à FOX no sentido de ceder a película para o acêrvo do Museu de Imagem e Som. Mas Ricardo Cravo Albin está encontrando dificuldade em conseguir êsse objetivo e por isso o «DN» solidário com o Museu também faz gestões junto à «FOX» para que o que resta de «Uma Noite no Rio» seja cedido àquela Casa, onde terá os necessários cuidados.

AS «COBRAS» DO RIO

Segundo informações, «Uma Noite no Rio» serviu na época, através de Carmen Miranda, para mostrar que as cobras não passeavam pelas ruas do Rio e que a capital do Brasil não era Buenos Aires, como era a impressão na Europa. Aliás de «cobras», usado no sentido figurado da palavra, isto é, de bons, havia muitos no Museu, estando Jacó do Bandolim, um «cobra» no seu instrumento, reaparecendo em público, já refeito, depois do enfarte que o acometeu. Estava «seu» Jacó bem disposto, pretendendo ir sempre ao cineminha do Museu.

Ontem foi a última exibição do filme «Uma Noite no Rio», caso a «FOX» mantenha a sua posição, mas temos certeza que depois do apêlo do «DN» o filme ficará com o Museu.

MATOU A NOIVA E VAI HOJE A JÚRI: EMOÇÃO NA DEFESA

O estudante de eletrônica argentino Osvaldo Imperiali Eloise, que matou covardemente a namorada depois de com ela discutir as dificuldades do seu noivado, será julgado hoje, no Primeiro Tribunal do Júri, quando alegará a tese da violenta emoção para justificar o crime.

A vítima, normalista Josenith Faria, gostava, igualmente do réu e da sua mãe, e com o propósito de conciliar as divergências de ambos, sôbre o noivado convocou Osvaldo para discutir o impasse, mas o estudante foi ao encontro armado e no calor dos debates atirou na jovem.

DESEQUILIBRIO

O crime ocorreu em setembro de 1966, nas proximidades do Estádio do Maracanã, onde o réu e a vítima se reuniram para tratar do problema do noivado. A mãe de Josenith não gostava de Osvaldo, o qual, por sua vez, a detestava. A jovem procurava contornar a situação com gestões conciliatórias. No dia da tragédia Osvaldo estava com um revólver sob a camisa de lã. A conversa com a namorada, cada vez mais acalorada, passou para o terreno da discussão, cuja violência chegou ao extremo com as ofensas do rapaz à sua futura sogra e a enérgica reação da colegial, em defesa de sua mãe. Nessa altura Osvaldo sacou da arma e atirou na môça, matando-a.

INC EXIGE 56 DIAS POR ANO

O Instituto Nacional do Cinema vai contar com NCr$ 1 milhão para aplicações em produções nacionais, recurso proveniente dos depósitos estrangeiros referentes à remessa de lucros de películas de outros países exibidos no Brasil.

Fixou, também o INC, em caráter provisório, a cota de 56 dias no ano, para a exibição obrigatória de filmes nacionais de longa-metragem, em todos os cinemas, e séria fiscalização será exercida no sentido de que essa determinação seja fièlmente cumprida.

FESTIVAL DO FILME

O INC não poderá patrocinar a realização de outro Festival Internacional do Filme, mas não é contra a sua realização. Esclareceu o sr. Durval Gomes Garcia que a soma exigida, cêrca de NCr$ 800 mil, está "além da imaginação". Na parte técnica e através de convênios, entretanto, estará disposto a uma intensa colaboração. Anunciou, também, o dirigente do INC que haverá um critério de prêmio aos filmes nacionais e que funcionará de acôrdo com sua renda e sua qualidade. Assim, os filmes que forem sucesso de bilheteria e aquêles que um júri especial considerar de qualidade receberão um prêmio que, para o primeiro caso, variará de acôrdo com sua renda.

MELÃO MAIS CARO EM 67

LISBOA, 18 — O melão, que é dos mais populares frutos portuguêses e que costuma ser dos mais baratos, deverá ser vendido êste ano por preço muito superior ao habitual, pelo menos o proveniente da região do Entroncamento. Com efeito, nessa região, a falta de braços para a agricultura faz com que os lavradores estejam a pagar, para a sementeira de melões, 150 escudos diários aos homens e 75 escudos às mulheres, importâncias nunca atingidas para êsse trabalho.

Papa Recusou-se a Falar em Segrêdo Com Irmã Lucia

ROMA, 18 — Recusando-se a falar em segrêdo com irmã Lúcia, a freira portuguêsa que, em criança, teve visões da senhora de Fátima, o Papa disse-lhe «não ser o exato momento agora e se desejais dizer-me algo, dizei-o ao vosso bispo», revelou, hoje, uma fonte da Santa Sé.

A notícia, divulgada pelo Rádio do Vaticano, acrescentou que Paulo VI, disse mais à freira: «Sede muito fiel e obediente ao vosso bispo», logo após receber da religiosa uma caixinha contendo um pano de linho para pôr sôbre o cálice durante a missa, que ela própria bordara.

O SEGRÊDO

O padre Almeida, da Rádio Vaticano que atuou como intérprete durante o breve encontro entre Paulo VI e irmã Lúcia, numa recente transmissão, diminiu a importância das especulações de que a irmã Lúcia tinha tido outra revelação ou mensagem durante o 50º aniversário das visões do dia 14 de maio. Irmã Lúcia atualmente uma Carmelita em Coimbra perto de Fátima é a única sobrevivente de três crianças a quem segundo se diz nossa senhora apareceu em 1917 e transmitiu ensinamentos e três «segredos». Dois dêles incluíram a predição da Segunda Guerra Mundial e a conversão da Rússia ao comunismo. O terceiro contido em envelope selado no Vaticano jamais foi revelado. (R)

Brasil Quer Mais Divisas e Lança Nôvo Esquema Para Exportar Café

O CONSELHO Monetário Nacional estará reunido, hoje, debatendo o nôvo esquema cafeeiro com o objetivo de dar condições ao Brasil de exportar o produto, dentro das cotações do mercado internacional, aumentando-se, desta forma, as divisas internas.

Por outro lado, os membros do CMN examinarão, ainda, a redução do teto dos depósitos compulsórios, para até 17%, tendo em vista a decisão do govêrno de reformular, em parte, a política econômico-financeira do país, implantando-se um meio capaz de se baratear o dinheiro.

HORÁRIO

Segundo o «DN» apurou, o Banco Central não aprovará qualquer Resolução, obrigando, aos estabelecimentos de crédito, a adotar o expediente das 12h30m, às 16h30m, a fim de evitar o desemprêgo de mais de 50% dos que trabalham naquele ramo de atividade. Acrescenta-se, neste sentido, que o sr. Rui Leme deixará a cargo dos próprios banqueiros para a adoção da medida, que levarão em conta o movimento de suas operações.

O órgão máximo da política econômico-financeira do país verificará a nova fórmula que o govêrno colocará em prática, visando tornar mais flexível a concessão de crédito às emprêsas.

CHEQUES

A modificação das normas previstas na Circular 58, também, será debatida na reunião de hoje do Conselho Monetário Nacional, levando em conta a generalização, principalmente nos grandes centros, da emissão e circulação de cheques sem provisão de fundos.

As medidas previstas no documento para o saneamento da medida são as seguintes:

a) evitar a abertura de contas propostas por pessoas ou firmas cuja idoneidade não haja sido objeto de prévia sindicância e investigar sempre se qualquer nôvo depositante não teria tido conta encerrada em outro estabelecimento bancário da praça pelo uso indevido de cheques;

b) manter especial vigilância sôbre:

— os cartões de autógrafos dos depositantes, exigindo em cada caso o abono da assinatura por clientes já tradicional;

— as requisições de talões de cheques e a utilização dêstes, orientando a clientela para que não faça uso de cheques — notadamente o chamado «cheque universal» — que não sejam os fornecidos pelo próprio Banco;

c) recusar o pagamento de cheques emitidos irregularmente, mencionando no verso dêstes, em declaração datada e assinada, o motivo da recusa;

d) na apresentação do segundo cheque sem provisão ou com insuficiência de fundos, promover o encerramento da conta, envidando esforços para a pronta devolução ao Banco, pelo depositante, dos cheques não utilizados ainda em seu poder;

e) em caráter estritamente confidencial, para fins de cadastro e indicação dos nomes aos demais estabelecimentos bancários — fornecer, até o dia 5 de cada mês, relação nominal dos clientes que, pelo motivo indicado, tenham tido suas contas de depósito encerradas no período; essa relação será levantada no último dia útil do mês anterior, com endereços e outros dados pessoais disponíveis (entre êles filiação, número da Carteira de Identidade e órgão emissor) — devendo essa remessa efetuar-se diretamente

— à Gerência de Fiscalização Financeira, no Rio de Janeiro — GB, quanto às dependências situadas nos Estados da Guanabara, Espírito Santo e Rio de Janeiro;

— às Delegacias dêste Banco, relativamente às dependências situadas na jurisdição de cada uma delas; e

f) a falta de remessa das relações de que trata a alínea anterior, ou seu fornecimento incompleto, no prazo ali referido, constituirá embaraço à fiscalização (arts. 37 e 44, § 2º, alínea «c», da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964).

TRANSIÇÃO

Por sua vez, o sr. Rui Leme disse que «um dos maiores empecilhos do desenvolvimento econômico de um país está na morosidade com que as instituições se adaptam às novas situações que se alteram, ràpidamente, em decorrência do próprio progresso».

Falando sôbre a etapa de transição econômica por que passa uma nação, frisou o presidente do Banco Central que, «nestes casos, temos a progressiva substituição da importação pela execução local, sendo que esta modificação se inicia pela produção, segue-se pelo projeto, desenvolvimento e termina pela pesquisa. «Inicialmente, — continuou — a importação de produtos acabados é substituída pela produção local, ainda com base em projetos estrangeiros».

DEMANDA

Mais adiante, declarou: «O crescimento da população é um fenômeno relativamente estável e, portanto, de fácil previsão, enquanto o mesmo já não acontece com o aumento da renda, tão instável, como se tem demonstrado em anos recentes».

Concluindo, acentuou o sr. Rui Leme que «a solução considera aceitável e que os economistas encarregados de planos governamentais têm dado a êste problema, partindo de certa taxa de desenvolvimento, é prever a demanda dos diversos bens e serviços, revelando que o plano decenal foi estabelecido no pressuposto de ser de 5% a 6% o índice de crescimento anual do produto nacional, o que trará uma demanda no país da ordem de 6% a 8% ao ano».

FOGO CRUZADO EM S. PAULO — Paulo ZINGG

PRESSÃO E CONTRAPRESSÃO

É SENSÍVEL a organização de grupos de pressão para atuar sôbre o presidente Costa e Silva no sentido de se tornar o opôsto do govêrno anterior. Empresários do estilo inflacionário, grande parte da imprensa, políticos de todos os tipos, os contra-revolucionários em geral, estudantes manobrados como verdadeiros rebanhos de gado e outros grupos integram a grande frente, a frente ampla dos que desejam virar a página da Revolução e voltar, pura e simplesmente, ao velho regime de emissões, negociatas, acôrdos políticos, anarquia administrativa e ausência prática de govêrno no país. Basta ler diàriamente a imprensa nacional, estudar as manchetes e os títulos das matérias, analisar os pronunciamentos solicitados e obtidos, para medir a terrível pressão feita sôbre o marechal-presidente, no sentido de deslocá-lo definitivamente para áreas do PSD, para que se transforme num segundo Lott com o «retôrno aos quadros constitucionais» anteriores a 31 de março. Em síntese, procura-se seduzir o presidente com a bandeira da pacificação nacional, escondendo-se, porém, a intenção de contestar o seu próprio mandato tão logo sejam abertas as portas ainda fechadas.

Com a presença do govêrno federal em São Paulo, pode-se observar essa pressão organizada e documentada. O cêrco é permanente, insistente e duro de ser rompido. Tão grave é êsse aspecto que os setores revolucionários tomaram a iniciativa de organizar a contrapressão. Se a oposição quer revogar a Revolução e suas conquistas o presidente Costa e Silva precisa saber, desde já, que não poderá haver uma evolução tranqüila nesse sentido. Recebido em Quitaúna, no 4º R. I., agora comandado pelo coronel Antônio Lepiane, o chefe do Govêrno sentiu a disposição da oficialidade do II Exército de defender a Revolução Brasileira e fêz solene reafirmações de fidelidade ao movimento de 31 de março. Depois, recebeu as entidades femininas de São Paulo, tendo à frente as sras. Maria Mesquita da Mota e Silva e Grace Ulhôa Cintra, e verificou novamente que êsse importante setor da opinião pública também está alertado contra a ação deletéria dos inimigos da Revolução. E em outros contatos principalmente com o governador Abreu Sodré, o presidente verificou o verdadeiro pensamento paulista e a disposição geral de não permitir o retôrno ao passado.

Numa democracia, a articulação dos grupos de pressão se faz em dois sentidos. Assim sendo, pode o govêrno escolher o caminho que desejar, correndo os riscos que quiser e aceitando a evolução dos acontecimentos determinada pela sua própria conduta.

Empresários Prontos Para o Protesto: ICM e Política

O sr. Antônio Carlos Osório disse, ontem, ao "DN" que será lançada uma campanha de protesto dos empresários contra a elevação da alíquota do Impôsto de Circulação, acrescentando que "alguns Estados não aperfeiçoaram sua máquina de arrecadação pelo atual sistema, o que é agravado por vícios, principalmente políticos".

Ressaltou o presidente da Associação Comercial que será reivindicado ao ministro Delfim Neto maior contrôle sôbre o recolhimento, a fim de se coibir os abusos dos que estão-se aproveitando da falta de esclarecimentos sôbre a implantação da nova reforma tributária para cobrar, ao mesmo tempo, impostos novos e antigos.

REFORMULAÇÃO

Em seguida, explicou o líder das classes produtoras que o comércio manterá posição firme e enérgica contra a majoração da taxa do Impôsto de Circulação de Mercadorias, conforme pretendem alguns secretários de Fazenda propor na reunião do dia 5 de junho, em Cuiabá.

O sr. Antônio Carlos Osório concluiu, afirmando que as falhas do sistema arrecadador dos Estados estão distorcendo o espírito da reforma, havendo, portanto, necessidade de uma reformulação urgente.

INFLAÇÃO

Segundo o "DN" apurou, os empresários pretendem mostrar ao govêrno a necessidade de se tornar flexível a arrecadação dos tributos, tendo em vista a necessidade de se evitar o aumento excessivo das mercadorias, uma vez que a nova diretriz da política econômico-financeira visa baratear o custo do dinheiro com a redução, gradativa, da taxa de inflação. Nêste sentido, revela-se, ainda, que a Confederação Nacional das Associações Comerciais estará reunida, no início da semana, a fim de elaborar um memorial ao presidente Costa e Silva, solicitando um sistema mais fácil para o recolhimento dos impostos, dentro da Reforma Tributária implantada no país.

EMPRÉSTIMOS

Por outro lado, nos setôres especializados informa-se que inversões financeiras estimadas em cêrca de NCr$ 60 milhões, assegurarão a execução de um programa que dará água a 17 cidades do interior do país, beneficiando, desta forma, a um 1,4 milhões de habitantes. Acrescenta-se, ainda, que, a preços de 66, o montante dos empréstimos oferecidos às cidades que compõem o primeiro grupo que receberá água, eleva-se a NCr$ 41,6 milhões, ao passo que o restante, de mais 22 localidades, os desembolsos previstos pelo Grupo Executivo do Fundo Nacional de Financiamento, atingem a NCr$ 37,5 milhões.

CONTEC Aplaude o "Diário de Notícias": É o Seguro

A CONTEC está integralmente de acôrdo com a posição do «Diário de Notícias» no problema dos seguros.

Eis a carta enviada pelos srs. Rui Brito de Oliveira Pedrosa e Salvador Borges Filho sôbre o assunto:

— Preliminarmente permita-nos congratular-nos com o «Diário de Notícias» pelos judiciosos e oportuníssimos conceitos emitidos em seu inspirado e patriótico editorial do dia 9 do corrente mês, a propósito da manifestação do exmo. sr. presidente da República, em sua Mensagem de 1º de maio, reveladora do desejo governamental de determinar a reversão, em favor, dos segurados, dos resultados obtidos com o Seguro de Acidentes do Trabalho.

Trata-se de uma medida acertadíssima que já vem com bastante atraso, pois desde o Decreto-Lei nº 7036, de 10 de novembro de 1944, vem o Poder Executivo dispondo sôbre a referida integração sem, no entanto, efetivá-la.

(Continua na 10ª página)

FINANCEIRAS VÃO TER ENCONTRO A 15 E 16 DE JUNHO

O 2º Encontro Nacional das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos será realizado nos dias 15 e 16 de junho.

A deliberação foi tomada pela ADECIF, promotora do conclave, depois dos entendimentos mantidos pelo sr. José Luís Moreira de Sousa com o ministro da Fazenda e o presidente do Banco Central.

OS TEMAS

O temário já está sendo elaborado, figurando entre os principais assuntos, já destacados, o crédito direito ao consumidor, os incentivos ao mercado de ações, à concorrência dos papéis do Govêrno, e à formulação de um manual para registros de instituições financeiras não governamentais no Banco Central.

Na reunião de ontem da ADECIF, sob a presidência eventual do sr. Brás Ventura, foi lido e debatido o parecer da Comissão de Intimentos sôbre a Circular 89, do Banco Central, que regulamenta dispositivos do Decreto-Lei 157. O parecer suscitou controvérsia e o plenário adiou a deliberação a respeito, em reunião extraordinária a realizar-se na sede da entidade, pois o Banco Central aguarda as sugestões sôbre a matéria. O plenário quis conhecer em detalhes o parecer pessoal do sr. José Luís Moreira de Sousa.

VOLTA AOS ENTENDIMENTOS

O sr. Agrícola Bethlem encareceu a necessidade de a ADECIF voltar aos entendimentos com as autoridades para que seja permitido a tôdas as emprêsas financeiras manter carteiras de crédito imobiliário, lembrando que apenas uma dezena na GB recebeu autorização para êsse fim. A propósito, ontem, a Letra S. A. inaugurou, na rua da Assembléia, 40-B, loja da sua Carteira de Crédito Imobiliário. Também sugeriu que seja instituído um Fundo de Garantia para as Letras de Câmbio, à semelhança do que foi criado para as Letras Imobiliárias.

BRASIL PERDE MILHÕES...

(Conclusão da 6ª página)

que se denuncie o acôrdo, considerado, em certos setores, «altamente lesivo aos interêsses brasileiros».

TEMPO PERDIDO

O atual acôrdo tem sua vigência estabelecida por cinco anos, a partir de janeiro de 1966. Mantidos os seus têrmos, seria mais um ônus a ser arcado pelo atual govêrno, pois os prejuízos que dêle advêm perdurariam, coincidentemente, pelo restante do mandato do marechal Costa e Silva.

PERISCÓPIO

O POVO se pergunta o que é que há e o que é que houve, realmente, nas relações entre a administração federal passada e a atual e nas relações entre Costa e Silva e Castelo Branco. Os fatos são êstes:

BULHÕES
Teve um lapso de memória

1) Os ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto consideravam estranha a atitude dos seus antecessores, Roberto Campos e Otávio Bulhões, no período entre 10 de fevereiro de 1967, quando foram oficialmente convidados para titulares das pastas do Planejamento e da Fazenda, por Costa e Silva, e o dia de suas respectivas posses nos cargos, em 17 de março de 1967.

Nesse espaço de tempo, nem Bulhões nem Campos os convocaram para dar conhecimento de medidas que estavam sendo tomadas e que, certamente, iriam incidir na administração de seus encargos, no govêrno Costa e Silva — exceto uma vez.

Deu-se essa oportunidade quando foram ambos chamados para receber a COMUNICAÇÃO de que o cruzeiro seria desvalorizado.

O ministro Otávio Bulhões, num lapso de memória, pela televisão, chegou a dizer que os atuais ministros Beltrão e Delfim, então convocados, foram CONSULTADOS e concordaram com a modificação da taxa cambial.

O que simplesmente não aconteceu.

☆ ☆ ☆

2) Dando curso a êsse ressentimento, o ministro Hélio Beltrão, em seu discurso de posse, replicou à desatenção recebida, fazendo críticas à política de Roberto Campos, malgrado mantendo com êle cordiais relações pessoais.

O ministro Delfim Neto preferiu passar a esponja no passado. Despedindo-se de Bulhões, no mesmo dia, disse que o professor era um homem a quem não se substituía: sucedia-se.

3) Roberto Campos, não obstante se tratasse de uma festa de confraternização, em jantar que se celebrou no seu 50º aniversário, que contou com a presença de Delfim e Beltrão, fêz críticas nada veladas à nova atuação dos responsáveis pela política econômico-financeira.

☆ ☆ ☆

4) Delfim Neto, por seu turno, em discurso em homenagem ao economista Mário Henrique Simonsen, aproveitou a ocasião para replicar, embora sibilinamente, às críticas de Campos.

5) Nesse meio têrmo (itens 3 e 4) sucederam-se pronunciamentos militares em favor das medidas e da orientação da atual política econômico-financeira (generais Lira Tavares, Mamede e Afonso de Albuquerque Lima).

☆ ☆ ☆

6) Essa ordem de fatos nada tinha a ver com as freqüentes referências, públicas e particulares, de Costa e Silva sôbre Castelo Branco e vice-versa, sempre repassadas de amizade e respeito recíproco.

7) Castelo Branco, entretanto, tem uma pequena mágoa: não recebeu, em seu apartamento de Ipanema, uma visita pessoal de Costa e Silva, que teria o efeito de mostrar à opinião pública a continuidade inalterável de boas relações entre o govêrno atual e o anterior.

☆ ☆ ☆

PARA conservar, entretanto, a «mudez» a que se comprometeu, em Belo Horizonte, não fêz, em seu último discurso (da ADESG) qualquer referência desairosa, ou mesmo crítica a Costa e Silva.

Mas não deixou de se dizer vítima de «inverdade manipulada por uns e má-fé associada à ignorância por outros», em referência a ataques verbais isolados de alguns ministros de Costa e Silva.

Dirigiu-se, principalmente (não faz mistérios em suas conversas caseiras), ao chanceler Magalhães Pinto.

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO COSTA E SILVA ACABA DE SUPERAR O MAIOR OBSTÁCULO DE ORDEM EMINENTEMENTE INFLACIONÁRIA QUE LHE FOI LEGADO: desde 15 de março até o dia 17 de maio (anteontem) seus compromissos de resgate de Obrigações Reajustáveis do Tesouro atingiram NCr$ 433 milhões ou 433 bilhões de cruzeiros antigos.

O Ministério da Fazenda e o Banco Central do Brasil, bem como o Banco do Brasil, evitaram, com mecanismos que se mostraram eficientes, na prática (operações open-market, coeficiente de colaboração, manipulação de redescontos etc.) que fôsse vencida essa dificuldade sem o apêlo grosseiro, mas aparentemente inevitável, a uma emissão maciça de papel-moeda.

☆ ☆ ☆

PELO boletim de Análise e Perspectiva Econômica, verificou-se que nos primeiros quatro meses de 1967, nem um só centavo foi emitido, ocorrendo, ainda, uma redução líquida de papel-moeda da ordem de 50 milhões de cruzeiros novos, «em relação ao volume de papel-moeda em circulação a 31 de dezembro últimos».

Êsse fato é tão mais relevante porque houve «grande pressão exercida sôbre a caixa do Banco do Brasil», que acusou, em abril, uma queda da ordem de 85 milhões de cruzeiros novos.

Também segundo a APEC «a evolução do papel-moeda em poder do público foi mais favorável ainda, apresentando decréscimo de 75 milhões de cruzeiros novos, em conseqüência do aumento de caixa do Banco do Brasil em 24 milhões de cruzeiros novos, durante o primeiro quadrimestre de 67».

☆ ☆ ☆

VALE REGISTRAR QUE AS EMISSÕES DE MAIO CORRENTE, LEVANDO-SE EM CONTA OS COMPROMISSOS COM AS OBRIGAÇÕES, FORAM IRRELEVANTES, TANTO QUE O AUMENTO REAL DO MEIO CIRCULANTE DE PAPEL-MOEDA, ENTRE O EXISTENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966 E O DE HOJE, É QUASE INEXISTENTE, COM TÔDA A CERTEZA, MALGRADO NÃO SE SAIBAM AS CIFRAS EXATAS.

☆ ☆ ☆

O SENADOR Eurico Resende foi ao presidente Costa e Silva dizer que ouviu, nos EUA, de autoridade do BID, que o Brasil «não tem obtido sequer 50% dos financiamentos que poderia obter», por falta de projetos específicos, adaptados ao seu regulamento, o que poderia obter.

Roberto Campos, no Ministério do Planejamento, criou órgão, exatamente, com êsse fim, cuja missão é instruir a elaboração dêsses projetos, usualmente feitos (como constata Eurico Resende) por assessorias de governos regionais, despreparadas tècnicamente para essa missão.

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO de Finanças de Minas Gerais continua sua luta para normalizar a grave situação do Estado.

Agora, acaba de obter do presidente do Sindicato dos Bancos Particulares de Minas, Francisco de Assis Castro, a promessa de um adiantamento urgente de NCr$ 10 milhões para regularizar o pagamento do funcionalismo estadual até o fim do mês.

Registre-se que já recebeu permissão das autoridades financeiras do govêrno federal para lançar nova série de Letras do Tesouro.

☆ ☆ ☆

A CONFEDERAÇÃO Nacional da Agricultura dirigiu ofício ao ministro da Fazenda, pleiteando isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias também para aves, ovos e animais de pequeno porte, a exemplo de outros produtos hortifruti-granjeiros incluídos pelos agricultores na pauta de isenção do impôsto por serem perecíveis e não garantidos pela política de preços mínimos.

De resto, velha reivindicação do «DN».

☆ ☆ ☆

POR falar em medidas de combate ao aumento do custo de vida: Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, diz que a fiscalização está fazendo levantamento atualizado dos setores, onde persistem os negociantes gananciosos.

Onde houver exploração, está disposto, a partir de 1º de junho, a baixar o tabelamento, com multas impiedosas aos infratores.

EXTRA

◆ O Banco Central do Brasil negou autorização ao First National City Bank para adquirir o contrôle acionário do Banco Riachuelo, que tem sede em São Paulo, capital e reservas de mais de 3 bilhões antigos e mais de 20 bilhões de cruzeiros velhos em depósitos. ◆ Na próxima quinta-feira, em Brasília, o presidente Costa e Silva receberá para almôço o mais famoso jornalista europeu, Raymond Cartier, que estará em São Paulo dia 20, hóspede de Jean Manzon, representante do «Paris-Match» no Brasil. ◆ No próximo dia 29, o leiloeiro Ernâni estará vendendo, entre outras, a grande coleção de armas de Plácido Pinto. O catálogo dessa coleção terá sua venda revertida em benefício da Casa dos Artistas. ◆ O sr. Luís Carlos Fonseca, diretor da Carteira de Operações Especiais do BNH, visitou, ontem, as obras do Parque Irajá, onde a Engefusa constrói 462 apartamentos, dos quais 235 serão entregues em setembro, no prazo de 9 meses, com a média de 2,5 apartamentos por dia. Carlos da Silva, da Engefusa, mostrava-se eufórico, com a impressão que as obras causavam aos técnicos do BNH. ◆ A Sociedade Brasileira de Instrução e a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro convidam para a palestra do embaixador Henry Senghor, sôbre o problema do comércio africano, às 20 horas do dia 23, no auditório da SBI, na praça Quinze. ◆ O presidente do Clube Naval convida para a sessão magna e recepção, em traje de casaca, na sede do Clube, dia 11 de junho, data da Batalha de Riachuelo. ◆ O processo contra Ademar de Barros (Mário Pinotti) ficou nas mãos do ministro Cândido Mota Filho, do STF. ◆ A Alemanha pediu, ontem, a extradição do carrasco Franz Paul Stangl, solicitação já feita pela Polônia e pela Áustria. ◆ Delfim Neto: «A educação merece prioridade a mais absoluta, mesmo porque o investimento é rendoso e rentável». Esclareceu, entretanto, que as verbas não dependem do ministro, mas da situação do Tesouro. ◆ Salvador Dali foi perguntado sôbre quais os dois maiores prazeres na vida, respondendo, impassível: «Eu tenho dois — a chuva de dólares e a morte dos amigos. Quando morre um amigo, eu me sinto o continuador de sua obra: trabalho muito melhor». ◆ Dia 25, na Hípica, a classe médica homenageará o sr. Luís Seixas com um jantar.

DALI
Tem 2 grandes prazeres

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA SEGUE HOJE PARA O PARAGUAI: GEISEL ASSUME

O MINISTRO Lira Tavares embarcará hoje, às 13h30m, no aeroporto Santos Dumont, com destino a Assunção, a fim de assistir às comemorações do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, viajando em avião especial da FAB.

Para substituí-lo, o presidente Costa e Silva nomeou, em caráter interino, o general Orlando Geisel, que já tomou posse e foi substituído na chefia do Estado-Maior do Exército pelo general Antônio Álvaro Tavares do Carmo.

RECEPÇÃO

A comitiva ministerial é composta dos generais Adalberto Pereira dos Santos, Antônio Jorge Correia, Ramiro Tavares Gonçalves, Fritz de Azevedo Manso e Adauto Bezerra de Araújo, coronel Jaime Moreno, além de vários outros oficiais.

Por ocasião de seu desembarque em Assunção, o chefe do Exército brasileiro será alvo de grande manifestação de aprêço não só da parte dos militares brasileiros ali em serviço, como das autoridades civis e militares e do povo guarani.

O ministro Lira Tavares estará de regresso com sua comitiva no dia 23 do corrente. Por ocasião de seu embarque estarão presentes as altas autoridades militares, amigos, colegas e camaradas.

GEISEL NO EME

O ministro Orlando Geisel, após sua posse, viajou para o Rio, onde chegou às 21 horas. Hoje entrará no exercício de suas novas funções.

«PACIFICADOR» PARA O'BRIENT

Com cerimônia que contará com a presença de altos chefes militares, terá lugar às 15 horas de hoje a entrega da Medalha do Pacificador ao coronel Lex O'Brient, ex-assessor de Engenharia da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que vem de deixar as funções e regressar ao seu país. O ato, que será realizado na Diretoria de Vias de Transportes, será presidido pelo general Dale Coutinho.

FONSECA DÓRIA

O tenente-coronel Wilson Batista da Fonseca Dória mandará celebrar missa de 3º mês em sufrágio das almas de sua espôsa e filho, às 11h30m de amanhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Para êsse ato religioso estão convidados os seus amigos, familiares e camaradas.

ENIO EM SÃO PAULO

O general Enio da Cunha Garcia, diretor do Material de Engenharia, viajará hoje, às 8h30m, para São Paulo, onde vai a serviço da organização que dirige.

EsAO AJUDA ITAGUAÍ

Como coroamento do ano letivo de 1967, a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais está articulando uma ampla campanha de ajuda ao Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro. De par com as manobras de fim de curso, que serão realizadas naquela região, os oficiais alunos participarão do planejamento e execução da operação «Bonança» para levar aos munícipes a solidariedade, o estímulo para a autoajuda e o despertar de adormecidas energias cívicas. Recorde-se que em janeiro do corrente ano foi assolado por uma verdadeira catástrofe meteorológica, que deixou um rastro de luto e dor em dezenas de famílias e imenso prejuízo para a sua economia e para os serviços públicos.

Participarão da operação «Bonança» a 1ª D.I., o G.U.Es., Prefeitura de Itaguaí, o govêrno do Estado do Rio, através das suas secretarias e departamentos, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA), o Serviço Nacional de Tuberculose, o Instituto de Biologia do Exército, o Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, a Legião Brasileira de Assistência, a Cia. Nacional de Merenda Escolar, o Departamento Nacional de Endemias Rurais, o Hospital de Piranema e a Universidade Rural.

O planejamento está sendo ultimado para que a operação «Bonança» seja desencadeada nos dias 6, 7, 8 e 9 de junho vindouro.

GENERAL E CORONÉIS NA RESERVA

Foram assinados decretos na pasta da Guerra, transferindo para a reserva, o general-de-brigada Antônio Negreiros de Andrade Pinto e os coronéis Paulo Garcez Moté, Ruy Vidal de Araújo, Arlindo de Oliveira e Valdemar Raul Turola.

«A SAÚDE NA GUANABARA» NO IBE

Especialmente convidado e com a presença dos generais drs. Olívio Vieira Filho, João Malicecki Júnior e Álvaro Meneses Pais, além de numerosos oficiais do Corpo de Saúde do Exército, o dr. Hildebrando Monteiro Marinho, secretário de Saúde do Estado da Guanabara, fará dia 22 do corrente, às 10h30m, no Instituto de Biologia do Exército, uma conferência na qual abordará o tema: «A Saúde na Guanabara». O diretor do IBE, coronel dr. Silvio Basile, convida todos os oficiais interessados no assunto.

ANIVERSÁRIO DO LQFE

Transcorre hoje o 159º aniversário do Laboratório Químico Farmacêutico do Exército. A sua direção, tendo à frente o coronel farmacêutico Ailton Prado Reis, organizou um programa festivo, do qual se destaca uma visita às instalações do LQFE, seguindo-se um almôço de confraternização. As festividades serão presididas pelo general dr. Olivio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército.

PÁRA-QUEDISTAS COM O RECORDE

Conforme foi amplamente anunciado, o Núcleo de Divisão Aeroterrestre realizou no dia 16 uma prova de corrida rústica de 60.000 metros, ocasião em que a sua equipe de fundistas tentaria estabelecer nôvo recorde para a prova, cuja marca de 7h33m, estabelecida em 19-9-26, se encontrava em poder do então cadete e hoje general da reserva Flamarion Pinto de Campos.

A tentativa foi coroada de pleno êxito, sendo estabelecida a marca de 6h27m39s 3/4, que é o nôvo recorde do Exército, superando o anterior por mais de uma hora, a qual foi conquistada brilhantemente pelos atletas sargentos Arlindo José da Silva, Anatólio dos Santos e Joel Francisco Urtiga e soldado Manuel Luís Alves Barreto, que, num gesto de solidariedade e espírito de equipe, chegaram empatados, cruzando simultâneamente a linha de chegada. Participaram da prova, também, o sargento José de Sousa Terra Nova Neto, cabo Arivaldo Nunes Mota e soldado Carlos Alberto Lameitu, que tiveram de desistir quando haviam percorrido, respectivamente, 39, 36 e 35 km.

CAPEMI NO ESTADO DO RIO

O governador do Estado do Rio de Janeiro sancionou a lei 5.870, de 8-5-67, votada pela Assembléia Legislativa local, pela qual fica autorizado o desconto em fôlha dos servidores públicos estaduais, ativos e inativos, de contribuições devida à Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente — CAPEMI. O diploma legal está publicado no D.O. de 9 de maio corrente, do Estado vizinho. Igual providência já foi tomada pelo govêrno do Paraná, onde o funcionalismo público estadual pode, com maior facilidade, não somente pagar suas mensalidades como auferir as vantagens da assistência promovida pela CAPEMI, exatamente em virtude dos descontos em fôlha de pagamento.

TROPA DE SUEZ OBTEM VITÓRIA

Iniciaram-se em data de 15 do corrente as competições esportivas da primavera na Faixa de Gaza, jogos em que tomaram parte representações das unidades que compõem a Fôrça de Emergência das Nações Unidas. A equipe de basquetebol do «Batalhão Suez» já realizou um jôgo, contra o da tropa Indiana, obtendo a vitória pelo escore de 33-17.

CHI

A Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar informa que está aguardando as últimas inscrições para poder iniciar a construção dos prédios na Tijuca, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Desde segunda-feira, dia 15, as inscrições, nas mesmas condições atuais, passaram a ser feitas na sede da CHI, sita na avenida Graça Aranha, 81, 2º andar, nos dias úteis, de 12h30m às 18 horas.

DA CDE PARA O PÁRA-QUEDISMO

Por ter sido classificado no Núcleo de Divisão Aeroterrestre, foi desligado ontem da Secretaria Geral do Exército o 1º sargento Edson Xavier de Almeida, ocasião em que seus colegas lhe prestaram significativa homenagem na CDE onde servia.

AGENDA DO MINISTRO

O ministro do Exército recebeu em conferência o presidente da Confederação Nacional da Indústria, os generais Orlando Geisel, Alberto Ribeiro Paz, Antônio Carlos da Silva Murici e Rodrigo Otávio Jordão Ramos. À tarde, despachou na COSEF com vários chefes de divisões de seu gabinete.

DEMISSÃO DO EXÉRCITO

Foram demitidos, a pedido, do serviço ativo do Exército os capitães médicos Gelter Nogueira Pizelli, Euni Pedro de Oliveira, Sérgio Domingos de Figueiredo e Fernando Firme Vilar.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

"ESQUADRILHA DA FUMAÇA" EXIBIR-SE-Á NO PARAGUAI

Segue, hoje, para Assunção, a fim de participar das festividades comemorativas do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução, no Paraguai, a "Esquadrilha da Fumaça", que, sob o comando do capitão-aviador Antônio Artur Braga, ali fará demonstrações.

Enquanto isso, a Esquadrilha de Reconhecimento e Ataque (ERA — 21) rumará, brevemente, com todo o equipamento e material de seu escalão de apoio, da Base Aérea de Recife, para a Base Aérea de Natal, onde ficará sediada, de acôrdo com ato assinado, ontem, pelo ministro da Aeronáutica.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias passando a adido à Diretoria de Aeronáutica Civil, o brigadeiro Ewerton Fritsch; retificando, por necessidade de serviço, a classificação para o Destacamento Precursos da Escola de Aeronáutica, do major Olavo Nogueira Dell'Isola; mandando servir em Brasília, o tenente-coronel Carlos Eugênio Sobral Vieira; classificando na Diretoria de Rotas Aéreas o coronel Rubem Rei, e na Diretoria de Aeronáutica Civil, o major Cássio Vieira Romeiro.

NÔVO COMANDANTE DO 1º GTT

O ministro da Aeronáutica designou, para exercer o cargo de Comandante do 1º Grupo de Transportes de Tropa, sediado na Base Aérea dos Afonsos, o tenente-coronel Valfredo Morais de Almeida, em substituição ao tenente-coronel Hélio da Costa Campos, atual governador do Território de Roraima.

DISPENSA DE PREFEITO

Em portaria ministerial, o major Guilherme Vieira Cavalcânti foi dispensado do cargo de prefeito da Guarnição de Aeronáutica, de Brasília.

INSTRUTORES DO ITA

O ministro Márcio de Sousa e Melo, tendo em vista a necessidade do serviço, designou, para o cargo de instrutores do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos, os capitães Paulo Dantas Cabral e Hugo Benatti Júnior.

COMEMORAÇÕES EM BARBACENA

A Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, festejará, no próximo domingo, a passagem do seu 18º aniversário de fundação, com solenidades desportivas, artísticas e sociais.

O baile dos pré-cadetes (800 alunos de todo o Brasil) será realizado na véspera, sábado, às 21 horas, na Escola. No domingo, às 10 horas, será celebrada missa campal, seguindo-se o desfile do Corpo de Alunos. O programa terá seqüência com o encerramento da XVII Competição "Lima Mendes" entre os Esquadrões da EPCAR, demonstração de pára-quedismo, a cargo do PARASAR; "show" aéreo, por aviões da Base Aérea de Santa Cruz e um churrasco.

Às 19 horas, o Centro Artístico da Escola realizará um "show", no auditório. O comandante da EPCAR, brigadeiro João Camarão Teles Ribeiro, marcou, para os militares, o uniforme 5º "A".

MEDALHA DO PACIFICADOR

O ministro Lira Tavares concedeu a Medalha do Pacificador aos seguintes oficiais da FAB: brigadeiro Joléo da Veiga Cabral, coronéis Luís Felipe Machado Santana, Protásio Lopes de Oliveira, Dilermando Rocha, Pedro Frazão de Medeiros Lima, José Evaristo Júnior; tenente-coronel Pedro Gomes de Oliveira Lopes e majores Theo Carlos Treptow e Wilson da Silva Cardoso.

CONTEC Aplaude o "Diário de Notícias": É o Seguro

(Continuação da 9ª página)

O já citado decreto-lei 7.036 dispunha (artigo 94) sôbre a obrigatoriedade do seguro contra os riscos de acidentes do trabalho e determinava (artigo 95) que o seguro seria realizado na Instituição de Previdência Social a que estivesse filiado o empregado; proibia (artigo 111), a partir da data de sua publicação, novas autorizações a entidades seguradoras; determinava (artigo 113) o aproveitamento pela Previdência Social dos empregados que fôssem dispensados em conseqüência dessa disposição; e estabelecia (artigo 112) o prazo de 31 de dezembro de 1953 para que cessassem definitivamente as operações de seguros de acidentes do trabalho por emprêsas particulares.

O decreto-lei 7.551, de 15 de maio de 1945, previa (artigo 1º) a criação do Instituto dos Serviços Sociais do Brasil a quem caberia, de acôrdo com o disposto no artigo 13, do decreto-lei 7.526, de 7 de maio de 1945, a realização do seguro.

A lei nº 599-A, de 26 de dezembro de 1948, ratificava a determinação de ser o Seguro de Acidentes do Trabalho realizado pelo Instituto de Seguro da Previdência Social em que estivesse filiado o empregado e confirmava o prazo de 31 de dezembro de 1953 para o encerramento das atividades de seguradoras particulares no setor.

O decreto 31.984, de 23 de dezembro de 1952, estabelecia (artigo 1º) que a partir de 1º de janeiro de 1953 seriam realizados «obrigatòriamente nas Instituições de Previdência Social a que se encontram filiados, os respectivos empregadores, os Seguros de Acidentes do Trabalho do Pessoal de Obras da União; dos empregados das autarquias; dos empregados das sociedades de economia mista; dos empregados das emprêsas concessionárias do Serviço Público; e dos presidiários»; autorizava (artigo 3º) as instituições de Previdência Social a operar em qualquer Seguros de Acidentes do Trabalho de empregadores não filiados a qualquer delas.

A lei nº 1.985, de 19 de setembro de 1953, mais uma vez (artigos 1º e 3º) estabelecia que o Seguro de Acidentes do Trabalho seria realizado com exclusividade pela Previdência Social, porém abria uma brecha (artigo 2º) para as seguradoras particulares continuarem explorando o ramo, porém restringia esta permissão às que até aquela data estivessem autorizadas.

Depois disso não mais se falou na cessação das atividades das seguradoras particulares.

Quando se discutia o Projeto da atual lei 3807, Orgânica da Previdência Social, o então ministro do Trabalho, deputado federal Batista Ramos, denunciou manobras de grupos seguradores com o objetivo de evitar o monopólio de Seguros de Acidente do Trabalho conforme publicação na imprensa local. Declarou S. Exa. naquela oportunidade: «As informações que tenho recebido são dolorosas de confessar de público, perante a Nação. Diz-se muito baixinho que as Cias. que exploram o Seguro de Acidente organizaram uma «caixinha» com muitos milhões, «caixinha» esta que teria promovido o Congresso Sindical a que compareceram representantes de Norte e do Sul do país com uma presteza inenarrável».

O certo é que o dispositivo moralizador foi vetado e tem prevalecido o interêsse privado de um pequeno grupo de seguradoras, respeitável, sem dúvida, mas impossível de aceitar, uma vez que, em caso de conflito entre interêsses, é o social, e não o particular que deve prevalecer.

Não podemos deixar de considerar que o Seguro de Acidentes do Trabalho reúne as características apontadas pela melhor doutrina como assinaladoras de sua natureza social:

1º — É obrigatório:

2º — Tem a finalidade de proteção social, onde se assinala a ausência de iniciativa por parte dos beneficiados.

Das considerações acima há que extrair necessàriamente as conseqüências fundamentais, a principal delas a de que o Seguro de Acidentes do Trabalho está claramente situado na esfera de atribuições do Estado, não se justificando por isto mesmo, a sua exploração por companhias particulares, sendo do ponto de vista ético, condenável constituir-se o infortúnio alheio em fonte de lucros, como muito bem salientou o Exmo. Sr. Presidente da República. De outro lado, é até absurdo pretender-se que a cobertura obrigatória de um risco possa proporcionar despesas de corretagem, que em alguns casos vão até a 25% do prêmio.

Saliente-se, ainda, a inexistência de livre concorrência no setor, porque o que existe é um oligopólio formado por umas poucas companhias que desfrutam de uma posição verdadeiramente privilegiada, uma vez que não se tem autorizado nenhuma nova companhia a ingressar no ramo. Êsse privilégio garante lucros certos, sendo de se observar que a Revista de Seguro, editada pelas seguradoras, tem se empenhado em sistemática campanha de desmoralização da Previdência Social com o fito de afastar o perigo de concorrência. Mencione-se, por oportuno, que algumas dessas seguradoras são hoje controladas por grupos internacionais.

(Conclui na 13ª página)

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôres de Gráu Médio já Podem Dar Aulas Extras

JÁ foram estabelecidas as normas para a atribuição de gratificação por serviços extraordinários prestados por professôres de grau médio da Secretaria de Educação e Cultura.

A medida decorreu de recente decreto baixado pelo governador Negrão de Lima, face à carência de mestres nos quadros do ensino estadual.

NOMES

No ato baixado pelo titular daquela Secertaria, o professor efetivo de grau médio que desejar ser aproveitado na prestação de serviços em horas extras, deverá inscrever-se no Departamento de Ensino Médio Técnico, preenchendo na ocasião a respectiva ficha. O aproveitamento do interessado será autorizado pelo diretor do Departamento do Ensino Médio e Superior, e a sua atuação nessas condições, não implicará em nenhuma vinculação de emprêgo entre o funcionário e o Estado, não se aplicando ainda à espécie, qualquer disposição atinente ao regime do funcionário, dos contratados ou dos trabalhadores em geral.

OUTRAS EXIGENCIAS

Diz o ato do professor Benjamim de Morais, que o tempo de serviço prestado naquele regime de trabalho, não será computado para qualquer outro efeito, ficando obrigado o participante à assinatura de têrmo de compromisso pelo qual se obrigará a não pleitear, quer na esfera administrativa, quer judicial, vantagem diversa da retribuição que lhe fôr conferida. Mais adiante, estabelece o documento que preferencialmente, o serviço extraordinário deverá ser prestado no próprio estabelecimento de ensino em que o professor estiver lotado, co mexceção dos estabelecimentos noturnos. Quanto ao número de horas extras a ser prestado, fixa a portaria do Secretário de Educação, que não poderá exceder de dezoito horas semanais, e, o pagamento das mesmas será feito na base de $\frac{1}{72}$ do vencimento base. Essa retribuição de natureza especial, não terá forma de vencimento ou salário, e nem de qualquer vantagem prevista no Estatuto ou na Legislação Trabalhista.

RESPONSABILIDADE

Finaliza a portaria ora baixada, que será de responsabilidade exclusiva dodireitor de cada estabelecimento de ensino, o atestado das horas extras prestaas pelos professôres indicados para aquêle serviço,

LICENÇA-PREMIO

O diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu licença-prêmio a diversos servidores lotados na SUSEME. De 3 mêses para Feris Nicolau, Maria do Carmo Pinheiro, Mário Rodrigues, Almerinda Lucas Sousa e Silva, Nei Salgado de Almeida, Válter Moreira Sales, Júlia de Assunção Dias, Mario da Silva, Enir Maciel Peixoto, Félix Dias, José Ferreira Varalonga, Darci Sérgio Sendim de Sá, Tito de Abreu Fialho e Miécio Ramos Bernardo; de 6 meses para Sônia Maria dos Santos, Januzzi Nunes Peçanha e Arleto Nogueira Pereira; de 12 meses para Francisco Colafêmea Sobrinho.

SALARIO-FAMILIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários Wilson de Oliveira Santos, Sérgio Pires Ramos, Adélia Galer Racherski, Valfrido da Costa, José Narciso de Carvalho Filho, José Duarte Soares, Jovenilo da Costa Barreiro, Geraldo Rosa Delfino dos Santos, Marcos Saturno dos Santos, Altino Antônio Barreto, Elza de Sousa Tavares, Paulo Afonso Ribeiro, Joaquim Vieira da Rocha, Leonídia da Silva Inácio, Maria da Glória Caetano Lopes, Maria Serra de Araújo Cunha, Emanuel Pacheco Filho, Gelva Furtado Lima, Moacir Soares da Costa, Alice D. Tupinambá, Osvaldo Martins Reis, Léia Regueira Pereira, Sara Edelman, Rberto Peres Moll, Benício Isac da Silva, Hamilton de Almeida, Cornélio da Silva, Luís Gomes da Silva, Paulo César Afonso Ferreira, Pedro da Silva Tinoco, Isaac Batista de Oliveira, Nei Galhardo Guimarães, João Batista Coutinho de Paiva, Delfim Moreira de Capistrano, Cleudi Pais da Cunha, Roberto Fernandes, Dulce Maira Salomé, Carnaval, Ernesto Madureira, Sueli Lopes Franco, Sueli de Carvalho e Sousa e Ariléia Leal de Melo.

EDUCAÇAO FISICA

A partir de domingo, dia 21, e até 21 de junho próximo, os candidatos inscritos no concurso para o provimento do cargo de professor de Educação Física para a Secretaria de Educação e Cultura, estarão prestando prova de aula, daquela disciplina. Nesse sentido, a diretora da ESPEG, professôra Estela de Sousa Peçanha baixou edital recomendando aos interessados que compareçam à sua sede na av. Carlo Peixoto, 54, a fim de tomar conhecimento da escala que ali se encontra afixada. Ainda sôbre o mesmo concurso, aquela autoridade determinou que até o dia 26 do corrente, os candidatos inscritos e habilitados nas provas eliminatórias, deveroã apresentar para efeito da de habilitação, seus títulos. O atendimento far-se-á das 8 às 16 horas, no local acima mencionado.

PENSÕES E AUXILIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxilios do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os contribuintes Hilma Santos Bastos de Amorim, Ilda Ferreira de Oliveira, Helena Regina de Albuquerque Cardoso Guararé, Gilio Scamuffa, Gervásio Batista dos Santos, Guaraci Teixeira, Geraldo Martins Loredo, Gonçalo da Costa, Gerson Paixão da Silva, Gilberto Ferreira Gomes, Geraldo Garcia Carneiro, Garciete Carvalho de Castilho, Gizomita Ferreira Loureiro, Germano Martins Mendes, Geraldo dos Reis Braga, Válter Braga Magalhães, Gustavo Antônio da Silva, Gustavo Soares Neto, Gilberto Duarte Salgado, Geralda Geusa Batista de Vasconcelos, Guarino de Mendonça Reis, Carlos Roberto Fernandes Carneiro, Genésio Muzi Gonçalves, Geralda Cândido, Germinio Ribeiro, Geni Gomes do Rio Branco, Geovan Possidório Chagas, Geni de Lima, Geraldo Barroso, Getúlio Antunes e Gabriela Matos de Ângelo.

UTILIDADE PÚBLICA

O secretário da Administração expediu ontem o título que declarou de utilidade pública estadual o "Vila Nova Esporte Clube".

JULGAMENTO DE CONCORRÊNCIA

Os servidores Pedro de Toledo Pizza e Almeida, Paulo Eugênio de Andrade Müller, Teresinha Desmarais Costa Magalhães e Cléia Côrtes Real, foram designados pelo secretário de Serviços Sociais para constituir a comissão que terá a incumbência de julgar a concorrência públiac recentemente realizada entre estabelecimentos de ensino particulares, para internamento de menores por conta do Estado.

CONCURSOS HOMOLOGADOS

Realizados pela ESPEG, o secretário Álvaro Americano homologou ontem os concursos destinados ao provimento dos cargos de mecânico de ar refrigerado e operador de som, para a secretaria da Assembléia Legislativa, e de motorista para a Superintendência de Transportes e Comunicações do Estado.

ACUMULAÇÕES DE CARGOS

Em sua última reunião, os membros da Comissão de Acumulação de Cargos deram as seguintes decisões nos processos de Luis Gonzaga Pinto Mendes — ser licita a acumulação que vem exercendo; Enedina Rodrigues Jarsen — desfeito o vinculo contratual estabelecido entre a requerente e o Estado, e comprovada, em trinta dias, a compatibilidade horária, será licita a acumulação; José Bessa Nogueira — não incide em acumulação de cargos, o servidor estadual ocupante do cargo de assistente jurídico que vem prestando serviços profissionais avulsos na órbita federal, como credenciado, uma vez que atende à norma estadual; e Geraldo Alonso Pereira — que há legitimidade no exercicio acumulativo que vem desempenhando.

CONCURSO DE LITERATURA

Em decreto baixado ontem, o governador nomeou os membros da Comissão Julagdora do concurso de Literatura — Teatro Infantil, instituído pela lei 458-60. A mesma está integrada dos srs. Modesto de Abreu, representando o Conselho Estadual de Cultura; Beatriz Getúlio Veiga, representando o Serviço Nacional de Teatro; Gustavo Dória, representando a Escola de Teatro Martins Pena; Raimundo Magalhães Júnior, representando a Academia Brasileira de Létras; Lúcia Benedeti, representando a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e Helena Ferraz, representando a Associação Barsileira de Imprensa. A comissão terá como presidente o secretário de Educação e Cultura.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Antônio Correia da Fonseca para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Álvaro Barros da Rocha para a Secretaria de Administração (Divisão Médica); removendo Antônio José Rodrigues Jaber para a Secretaria de Turismo; Jocelino de Queirós para a Secertaria de Obras Públicas, ficando à disposição da SURSAN; Vera Guimarães de Lima para a Secretaria de Economia; concedendo afastamento, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, aos enfermeiros Hilda Medeiros de Sousa, Maria das Dores Costa Carneiro, Maria Elisa de Castilho Chagas, Leonor de Campos Martins, Siomara de Lima Teixeira e Nair Cota de Oliveira, a fim de realizar Curso de Mestrado em Saúde Pública, na Escola Nacional de Saúde Pública; concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e vantagens de seu cargo efetivo, no período de 15-5-67 a 15-2-68, ao médico Antônio Fernando Perez Chaves, a fim de realizar estágio de sua especialidade no Hospital Cochin, da Universidade de Paris, beneficiando-se de bôlsa de estudos propiciada pelo Govêrno da França, bem como visitar Clinicas Ortopédicas da Europa; concedendo afastamento com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, no período de 27-4-67 a 31-1-68, à enfermeira Odiva Aguiar Vilela, a fim de freqüentar Curso de Mestrado em Saúde Pública, na Escola Nacional de Saúde Pública; e incluindo no regime de tempo integral, tendo em vista os têrmos de compromissos assinados, os engenheiros Rosa Rychter Silberman, Sebastião Gaglianone e Murilo Soares de Pinho.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Nestor Xavier de Oliveira — Concedidos três meses de licença especial; Antônio Conrado da Silva — Concedidos seis meses de licença especial; Lourival de Azevedo Trindade, Nílton da Silva Rebelo, Valdemar de Sousa, Estêvam Moreira de Pinho Freitas e Arlindo Fernandes Vieira — Concedida a gratificação adicional; Ariadne do Nascimento Araújo, Osvaldo do Rêgo Leite de Oliviera, Amarilia Serra Franco, Constantino Ribeiro, Manuel José Rodrigues, Maria Dulce Sampaio Antunes, Maria Salomé Ribeiro Carneiro, Dália Fonseca, Agnelo Pereira, Lúcia Monteiro Fernandes, Maria da Glória Delgado Gomes Henrique, Nélson Camilo Barbosa, Heber Afonso de Carvalho, Júlio de Sousa Paulino, Jurema da Cruz Messeder, João Pereira Soares, Silvia Ataíde Silva, Noêmia De La Chica Fernandes, Dulce Maria de Costa Moura, Maria Concheta Jorge Brito, Maria Eugênia Haddock Lôbo Pereira Lessa, Aloísio Gomes Valentim, Laura Crespo Gimenes, Emília Vilaça da Silva, Iara Matos de Simas Enéias, Gino Reis Ribeiro, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Judite de Figueiredo Vasconcelos, Nilton Bernardo da Silva, Francisco de Paula Andrade de Farias, Gedeão Custódio da Silva, Eunice Teresa Alves, Roque Rodrigues Pepe, Manuel de Sá Filho e Iracema do Carmo Valente — Assinadas as apostilas fixando os proventos das inatividades; Celso Timóteo dos Santos, Vera Rodrigues Siqueira — Indeferido; Mauro Lúcio Guedes Werneck — Concedo o afastamento; José Francisco Nunes — Autorizo o pagamento; Artur Machado Ribeiro e Milton Duarte Barreto — Indeferido; Floriano Pinto Peixoto — Não há o que deferir; Ismael José Correia — Autorizo; Emília Vilaça da Silva, Célia Batista de Oliveira, Argentina Monteiro de Oliveira, Eliza Ferreira Neves, Hildebranda Augusta Lindsay Mesquita, Manuel Teixeira da Mota, Amauri Antônio de Sousa, Darci Ebrez e Lino Pereira — Assinadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 19, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 12; Instituto de Previdência do Estado da Guanabara e Bloch Gráficos e Editôres S.A.

ESCREVENTES JURAMENTADOS

Habilitados em provas realizadas na Justiça, o governador nomeou para o cargo de escrevente juramentado os candidatos Juraci Linhares de Carvalho, Gérson Meneses da Rocha, Paulo Antônio Carneiro Dias, Ari Cesar Sucena Filho, Jaques Resende Faria, Luís Carlos Vieira, Ulisses Preder Ambrósio, Clóvis Matos Antunes, Ricardo de Matos Peixoto, Renato Tonini, Hugo Pôrto Ribeiro, Luís Fernando Carvalho Faria, Silvério Ximenes Azevedo, Ilda Seixas Marcelino, João Maciel Tôrres, Antônio Caetano de Pinho, Carlos Eduardo de Assis, Leonora Vasconcelos Sabino, Maria de Lourdes Carvalho da Cruz, Nilton Batista Lima, Paulo César da Silva Reis, Pedro Paulo Franco Pareto Di Giácomo, Orlando Machado Filho, José Alves, Lúcio de Oliveira, Huascar Câmara Novais, Helena Ribeiro de Andrade, Davi dos Santos Guido, Odaléia Rocha Mourão, Maria Nazaré Nóbrega [illegible], Lucy Pereira França, Maria Luísa Carneiro, Luís Carlos Ribeiro Dias da Costa, Maria Lage Alves Pereira, Válter Nunes Pereira de Resende, Válter Mota, José Wilson Amorim Moreira, Alfredo Dias da Silva Filho, Roberto de Barros e Vasconcelos, Acir Joaquim da Costa, Hugo Fonseca Bacelar, José Expedito de Sousa Correia, Plínio da Gama Pinheiro e José Correia Coimbra. Habilitados ainda em provas, o governador nomeou para o cargo de escrevente auxiliar da Justiça, os candidatos Carlos Alberto Machado de Barros, Sérgio Augusto dos Santos, Gérson Nonato da Luz, Luís Portela Silva, James de Oliveira, Iolanda Margarida da Silva, Ilia Gonçalves Nunes Pereira, Dilva da Silva Melgaço, Indiana Vila Forte Wienkoop, Wilson Fragoso Lopes, Severino de Almeida Lima, Ivan de Araújo, José Gotardo Silva, Osvaldo Rodrigues dos Santos, Jorge Alcântara da Costa, Joaquim Fagundes de Morais, Leni Costa, Apolo Godói Vidal, Delcírio Santos, Luís Carlos Lodônio Zumba, Adelino Augusto Nunes da Cruz, Neuza Sousa de Melo, Rogério Quintino Müller de Carvalho, Elvira Maria Serra de Carvalho, Elcio Rodrigues da Silva, Osmar Fernandes Costa, Ivan Fernandes, Ai Sobral, Roberto Luís Machado, Álvaro Cardoso Brandão, Fernando Gomes Pereira, Silton Porto Nunes da Santos, Benedito Climério Pimenta Pereira, Valdir Nascimento da Costa, Carlos Luís Ferreira e Gilberto Monteiro da Silva.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Instituto de Cardiologia Aloísio de Castro, que é dirigido pelo médico Eugênio do Carmo, fará realizar hoje, às 10 horas, mais uma sessão clínica em sua sede na av. Davi Campista, 326, 9º andar — quando serão debatidos os seguintes assuntos: Casos Clínicos da Semana, pelos médicos Eduardo Prezwodowskezs, Arnaldo Crespo, Carlos Ramalho, Carlos Pereira e Tomás Resende, e Hemorragia no pós-operatório, pela doutora Mirian Costa Santos Coelho.

NO IASEG

O Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG patrocinará um Curso de Cirurgia Plástica e Reparadora, organizado pelo médico Paulo Marques de Sousa e Silva e pelo médico Jorge Neval Mool. O primeiro curso, será do próximo dia 22 ao dia 31 do corrente, e as inscrições se encontram abertas na sede do nosocômio, na av. Henrique Valadares, 197, 5º andar, cujo programa é o seguinte: dia 22 de maio, às 11 horas: Visão Panorâmica da Cirurgia Plástica, pelo médico Paulo Marques de Sousa; dia 24 de maio, às 11 horas: Enxerto de Pele — Indicações Clínicas, pelo médico Basílio [illegible]; dia 26, às 11 horas: Transplantes [illegible] — indicações clínicas [illegible]; dia 29, às 11 horas: Queimaduras [illegible]; dia 31, às 11 horas: [illegible] médico João Luís de Oliveira.

Govêrno Quer Federalização Para Todo Ensino Superior

A federalização do ensino superior, como meio para diminuir o seu custo, está entre as metas do atual govêrno, tendo o ministro Tarso Dutra declarado, ontem, que êste objetivo final poderá ser atingido, progressivamente, salientando também que «o custo do ensino está muito elevado».

Sôbre a reforma da legislação existente, regulamentando as atividades dos estudantes, reafirmou a disposição de auscultar a opinião de qualquer corrente universitária, antes que se efetive qualquer medida no sentido de dar aos estudantes uma nova lei, que venha reger e regulamentar suas entidades de representação.

FEDERALIZAÇÃO

Textualmente, disse o ministro Tarso Dutra sôbre a disposição do govêrno em federalizar tôdas as universidades: «A federalização do ensino superior tem o objetivo final, a ser atingido, dado o alto custo do ensino na instituição privada. O argumento financeiro, entretanto, é o principal óbice a essa orientação dos órgãos educacionais, embora, progressivamente, se possa caminhar na direção da federalização geral».

Sôbre a anunciada reformulação da legislação sôbre as entidades estudantis, frisou que «o MEC aguarda a realização de um encontro estudantil no Sul do país, para mais uma vez auscultar a opinião da classe, antes de ingressar na reforma dessa legislação».

O ministro da Educação afirmou desconhecer qualquer assunto relacionado com a aquisição de satélite para o programa da TV-Educativa, conforme foi anunciado.

«Ninguém pode ser contra o que não conhece», foi a crítica formulada pelo ministro, aos que protestam contra a existência de anexos do acôrdo MEC-USAID, acrescendo: «Os anexos fazem referência à parte processual da execução dêsses convênios, e o que está publicado é o fundamental».

Ao final de suas breves palavras, o deputado Tarso Dutra recusou a fazer qualquer nôvo comentário sôbre os rumores em tôrno da queda do professor Carlos Alberto Del Castilho, sustentando suas palavras anteriores, quando observou que não tem pretensão em fazer alteração naquele setor.

Diário Escolar

Ensino na Pauta

CONVOCAÇÃO — Todos os alunos do 1º ano, turno diurno, estão convocados pela Faculdade Fluminense de Veterinária, para comparecerem às eleições que servirão para escolher o representante da escola ao DCE. O não comparecimento injustificado, acarretará suspensão de 30 dias.

—::—

RECLAMAÇÃO — Várias alunas da 4ª série do Colégio Estadual Clóvis Monteiro estão reclamando a falta de aulas de matemática, desde o início do ano.

—::—

RAINHA — Amanhã, às 23 horas, será realizada no Olaria Atlético Clube, a festa de coroação da rainha dos calouros da Escola Normal Cardeal Leme. Foi eleita rainha a srta. Elisabete Negreiros Bernardo e princesas as srtas. Jaciará Pereira Viana e Célia Goulart da Costa. O traje é passeio completo para os convidados e animará o baile o conjunto de Bob Marney.

—::—

PRADO JR. — A Secretaria de Educação já está distribuindo convites para a inauguração do Colégio Estadual Antônio Prado Jr., onde deverão ser absorvidos alunos excedentes do Colégio Pedro II. Local: Rua Mariz e Barros, às 11 horas, dia 29.

—::—

PAIS-FILHOS — O ISOP (Instituto de Seleção e Orientação Profissional) programa um ciclo de palestras sôbre "Relações Pais-Filhos", para êste ano letivo, focalizando a problemática da adolescência, visando orientar pais, educadores, mestras, médicos, psicólogos e demais interessados desta problemática. Num total de 20 aulas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas. O curso terá início dia 5.

—::—

LABORATÓRIO — No próximo dia 20, será realizada a inauguração de mais um laboratório do Departamento de Ciências Naturais, às 10h30m, com um coquetel, na Faculdade Santa Úrsula. O professora Wira Selanski, de Literatura Comparada e Teoria Literária da Faculdade Santa Úrsula, foi convidada pela Universidade Católica São Clemente, em Roma, para o ensino ucraniano. A autora dos livros "A Antologia da Literatura Ucraniana" e "Girassol" (a moderna poesia da Ucrânia) mereceu elogioso comentário do poeta Carlos Drummond de Andrade.

—::—

REUNIÃO — A Associação de antigos alunos da Santa Úrsula, ASU, promove reunião, dia 1º de junho, às 17h30m, com os temas: O 1º encontro Latino-Americano que se deu na Bahia, e o próximo Encontro Internacional de Roma e a próxima Assembléia Geral de Desenzano.

—::—

PEDAGOGIA — No Instituto Brasileiro de Relações Humanas abriu as matrículas para o seu curso livre de duração de 10 meses. As aulas introdutórias estão franqueadas ao público na av. Graça Aranha, 81, 12º andar. Inscrições pelos tels.: 52-3599 e 58-4656, das 13 às 19 horas.

—::—

POLÍTICA — Dando prosseguimento ao ciclo de conferência que visa a colhêr depoimentos para pesquisa sôbre o *Sistema Político Fluminense*, o sr. Ernâni do Amaral Peixoto, proferirá, hoje, às 17h30m, na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal Fluminense, uma palestra sôbre o pensamento político do Estado do Rio de Janeiro.

A pesquisa sôbre o *Sistema Político Fluminense*, coordenada pela Cadeira de Ciência Política da Faculdade de Filosofia da UFF, sob o patrocínio da Universidade e do Departamento de Ciências Sociais, fará um levantamento completo da vida política do Estado, desde 1889 aos nossos dias, e analisará, dentre outros itens, a estrutura do poder no Estado do Rio, a organização política do Estado, as eleições e a representação política e os condicionamentos sociológicos e econômicos específicos da vida fluminense. Já prestaram depoimentos no ciclo de conferências, que se realiza às quartas e sextas-feiras, na Faculdade de Filosofia, os professôres Artur César Ferreira Reis, Carlos Alberto Cossenha, Brígido Tinoco e Antônio Buarque. Nas próximas semanas deverá falar Álvaro Fernandes e Alberto Tôrres.

—::—

REVISTA — Os interessados na publicação do Ministério da Educação e Cultura — "Revista Mec" — poderão obter a edição 37, já em circulação. A revista pode ser solicitada pelo Correio, mediante assinatura gratuita, ou pessoalmente, na sala 715 — 7º andar, do Palácio da Cultura, no Estado da Guanabara.

—::—

ECONOMIA — Já foram iniciadas as segundas provas para a terceira série do Curso Superior da Escola Nacional de Ciências Econômicas e o horário é o seguinte: Demografia — 17-5, Processos Estocásticos — 24-5, e Inferência Estatística, dia 29-5.

—::—

BRASIL — No Centro de Estudos Professor José Oiticica (av. Almirante Barroso, 6, sala 1101) será realizada hoje, às 20h45m, uma palestra do escritor e jornalista Heitor Cony, sôbre "Problemas do Brasil atual", na qual serão analisadas questões que mais afligem as elites culturais e o povo do Brasil, neste momento histórico. Entrada inteiramente franqueada ao público. Haverá debates no final da palestra.

—::—

MEDICINA — Já teve início o Curso de Alergia na Infância, organizado pelo prof. Álvaro Aguiar, com o seguinte programa: 1 — Introdução ao Estudo da Alergia; 2 — Alergia na Clínica Pediátrica; 3 — Métodos de Diagnóstico em Alergia: a) Clínicos — b) Laboratoriais; 4 — Alergia respiratória: aspectos gerais; 5 — Rinite Alérgica; Asma: conceito e fisiopatologia; 7 — Asma: estudo clínico e Diagnóstico diferencial; 8 — Asma: tratamento; 9 — Alergia da Pele: a) urticárias; b) eczemas; c) manifestações diversas; 10 — Alergia Gastro-Intestinal; 11 — Outras manifestações comuns de alergia na infância; 12 — Latrogenia e Alergia.

Inscrições na Secretaria da Escola: 18ª Enfermaria da Santa Casa — tel.: 42-6160, r. 8, com Lilian ou na URPE — tel.: 46-0882.

—::—

KARATÊ — O Ginásio Estadual Mário da Veiga Cabral torna público, que não mais haverá a demonstração de "Karatê" do Ginásio Brasileiro de Cultura Física, em suas dependências, no dia 3 de junho próximo futuro.

—::—

ABSURDO — Um espetáculo — Teatro de Absurdo — patrocinado pelo Grêmio Cultural Monteiro Lobato, da Escola Normal Júlia Kubitschek, será realizado no dia 22, às 18, no Teatro de Arena da Guanabara, pelos alunos da Escola de Teatro Martins Pena, que formaram um grupo chamado "Os Idealistas". A direção estará a cargo de Francisco Carbone, enquanto o elenco será formaod pelos jovens José Ferreira, Ercília Fonseca, Araúna dos Santos, Ari Flório e o artista convidado Markth Erréa. O grupo foi criado, a propósito, com um único objetivo: teatro para povo, educando.

D Júlia Moreira Bombílio: Seu Filho Quer Vê-la

J. José Bombílio Filho, 18 anos, de Curitiba, pede-nos a publicação de um apêlo à sua mãe, sra. Júlia Moreira Bombílio, que possivelmente esteja no Rio, que lhe escreva para rua Quinze de Novembro, 2257 — Curitiba — [illegible]

Estudantes Protestam

Os estudantes pernambucanos realizaram uma concentração no centro da cidade de Recife, onde debateram o acôrdo MEC-USAID, a situação dos restaurantes das faculdades, e a utilização de identidade estudantil. Enquanto isto, os estudantes paulistas, depois de terminar com sua greve da fome, articulam novas fórmulas de protesto.

Alunas Voltam às Aulas Mas Deixam Advertência de Greve

Após receberem por parte do Conselho Estadual de Ecadução e do Secretário de Educação a promessa de que, no máximo, dentro de 45 dias, será oficializado o Instituto de Nutrição Anes Dias, as alunas daquela escola resolveram suspender o movimento grevista, deflagrado no último dia 9, mas advertem que «se a nossa escola não fôr oficializada no prazo prometido, rearticularemos o movimento grevista».

Enquanto isso, uma nota foi distribuida pela Secretaria de Educação afirmando, entre outras coisas, que «os alunos do Instituto de Nutrição não têm o apoio do seu diretor, professor Benjamin Albagli no movimento grevista, pois êle está inteiramente de acôrdo com o Secretário de Educação, no sentido de procurarem acelerar ao máximo, o reconhecimento da escola, o que já está se processando no Conselho Estadual de Educação».

ESPERA

Em assembléia realizada ontem, as alunas do Instituto de Nutrição resolveram voltar às aulas, interrompendo assim o movimento grevista, que já se prolongava desde o dia 9, dêste mês.

O motivo para tal atitude, deve-se ao fato de ter o Conselho Estadual de Educação e as autoridades do govêrno do Estado, afirmado que o processo de reconhecimento daquela escola já se encontra tramitando naquele Conselho, e a oficialização do Instituto seria efetivada em 45 dias, no máximo.

Ainda na assembléia que realizaram ontem, as nutricionistas decidiram que seria concedido o prazo de 45 dias para a solução do problema. Entretanto, se isso não acontecer nesse período, a campanha será intensificada e o movimento de greve rearticulado.

Tumulto Quase Impediu Prova

A notícia de que, a partir de ontem, todos os alunos que não pagaram sua taxa de anuidade receberiam faltas, e não teriam seus trabalhos escolares reconhecidos, provocou pronta reação na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, onde uma turma de alunos estava disposta a não comparecer à prova, o que sòmente foi possível, depois que o professor Oscar Dias Corrêa garantiu a validade do trabalho, para todos, alegando que «não recebi nenhuma comunicação da direção da escola».

«Essa posição dos alunos, face à prova de Economia Política — na 1ª série C —, foi interpretada, nos meios estudantis da escola, como uma primeira reação do diretor Baster Pillar, e além de uma verdadeira confusão que se formou na sala de aula, com interferência de alunos de outras salas, ao final das discussões, houve até ameaça de brigas.

TUMULTO

O professor Oscar Dias Corrêa explicou que ninguém era obrigado a fazer o trabalho, porém garantiria nota a todos que lhe entregasse a prova, e aquêles que não comparecessem receberiam zero. Antes de se decidir a realizar o trabalho, os alunos improvisaram uma assembléia, nos corredores da faculdade, e alguns incitavam para que não se fizesse a prova. Por decisão da maioria, entretanto, — apenas cinco alunos recusaram a comparecer —, a decisão do professor foi acatada, depois de mais de uma hora de discussões, e final das quais, quase sairam brigas. Uma assembléia geral foi marcada para hoje, às 9 horas, naquela escola.

Greve Virá se Torok Não Sair

As alunas do Curso de Ciências Sociais, da Faculdade Nacional de Filosofia, estão dispostas a deflagrarem um movimento grevista, a partir de têrça-feira, se o reitor Moniz de Aragão, no encontro que vai manter com elas, na segunda-feira, não mostrar uma solução prática e imediata para o caso da nomeação do professor Evaristo de Morais Filho, na cátedra de Sociologia.

Como se sabe, aquelas alunas estão, há vários dias, recusando assistir aulas daquela cadeira, alegando que a professôra Vanda Torok deve ceder o lugar àquele professor, aprovado por unanimidade para ocupar a cátedra, desde o início do ano letivo, enquanto o professor Aragão, em entrevista recente, ponderava que o processo de nomeação está correndo, normalmente.

ASSEMBLÉIA

As alunas já têm encontro marcado com o reitor, na próxima segunda-feira, mas decidiram, em assembléia realizada ontem, manter o movimento de protesto, ou seja, recusar assistir às aulas da professôra Vanda Torok.

Elas só admitem uma possibilidade, como meio de superar a crise naquele curso: a nomeação imediata do professor Evaristo de Morais Filho, o que se não fôr feito, motivará uma greve geral, a partir de têrça-feira.

ALUNOS DA UEG CRITICAM TARSO

«Omissão disfarçada», foi o têrmo usado pelos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, ao se referirem à atuação das autoridades — tanto da Secretaria de Educação, quanto do MEC — para atender às reivindicações da escola.

«Em nota publicada pela imprensa, o ministro da Educação referiu-se a uma dotação de NCr$ 80 000,00, para a continuidade das obras de nossa faculdade, mas esqueceu-se de que esta insuficiente verba, já esgotada, foi dada em junho de 1 966», frisam os alunos, em um dos trechos do documento.

PRECÁRIA

Observam ainda os representantes do Diretório Acadêmico «Pedroso de Lima» que «nossa escola está em estado de precariedade, exigindo mais ação, ao invés de meras promessas».

Na nota oficial distribuida, ontem, êles incluem também, críticas ao acôrdo MEC-USAID, e depois de usarem a palavra «ditadura» para definir o atual govêrno, [illegible] se ao acôrdo) poderiam despertar nos meios estudantis, não foram consideradas».

Diário MÉDICO

Revalorização Funcional do Médico

A proposta da Associação Médica Fluminense, aprovada pelo Conselho Deliberativo da AMB, pleiteando para o médico servidor público o ingresso em nível funcional consentâneo com os 6 anos de currículo universitário, é do seguinte teór:

«Justificação:

«1) Considerando que os governos Federal, Estadual e Municipal, ao implantarem na estrutura dos seus quadros funcionais a diferenciação das classes ditas de nível universitário tiveram em mira colocar ditas classes em relêvo;

«2) Considerando que na aplicação dêsse princípio, posteriormente, foram introduzidas distorções que exigem correção, por isso que se caracterizaram pela inclusão de classes outras sem essa qualificação;

«3) Considerando que por essa razão a classe dos médicos terminou por ficar situada em níveis salariais idênticos a carreiras de curriculum inferior ao da profissão médica e, em muitos casos, a carreiras para as quais nenhum curso vinha sendo exigido;

«4) Considerando finalmente que a AMB como órgão supremo da classe não pode e não deve ficar alheia a êsse problema pelo que o mesmo representa de desprestígio para a profissão médica,

«Recomenda:

«a) A AMB desenvolverá junto aos governos Federal, Estadual e Municipal onde tal situação ocorra, as demarches necessárias à obtenção da reformulação dêsses enquadramentos;

«b) Nessa reformulação pugnará para que volte a classe de médico a ser colocada em função da sua importância face à exigência do maior curriculum universitário (6 anos) em confronto com as demais.

«Em 25-2-67, a) Armando Maurício Silva, presidente da AMF».

SALÁRIO MÍNIMO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reuniu-se, para debater as medidas a serem tomadas em favor da obtenção de ordenado correspondente a seus salários-mínimos regionais, para os médicos que são funcionários públicos.

A campanha que a SMCRJ vai encetar se fundamenta no precedente estabelecido para engenheiros, químicos e agrônomos e tem um sentido de unidade de classe, projetando-se em âmbito nacional, visando, também, aos médicos que servem a emprêsas particulares.

Obrigados a Registro no Ministério da Saúde Todos Que Lidam Com Sangue Para Transfusão

A atividade hemoterápica, isto é, tudo que diga respeito à doação, coleta, fornecimento, aplicação e industrialização do sangue humano, exercida por órgãos oficiais e particulares em qualquer ponto do território nacional, está sujeita a registro obrigatório do respectivo órgão executivo na Comissão Nacional de Hemoterapia, do Ministério da Saúde. As entidades oficiais ou particulares, de acôrdo com o que preceitua o Decreto-lei n. 211, de 27 de fevereiro de 1967, estão obrigadas a solicitar o registro no prazo de 120 dias, até o dia 27 de junho de 1967. Igualmente terão de inscrever-se naquela Comissão os profissionais médicos que exercem a especialidade.

A Comissão Nacional de Hemoterapia, com sede na rua das Marrecas nº 40 — 3º andar — sala 804 — Rio de Janeiro — GB, irá realizar o censo dos órgãos executivos da atividade hemoterápica, em convênio com a Fundação IBGE, e manterá um cadastro dos mesmos. Nenhuma delas poderá funcionar, no território nacional, sem o registro na CNH, sem o que estará sujeita às sanções da Lei.

CURSOS

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA — O Centro de Estudos do Hospital Central do IASEG patrocinará um Curso de Cirurgia Plástica e Reparadora, organizado pelo dr. Paulo Marques de Sousa e coordenado pelo dr. Jorge Neval Moll. O período do curso será de 22 a 31 do corrente e as inscrições estão abertas na rua Henrique Valadares n. 197, 5º andar. O programa é o seguinte: dia 22, às 11 horas — Visão Panorâmica da Cirurgia Plástica, dr. Paulo Marques de Sousa, dia 24, às 11 horas — Enxertos da Pele-Indicações clínicas, dr. Basileu José Leal; dia 28, às 11 horas — Transplantes pediculados — Indicações clínicas, dr. Antônio Alceu de Araújo; dia 29, às 11 horas — Queimaduras — Tratamento geral; 31, às 11 horas — Queimaduras — Tratamento local, dr. João Luís de Oliveira.

ORTODONTIA — Terá início hoje, às 16 horas, o Curso de Ortopedia Funcional dos Maxilares e Ortodontia, da Policlínica Militar da Praia Vermelha.

Este Curso será ministrado pelos drs. Cid dos Santos Benac e Laerte França de Sá. Terá a duração de 7 meses, funcionando as sextas-feiras, das 16 às 18 horas, com aulas teóricas e práticas, para militares e civis.

Local: Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, 4º andar — Sala D-12. Praça General Tibúrcio — Praia Vermelha.

ALERGIA NA INFÂNCIA — Está sendo realizado Curso de Alergia na Infância, organizado pelo prof. Álvaro Aguiar, às 20 horas, na Policlínica de Botafogo, com o seguinte programa:

1 Introdução ao Estudo da Alergia; 2 — Alergia na Clínica Pediátrica; 3 — Métodos de Diagnóstico em Alergia: a) Clínicos — b) Laboratoriais; 4 — Alergia respiratória: Aspectos gerais; 5 — Rinite Alérgica; Asma: conceito e fisiopatologia; 7 — Asma: estudo clínico e Diagnóstico diferencial; 8 — Asma: tratamento; 9 — Alergia da Pele: a) urticárias; b) eczemas; c) manifestações diversas; 10 — Alergia Gastro-Intestinal; 11 — Outras manifestações comuns de alergia na infância; 12 — Latrogenia e Alergia.

Inscrições na Secretaria da Escola: 18ª Enfermaria da Santa Casa — Tel.: 42-6160, ramal 8, com Lilian ou na URPE. Tel.: 46-0882.

ARQUIVO MÉDICO — A Academia Brasileira de Administração Hospitalar, entidade que se propõe a servir aos interêsses nacionais e à comunidade, em função do problema hospitalar, comunica que estão abertas as inscrições para o curso de Arquivo Médico por correspondência. Apostilas e diploma serão fornecidos pelo curso.

Outros informes poderão ser obtidos na Secretaria da Academia, na rua Álvaro Alvim, 21, 10º andar — tel.: 32-5019.

REUNIÕES

INSTITUTO DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (Rua Carlos Seidl, 813 — Caju Retiro) — O Centro de Estudos dos Médicos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Emílio Acle Chedid, convida os senhores médicos e estudantes para a reunião que se realizará hoje, às 9h30m.

INSTITUTO NACIONAL DO CANCER — Reúne-se hoje, às 11 horas, 8º andar: I — Tumôres do pescoço — Considerações sôbre diagnóstico, dr. Geraldo Matos de Sá. II — Câncer avançado da mama, dra. Lena Bulcão Viana. Amanhã, às 10 horas, 4º andar — Reunião Clínica da Seção de Abdome. Mesa-redonda sôbre «Pancreatite Aguda»: Clínica, dr. César Lima Santos. Patologia, prof. Francisco Fialho. Tratamento, dr. Ari Frauzino Pereira.

As palestras serão realizadas em nossa sede, à praça da Cruz Vermelha, 23.

FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — HOSPITAL DE CLÍNICAS GAFFRÉE E GUINLE — Atividades da Cadeira de Terapêutica Clínica, da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Serviço do prof. Aníbal Nogueira Júnior:

Hoje — 8 horas — Curso de Diagnóstico Médico: Exame do fígado e vias biliares, drs. Valdemar, Freitas e Egon.

9 horas — Sessão didática: Hematêmese e melena, dra. Teresa V. Kopp.

10 horas — Curso de Eletrocardiografia, dr. Ivan Cordovil.

11 horas — Aplicação prática de exame do fígado e vias biliares, na enfermaria.

Amanhã — 7 horas — Demonstração prática de Terapêutica, na Enfermaria.

9 horas — Seminário sôbre Aplicação Clínica de Métodos Laboratoriais.

11 horas — Demonstração prática de Terapêutica, na Enfermaria.

HOSPITAL GENERAL MANUEL N. VARGAS — Haverá uma reunião hoje, às 12 horas, com temas de Radiologia, dr. Júlio Pires Magalhães.

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA (Serviço do prof. Leme Lopes) — O Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (av. Wenceslau Brás, 71 — fundos) realizará hoje, uma sessão com a palestra do dr. José Luís Gonzalez sôbre «A Psicanálise de Grupo no México».

VÁRIAS

- Um aviso prévio de até 40 minutos, por meio de "bip", antes que sobrevenha uma falha da coronária que poderia ser fatal, alertará os médicos para o perigo corrido por seus pacientes.

Um sistema eletrônico registra as palpitações do coração do paciente, projetando-as numa tela colocada ao lado da cama, enquanto um registro visual é feito pelo computador da máquina numa fita de papel.

Qualquer mudança drástica nas palpitações do coração faz com que a máquina emita seu "bip" de alerta, que pode ser transmitido para qualquer parte do hospital, inclusive, para o rádio pessoal de chamada do médico.

Criada pela Lan-Electronics, de Slough, Buckinghamshire, Inglaterra, a máquina está sendo submetida a testes no Barnet General Hospital.

- O sal comum de cozinha, adicionado de cloroquina, mostrou-se eficaz num ensaio pilôto, no Irã. O projeto envolvia 1.500 nômades; mais tarde foi extendido para um total de mais de 17.000. O índice de parasitas no sangue dos nômades relatado no projeto caiu de 18,7% para 3,4% no primeiro ano, e para 0,11% no ano seguinte. Não houve constatação de novos casos de malária em pessoas com mais de 2 anos de idade e não foram descobertos sinais de resistência.

- Foi observado que após períodos prolongados de jejum, homens obesos aumentavam sua capacidade de raciocínio. Conforme a revista "Euro-Med" de 5 de julho de 1966, isto foi verificado por um grupo de médicos e psicólogos do Hospital Brentwood, de Los Angeles. Os diversos testes utilizados demonstraram também que o jejum, principalmente se acompanhado de nítida redução ponderal, refletia-se benèficamente sôbre a personalidade dos pacientes, aumentando-lhes a autoconfiança.

- O govêrno da República, através do Ministério da Saúde, firmou um acôrdo de financiamento com a Robin International Inc., de Nova York, para fornecimento de hospitais pré-fabricados, dotados de equipamentos completos, conforme as especificações técnicas prèviamente determinadas pelo Ministério da Saúde, capazes de prover o país de suas necessidades hospitalares, de acôrdo com a peculiaridade de cada região. As entidades médico-hospitalares brasileiras, públicas ou privadas, interessadas na aquisição de hospital pré-fabricado, poderão fazê-lo, mediante a assinatura de um contrato de compra e venda, com a Robin, desde que a encomenda seja encaminhada pelo Gabinete do Ministro da Saúde.

MEC-USAID FUNCIONA

O ministro Tarso Dutra instalou, em seu gabinete, o grupo «permanente de planejamento» que funcionará junto à Diretoria do Ensino Superior enquanto durar o acôrdo MEC-USAID. O titular da Educação e Cultura pediu aos membros do grupo que não retardassem seu trabalho, frisando que os mesmos se deveriam entregar, em tempo integral, às suas tarefas.

Só não se achava presente, por motivo de fôrça maior, o prof. Ernesto Luís de Oliveira Júnior. Os demais, professôres Paulo Acióli de Sá, João Paulo de Almeiga Magalhães, Rubens Almada Horta e Heitor Moreira Herrera entraram imediatamente em função.

NOITE DE GALA ABRE ARTIGO 99

Será na próxima segunda-feira, às 21 horas, nos estúdios da Televisão Continental, a inauguração do Curso do Artigo 99 dêste ano, que conta com mais de 10 mil candidatos inscritos e já distribuiu 100 mil volumes com as Apostilas das aulas.

Us oportunidade, a Universidade de Cultura Popular e a Televisão Continental contam com a presença de autoridades ligadas à educação e à cultura, professôres, intelectuais, jornalistas, alunos e mestres do Curso do Artigo 99.

DUO GAZELLE-GIRONDA DEVE PREVALECER NO QUARTO PÁREO DE AMANHÃ

dn JOCKEY

Voltando com um trabalho de 91" e linhas nos 1.400 metros, Gazelle surge como a mais provável vencedora do 4º páreo de amanhã, em que pêse a presença de outras boas corredoras, como Albione, Hematita, Estatira e Gueba, que são mesmo as principais adversárias da pilotada de F. Estêves. Gazelle vem de fracassar no páreo ganho por Gasconha, embora não tivesse corrido de todo mal, pois acompanhou o «train» da ligeira égua gaúcha, que estava sobrando no páreo, e somente se entregou no final para Estatira e outras, que atropelaram forte nos derradeiros galões.

Nos 1.400 metros do 4º páreo de hoje, Gazelle estará mais à vontade, pois estará livre de Gasconha, que não permitiu que ela fôsse para a ponta, como é de seu feitio. Além do mais, Gazelle mostrou acentuados progressos em sua forma, devendo, pois, cumprir grande atuação nesta oportunidade. Gazelle terá, ainda, o excelente refôrço de Gironda, que retorna muito trabalhada e em companhia bem camarada. Gironda já chegou a roçar pêlo com as melhores da geração e gosta de atuar na raia de areia. A parelha dos Haras São José e Expeditus apresenta-se, assim, como a fôrça lógica do 4º páreo de amanhã, não sendo improvável, inclusive, o prevalecimento da dobradinha da casa.

ESTATIRA, A RIVAL

Dentre as mais fortes adversárias da parelha favorita, Estatira tem destaque, surgindo mesmo como capaz de derrotar as duas pupilas de Ernani de Freitas. Estatira vem de secundar Gasconha, atropelando com grande ímpeto nos derradeiros galões. Anteriormente, na estréia, a égua gaúcha havia colhido fácil triunfo na estréia, mostrando-se muito corredora.

Também Albione, outra que vem de segundo na turma, poderá aparecer no final e surpreender as favoritas. Albione está muito bem preparada e é melhor atuante na pista de areia. Em plano mais abaixo, mas também perigosas, surgem Hematita e Gueba. A primeira vem de uma série de fracassos, mas melhorou e pode aparecer no final, enquanto Gueba volta com um apronto bem animador e se apresenta como um azar bem tentador.

Machadinho conta com excelentes montarias nas corridas de amanhã e domingo, sendo uma das melhores a égua Gironda que atuará como "faixa" de Gazelle no quarto páreo de amanhã

DUNHIL ESTÁ EM BOA FORMA E DEVE GANHAR

Dunhill está em boa forma e deve ganhar o terceiro páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.
1—1 Esinga, J. Pinto .. 2 55
1—2 Fafá, A. Ricardo .. 1 55
1—3 E. Luiza, D. F. Silva — 56
» Darlene, F. Menezes .. — 57
1—4 N. do Sul, A. M. Cam. — 56
5 Trempe, L. Corrêa .. 3 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Invitation, J. Machado 7 55
» 2 Farains, J. Tinoco .. 1 56
1—3 Uracha, A. Ricardo .. — 55
» 4 Fairrá, F. Estêves .. 4 55
» 3 Pique, F. G. Silva .. 6 55
1—6 Melibea, M. Silva .. — 55
» Preditora, O. Cardoso .. — 55
» 7 Quedulce, J. Santana .. 5 55
1—8 Marseille, O. S. Santana 2 55
» 9 Urrucha, F. Pereira Fº 3 55
» 9 Upa Neguinha, J. Borja 3 55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Dunhill, F. Pereira Fº — 58
» 2 Batovi, E. Penido .. — 58
2—3 Mjero, J. Santana .. 1 56
» 4 Gostoso, J. Machado .. 3 58
» 5 Esbelto, F. Estêves .. 3 56
» 6 Tésio, J. Gil .. 8 56
» 7 El Capitan, O. Cardoso — 56
» Arpino, M. Silva .. — 58
» 8 Boucheron, J. Pinto .. 5 56
» 9 Blue Jet, R. A. Pinto . — 56
» 10 Bremita, J. Borja .. 4 56

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Albione, J. Pinto .. 3 56
» 2 Hematita, A. Ricardo .. — 56
» 3 Quiromante, J. Ped. Fº 2 58
2—4 Gazelle, F. Estêves .. 7 56
» 5 Gironda, J. Machado .. 4 56
» 5 Querença, Não corre .. 8 56
» 6 Estatira, O. Cardoso .. — 56
» Clàudia, M. Silva .. — 56
» 7 Belinguevitle, P. Alves . 5 56
» 8 Gueba, A. Ramos .. — 56
» 9 D. Iracema, F. Per. Fº — 56
» 10 Blue Signal, J. Borja 1 56

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00 - (Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara).

N. Ks.
1—1 Precursor, Não corre . — 55
» Britânico, O. Cardoso . — 55
2—3 Mooklin, P. Alves .. 3 55
» 4 Belvedere, A. Ramos .. 2 55
» 4 Fatorial, J. Borja .. 1 55
» 5 Verus, M. Silva .. 2 55
» 6 Cupidon, J. Reis .. 9 55
7 Outonal, J. B. Paulielo 5 55
4—8 Asterix, F. Pereira Fº 4 55
» 9 Urbaneja, J. Silva .. 7 55
» Mônaco, L. Corrêa .. 6 55

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00.

N. Ks.
1—1 Farpleasé, J. Pinto .. 8 56
» 2 Roseville, M. Silva .. 2 56
» 3 Christine, F. Conceição 3 56
2—4 Guirlanda, M. Carvalho 5 56
» 5 Fair Ciélla, M. Henriq. 4 58
» 6 Miss Alegria, J. Reis .. 7 56
3—7 Procela, P. Alves .. — 56
» Sinceridad, J. Machado — 56
» 8 Gran Condessa, (*) A. Ricardo .. — 56
4—9 Alânia, S. Silva .. — 56
» 10 Suvenir, O. Cardoso .. 3 56
» 11 Alstonia, L. Acuña .. 6 56
» 12 Boecia, D. P. Silva .. 1 56
(*) Ex-Rocheda Branca

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Timeu, M. Silva .. — 56
» 2 Arisco, J. Pinto .. 2 56
» 3 Havano, A. Ricardo .. — 56
2—4 Gurupá, L. Acuña .. 8 56
» 5 Zé Boneco, R. A. Pinto — 56
» 6 Vishnú, A. Santos .. 1 56
3—7 London, F. Estêves .. — 56
» 8 Cantagalo, J. Portilho 7 56
» Patchouly, J. Pedro Fº 6 56
4—10 Golás, H. Vasconcellos 4 56
» 11 Gulnéu, O. Cardoso .. 3 56
» 12 White Hunter, S. Silva — 56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Mangazo, A. Ramos .. — 52
» 2 Privilégio, J. Reis .. — 56
2—3 Flâneur, J. Machado .. — 52
» 4 Happy Jack, S. M. Cruz — 52
» 5 Fair Boy, L. Carlos .. — 52
3—6 H. Smile, F. Menezes .. — 52
4—7 Vadico, J. Brizola .. — 52
» 8 Fluido, J. Corrêa .. — 60
» 9 D. Ernani, J. Barros . — 52

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Cuidado, P. Alves .. — 58
» 2 Argentum, A. M. Cam. — 56
» 3 Bofudo, S. Silva .. 2 54
» 4 Jimbo-Loo, J. Silva .. — 58
» 5 Kimimo, J. Pinto .. — 57
3—6 Elogio, O. Cardoso .. — 56
» 7 Cambé, C. A. Souza .. — 56
» 8 Nimbo, J. Borja .. 3 56
4—9 El Califa, D. Moreira . — 56
» 10 Old Paulino, J. Reis .. — 56
» 11 Mr. Charles, L. Roberto 1 57

KIRIAKI É GRANDE INIMIGO DOMINGO

Kiriaki está bem e será grande inimiga do sexto páreo de domingo, cujo programa, com montarias, segue, abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Itaquera, M. Silva .. 5 55
1—2 Hélia, A. Santos .. 4 55
» Urussaba, F. Pereira Fº — 55
1—3 G. Linda, J. Buffica . — 55
» Bebel, D. Moreira .. 3 55
1—4 Aranée, J. Reis .. 2 55
5 Flora Carita, J. Tinoco 1 51

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Las Palmas, J. Pinto . — 57
1—2 Tentation, M. Silva .. 4 59
3 Munição, J. Reis .. 2 57
1—4 Fração, A. Ramos .. 5 57
» 5 Eliane A, J. Brizola .. — 57
1—6 Quênie, F. Estêves .. 1 57
» Loirita, O. Cardoso .. 3 57
» Octava, D. Moreira .. — 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Carinho, J. Portilho . — 57
1—2 Talamã, J. Pinto .. 4 57
2—3 Matagato, A. Santos . — 57
4 Beaurevers, J. Machado 5 57
3—5 Light-Já, A. Ramos .. 1 57
6 Foxbridge, M. Carvalho — 57
7 Molicho, D. P. Silva . — 57
4—8 Lord Byron, S. M. Cruz 2 57
9 Salvatore, A. Ricardo . 3 57
10 Lippo, L. Corrêa .. 6 53

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 2.000,00.

N. Ks.
1—1 Mujalo, H. Vasconcel. 6 55
2 Urmarino, A. Ramos .. 4 55
2—3 Fair Kino, F. Estêves . 2 55
4 Seccion, I. Souza .. 3 55
3—5 Urbelo, C. Morgado .. 6 55
6 Expo 67, J. Silva .. 1 55
4—7 Mileto, O. Cardoso .. — 55
» Precursor, J. Machado — 57

5º PÁREO — ÀS 15H55M — 2.000 METROS — NCR$ 5.000,00 - (G. P. «Frederico Lundgren»).

N. Ks.
1—1 Mestre Juca, F. Per. Fº — 60
2 Kalapalo, J. Corrêa .. 8 66
3 Abaeté, M. Silva .. 7 57
2—4 Salamalec, P. Alves .. 2 60
5 Adelmo, H. Vasconcellos — 57
6 Flapo, A. Santos .. 6 60
3—7 Charnot, J. Santana .. — 60
8 Meléu, J. B. Paulielo 3 57
8 Aperitivo, L. Corrêa .. 1 57
4—9 Fragonard, J. Machado — 60
10 Mechant, C. Morgado . — 60
» Nointot, J. Portilho .. 5 57

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.500 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.
1—1 Della, J. Pinto .. 8 57
2 Hetaira, R. Penido .. 2 57
3 Vanga, J. Borja .. — 57
2—4 Fisalina, J. Quintanilha 4 57
5 Quataine, J. Brizola . — 57
6 Getecé, E. Marinho .. 1 59
3—7 Kiriaki, O. Cardoso .. 7 57
» Kirinéa, G. Queiroz .. 3 53
8 Samotrácia, M. Carval. 6 57
4—9 Dlorling, J. Reis .. — 57
10 La Garçone, J. Paiva . — 57
11 Gigue, A. Ramos .. 5 53

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.
1—1 Manda-Chuva, J. Mach. — 57
» Dragão, L. Corrêa .. 1 57
» Rio Negro, J. Pinto .. 5 57
2—2 Celso, J. Pedro Fº .. — 57
3 Flattery, A. Marçal .. 4 57
4 Hai-Só, J. Reis .. — 57
3—5 Masaccio, M. Silva .. — 57
6 Hippo, J. Santana .. 3 57
7 Malpu, A. Ramos .. — 57
4—8 Rockmoy, F. Pereira Fº — 57
9 Albião, A. Ricardo .. 2 57
10 Dr. Osmane, H. Vasc. — 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Trucha, M. Silva .. — 60
2 Diana, J. Pinto .. — 52
2—3 Fides, A. Santos .. 2 50
4 S. Love, J. Portilho .. — 52
3—5 Eryma, F. Pereira Fº — 58
» Cavada, J. Queiroz .. — 52
6 Belleville, S. Silva . 3 52
4—7 Mappy Moon, J. Mach. — 56
8 Lady Manon, L. Acuña 1 52
9 Sheet, A. Ramos .. — 52

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting) — (Areia).

N. Ks.
1—1 Fabienne, J. Pinto .. — 61
2—2 L. Fortuna, J. Queiroz 2 54
3 Ana Maria, A. Fernand. — 55
3—4 Palmos, J. Brizola .. 4 54
5 Fair Miss, A. Ricardo . 1 57
4—6 Cambroeira, A. Marçal — 54
» Eulale, A. M. Caminha 3 57

Privilégio Volta Com um Bom Trabalho e Pode Ser o Vencedor do 8.º Páreo

Privilégio apresenta-se como um dos melhores azares da corrida de amanhã, pois mostrou muitos progressos em sua forma nas últimas semanas. Ainda na manhã de segunda-feira, Privilégio passou os 1.400 metros em 91" e linhas, com Júlio Reis quieto em seu dorso, mostrando que poderia ter baixado aquela marca, caso tivesse solicitado mais a rigor seu conduzido. Privilégio não vinha atravessando boa fase de treinamento, chegando sempre descolocado, mas, pelas melhoras que mostrou, poderá dominar os adversários nos 1.200 metros do 8º páreo de amanhã.

Registre-se, ainda, que Privilégio caiu muito de turma, pois vinha enfrentando adversários bem superiores aos de amanhã, aumentando, assim, suas possibilidades. O pretinho está, por outro lado, muito bem situado nos 1.200 metros, distância que é de seu inteiro agrado, diante de sua boa velocidade. Assim, caso tenha uma largada em condições de igualdade com os demais competidores, pode tomar a ponta e não mais se deixar alcançar.

ADVERSÁRIOS PERIGOSOS

No páreo em que se encontra anotado Privilégio, há outros concorrentes com enormes pretensões à vitória, citando-se Mangazo, Flâneur, Fair Boy e Vadico. Flâneur, principalmente, surge como um rival difícil de ser batido, pois se encontra em grande forma, sendo mesmo o nome do retrospecto. Contudo, cremos que Privilégio o suplantará no final, isto é, caso confirme o bom trabalho que produziu. A exemplo de Privilégio, também Vadico vem de atuações apagadas, motivo por que seu treinador resolveu dar-lhe um pequeno descanso. Contudo, suas melhoras foram flagrantes e, assim, poderá se reabilitar, mesmo porque a turma não o assusta, além de estar em uma distância favorável, os 1.200 metros

- O craque argentino Forli. ganhou fàcilmente o «Coronado Stakes» na sua carreira de estréia na pista gramada de «Hollywood Park». Forli assinalou 101"1/5 para a milha, que é o «record»

—:0:—

- A Comissão de Corridas de Cidade Jardim suspendeu o jóquei chileno E. Araya até 6 de junho, por desvio de linha, pilotando Flash Gordon.

—:0:—

- A crônica turfística bandeirante «botou a bôca no trombone» e está castigando os responsáveis pela presença de Zenabre, Gomil e Itamaraty, no G. P. «São Paulo». Dizem os colegas de SP que êstes animais não tinham condições absolutamente de correr e que a insistência fôra lamentável e desumana.

—:0:—

- Realmente, lamenta-se que nenhuma programação fôsse feita pelo JCB para homenagear os príncipes japonêses que por aqui passarão.

—:0:—

- Todos os estrangeiros que vieram ao «S. Paulo» já regressaram aos seus países, com exceção do cavalo japonês Hamatesso que só seguirá dia 22. Ficou apenas com o seu cavalariço.

—:0:—

- O craque **Tagliamento** não correrá o «25 de Maio», em San Isidro e sua vinda ao «G. P. Brasil» é problemática.

—:0:—

- Finalmente, graças à Deus, o craque chileno **Quilmen**, que veio ao «Brasil» do ano passado e fôra acometido de grave doença, retornou ao seu país. Devem os chilenos muito ao zêlo e dedicação do dr. Dupont, que foi incansável no seu tratamento.

—:0:—

- Onze craques do turfe argentino foram inscritos no G. P. «25 de Maio», uma das maiores provas clássicas do turfe de Buenos Aires, em 2.400 metros. Vão correr: 1 — Pigmento (J. Tôrres); 2 — Rosano (C. Sanro); 3 — Oban (R. Encinas); 4 — My Friend (O. Domingues); 5 — Gobernado (E. Jara); 6 — Remy Martin (F. Perdomo); 7 - Cortejo (O. Tevez); 8 — Gallero (A. Senchez); 9 — Falstaff (A. Etchart); 10 — Decorum (I. Leguisamo) e 11 — Himera (R. Ciafardini)

—:0:—

- **Gabernado** e **Himera** são os preferidos da cátedra e **Remy Martin** é o «tertius» escolhido.

Salvador Procura Recursos Para Obras Junto ao Próprio Contribuinte

SALVADOR, 18 (Do Correspondente) — Falando à reportagem, o prefeito Antônio Carlos Magalhães disse que sòmente em último caso usará o velho sistema de pedir dinheiro ao Govêrno Federal para a realização de obras na cidade. Em sua opinião, é o próprio contribuinte de Salvador quem deve constituir a fonte principal dos recursos necessários à modernização da mais velha cidade do Brasil.

E, a propósito, deu o exemplo da batalha pela atualização dos índices do Impôsto Predial no Município da Capital: com a correção dos lançamentos pela Prefeitura — ainda que só alcançando, na primeira fase, os prédios ocupados pelos respectivos proprietários — a arrecadação do referido tributo deverá passar, êste ano, de NCr$ 3 milhões (estimativa orçamentária) para cêrca de NCr$ 11 milhões.

OBRAS AJUDARÃO

Afirmou o prefeito Antônio Carlos Magalhães que pretende empreender um intenso programa de obras públicas, sobretudo através do asfaltamento de ruas e aberturas de novas vias de comunicação no perímetro urbano de Salvador. Adiantou, haver adquirido uma nova usina de asfalto que, ao lado de outra já existente na Prefeitura, possibilitará o capeamento asfáltico de uma rua por semana.

Considera o Prefeito baiano que êsse programa de obras ajudará a Municipalidade a arrecadar seus impostos do contribuinte, inclusive com a correção dos lançamentos, pois a própria população estará constatando que os recursos obtidos têm uma destinação do maior interêsse para a coletividade.

Para alcançar maior rendimento em sua administração, o prefeito Antônio Carlos tem defendido um total entrosamento entre a Prefeitura de Salvador e o Govêrno do Estado, através de inúmeros órgãos da administração. No plano da construção de casas populares, por exemplo, deverá processar-se a fusão entre a COHAB municipal e a URBIS, autarquia estadual destinada à execução da política habitacional no Estado. Frisou o prefeito que, nesse terreno, tem tido repetidas provas do interêsse com que o governador Luís Viana Filho encara os crônicos problemas de Salvador, anunciando sua disposição de ajudar ao máximo na solução dos mesmos.

MACEDO JÁ TEM PROJETO PARA REDUZIR ICM NAS EXPORTAÇÕES

O ministro da Indústria e do Comércio submeteu à aprovação dos ministros da Fazenda e do Planejamento para posterior encaminhamento à consideração do presidente Costa e Silva, uma exposição de motivos, acompanhada de anteprojeto de lei, reduzindo as alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — incidente sôbre produtos destinados à exportação ou ao consumo em outros Estados.

Justificando a iniciativa, afirma o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva que a redução das alíquotas do ICM — atualmente de 15 por cento nos Estados da região Centro-Sul e de 18 por cento no Norte e Nordeste — se faz necessária para, reduzindo a carga tributária, facilitar a colocação de produtos brasileiros no mercado internacional, onde passariam a contar com melhores condições competitivas.

A REDUÇÃO

O anteprojeto apresentado pelo ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva reduz para 10 por cento e 12 por cento as alíquotas do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, respectivamente, para as regiões Centro-Sul e Norte-Nordeste, tanto para as mercadorias destinadas à exportação, quanto a outros Estados, a fim de evitar problemas de crédito fiscal, por ocasião da exportação.

REFLEXO NEGATIVO

O resultado da carga tributária está se refletindo, segundo a exposição de motivos do ministro da Indústria e do Comércio, de maneira perigosa, na paralisação das exportações e, em alguns casos, comprovadamente, como o do Estado de São Paulo, na sua diminuição. No período de janeiro a abril do corrente ano, segundo estimativas, as exportações de produtos primários pelo Estado de S. Paulo ficaram 40 por cento abaixo daquelas realizadas no primeiro quadrimestre do ano anterior.

SOLUÇÃO URGENTE

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, após várias outras considerações, afirma que se «torna, pois, um problema de urgência encontrar uma solução rápida para essa situação, sem o que poderá ser comprometida a receita cambial das exportações em 1967, com prejuízos não só para a cobertura do programa de importações, mas também para a retomada do desenvolvimento econômico do país».

PAPEL RELEVANTE

Lembra o ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, ainda, que «fundadas no relevante e estratégico papel que as exportações representam, como instrumento impulsionador do processo de desenvolvimento da economia nacional, foram adotadas, nos dois últimos anos, diversas medidas e providências com vista a incentivar a venda de produtos brasileiros ao exterior».

PERIGO

O ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, depois de especificar as medidas adotadas pelo govêrno federal para simplificar o processo de exportação e dotar os produtos brasileiros de melhores condições competitivas no mercado internacional, demonstra que em conseqüência de legislação estadual complementar, houve na exportação de produtos tributáveis um acréscimo de gravame entre 5 por cento e 9 por cento, cujo resultado se reflete perigosamente na paralisação das exportações.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO

1º — Itinga, L. Santos
2º — Sapa, O. Ricardo
3º — Guarapema, M. Silva

Vencedor: (3) Cr$ 93. Dupla: (24) Cr$ 113. Placês: (3) Cr$ 12. (8) Cr$ 11. (1) Cr$ 10.

SEGUNDO PAREO

1º — Krivolo, J. Machado
2º — G. Hound, J. Paulielo

Vencedor: (5) Cr$ 31. Dupla: (44) Cr$ 146. Placês: (5) Cr$ 37.

Não correu: Djago.

TERCEIRO PAREO

1º — Drift, J. Brizola
2º — Precavida, C. Morgado
3º — Don Querido, A. Ramos

Vencedor: (6) Cr$ 18. Dupla: (34) Cr$ 20. Placês: (6) Cr$ 11, (10) Cr$ 13, (7) Cr$ 21.

Não correram: Luthier e Estape.

QUARTO PAREO

1º — Batenzambá, L. Santos
2º — Massacre, R. Carmo
3º — Tenente, O. Cardoso

Vencedor: (2) Cr$ 49. Dupla: (11) Cr$ 73. Placês: (2) Cr$ 17, (1) Cr$ 13, (3) Cr$ 15.

QUINTO PAREO

1º — D. Rodrigo, A. Hadc.
2º — Pleno, L. Santos

Vencedor: (2) Cr$ 29. Dupla: (24) Cr$ 28. Placês: (2) Cr$ 16. (6) Cr$ 16

Não correram: Lone e Levitico.

SEXTO PAREO

1º — Meloso, J. Portilho
2º — Elmer, J. Paulielo

Vencedor: (5) Cr$ 25. Dupla: (33) Cr$ 87 Placês: (5) Cr$ 26.

Não correu: El Glorious.

SÉTIMO PAREO

1º — Quantilo, J. Portilho
2º — Majesté, J. Machado
3º — Conde E, M. Silva

Vencedor: (6) Cr$ 40. Dupla: (33) Cr$ 53. Placês: (6) Cr$ 17, (7) Cr$ 18, (10) Cr$ 34.

OITAVO PAREO

1º — Carabranca, R. Carmo
2º — Sana Mine, J. Portilho
3º — Resgate, A. Hadc.

Vencedor: (4) Cr$ 39. Dupla: (12) Cr$ 28. Placês: (4) Cr$ 11 (2) Cr$ 11. (1) Cr$ 11.

Não correram: Portofino e Armadilha.

Movimento geral de apostas: Cr$ 312.065.000.

Seu Programa Para Hoje

RIO CHAMADA GERAL (20:30) Na «Chamada Geral» do Rio, quem é notícia diz «presente». Nesse resumo da semana, cada setor da vida da cidade está representado. É o «Raio.X» desta mui leal e heróica cidade, em sete dias de maio.

NEVOAS DE ESPIRITO (21:00) Um tenente desmemoriado, companheiro de guerra da dupla Martin Milner-Glenn Corbett, cria situações tragicômicas. Êste será mais um filme da série rota 66.

INFORME POLITICO (22:40) Murilo Melo Filho, Luiz Vianna, Cicero Sandroni e Walter Fontoura entrevistam o político que mais se evidenciou na semana.

TOMEM NOTA: Notícias com Heron Domingue (19:55 e 22:30).

Matança Terrível: Mais Três Sem Nomes Tombaram Crivados de Balas na Baixada

A sucessão terrível de mortes e mais mortes, na Baixada Fluminense, tôdas, como sempre, misteriosas, ao que sempre informaram as autoridades, recomeçou, na madrugada de ontem, com a descoberta de mais três homens assassinados nos municípios de São João de Meriti, Belford Roxo e Nova Iguaçu, todos crivados de balas e sem qualquer documento que os identificasse, o que não deixa de ser estranho, inclusive para os moradores locais, que, já habituados a tais cenas, apenas comentam: «Se não foi briga de quadrilhas, é provável que as vítimas tenham sido executadas até pela própria polícia».

Nos três casos, como sempre, o mistério é total, à exceção de um detalhe: cada homem, além dos demais tiros, havia recebido um, de misericórdia, na cabeça, sabendo-se ainda que os criminosos se utilizaram de um automóvel, conforme marcas de pneus encontradas pela perícia, uma das quais bem visível, idêntica à que foi vista na estrada Santa Rita, em Nova Iguaçu, onde uma das vítimas foi liquidada com nove tiros, dos mais variados calibres, no mesmo local em que, há dias, foi assassinado um perigoso assaltante e maconheiro, ex-comparsa do famigerado «Murilão».

O PRIMEIRO DA SÉRIE

Era de côr parda, aparentava ter 25 anos e usava duas calças — uma cinza e outra xadrez — o corpo do primeiro homem assassinado, em circunstâncias misteriosas, em São João de Meriti. Estava êle tombado na avenida Automóvel Clube, nas proximidade do hotel suspeito de nome «Avenida». A vítima foi liquidada com quatro tiros de calibre 38, carga dupla, sendo que dois foram no tórax, um na testa, a queima-roupa, e o último no ouvido direito. Temerosos de uma possível represália, os moradores vizinhos, se é que sabiam de alguma coisa, preferiram nada dizer. A polícia, por seu turno, acha que o homicídio ocorreu durante uma partilha de roubo ou maconha.

NA CABEÇA PARA MATAR

Também com quatro tiros, sendo um de misericórdia, na cabeça, eis como foi estùpidamente assassinado o segundo desconhecido, numa madrugada de matança. Seu cadáver jazia num êrmo da localidade conhecida por Vona, no Parque Floresta, em Belford Roxo. Era êle de côr, parecia ter uns 30 anos, vestia calça de brim «Coringa», camisa branca e não usava sapatos. Os tiros foram desfechados na altura do coração (3), sendo que o último foi na cabeça, para «confirmar». O mesmo mistério cercava o segundo homicídio, com os curiosos informando, apenas, que ouviram disparos de armas de fogo, pela madrugada. O caso está afeto à Delegacia de Nova Iguaçu, cujos policiais informaram desconhecer a identidade da vítima e os autores do crime.

CRIVADO DE BALAS

E o mistério, que já cercava as duas mortes, prosseguiu com o encontro do terceiro homem assassinado em Nova Iguaçu, na estrada Santa Rita, proximidades da boate «Três Corações». Desta feita, os criminosos extravasaram tôda a sua fúria contra o homem, que era de côr parda, tinha uns 20 anos presumíveis e vestia calça escura e camisa listrada. Nove tiros foi o quanto recebeu pelo corpo, sendo que um, como sempre, na cabeça, a queima-roupa. Ninguém viu nada, nem o vigia que trabalha na firma «Cabrex». O desconhecido tombou num valão, o mesmo em que morreu, há dias, um elemento de côr preta, que as autoridades policiais informavam ser assaltante e de alta periculosidade. A matança terrível só será mesmo esclarecida se as vítimas forem identificadas, fator que está a cargo da polícia, a quem os moradores da Baixada Fluminense chegam a responsabilizar por tudo.

DN polícia

Fiscal Prendeu Casal Que só Furtava Lojas

O chileno Guilherme Salasar Cerda e sua mulher Maria Luisa Rodrigues, dupla de vigaristas que agia há tempos, em Copacabana, na base do furto de luxuosas mercadorias das mais importantes lojas comerciais, vão passar uma longa temporada em férias no xadrez, porque, ontem, ao longo de mais um «exaustivo trabalho», foram pilhados em flagrantes e presos quando agiam na «Barbosa Freitas». A prisão dos culpados, por sinal dramática, foi feita graças à pronta ação do fiscal da loja, Frederico Ribeiro que chegou a dependurar-se na porta do carro em que o casal tentava fugir, chapa SP-7-78-94. Na 13a. Delegacia Distrital, os acusados confessaram ter atacado as lojas «H. C. Modas», «Zacarias Modas» e «Bonita Modas», de onde, em mercadorias, levaram mais de NCr$ 1 mil. A polícia agora está no encalço de duas mulheres, comparsas do chileno, que lograram escapulir na hora do corre-corre.

CONTEC Aplaude o "Diário de...

(Conclusão da 10ª página)

Um outro ponto a salientar é a contradição dos seguradores que agora pretendem defender a iniciativa privada, apontando o descalabro da Previdência Social, quando, antes, silenciaram completamente e até mesmo manifestaram-se favoráveis à estatização, pela Unificação, da Previdência Social, e não apontaram os perigos de estatização quando foi criado o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Por mais compreensível que seja a sua atitude de agora, salta aos olhos a incoerência de sua posição ao aceitarem a estatização da Previdência Social e reivindicarem egoìsticamente a privatização do Seguro de Acidentes do Trabalho apenas pelo fato de desfrutarem elas próprias de sua exclusividade. Ao estatizar o Seguro de Acidentes do Trabalho, não estará o Estado intervindo na esfera da iniciativa privada. O contrário é que é verdadeiro, isto é, a permissão para que um pequeno grupo de seguradoras explore o seguro de acidentes do trabalho representa a invasão por parte dêsse pequeno grupo na esfera de administração do Estado.

Essa infiltração acarreta flagrantes inconvenientes entre os quais mencionamos o aspecto negativo das transações veladas «que acarretam desvirtuamento da função social do seguro e afetam as indenizações e os serviços médicos prestados aos acidentados; o compreensível desinterêsse das companhias pela prevenção dos acidentes, mais onerosos que o pagamento das indenizações e fácil de deixar de parte uma vez que constituem responsabilidade direta do empregador e não do segurador; a dificuldade da fiscalização por parte do poder público das reais condições em que é operado o seguro de acidentes; o sucessivo fracionamento da massa segurada, apontado como uma das razões pelas quais não possuímos ainda nenhum serviço de reabilitação profissional; o custo mais alto realizado em companhias particulares, que, além do lucro inerente à atividade privada, têm despesas elevadas, igualmente inevitáveis com o angariamento do seguro.

Aponte-se, ainda, que um dos inconvenientes da coexistência da estatização do sistema de Previdência Social com a privatização do Seguro de Acidentes do Trabalho decorre da duplicidade existente entre a indenização do Seguro de Acidentes do Trabalho e os benefícios da Previdência Social o que dá origem a uma série de dúvidas e conflitos de complexa e demorada solução.

Vale salientar que o seguro de acidentes do trabalho é pago pelo povo, sendo o empregador um mero intermediário dêsse pagamento, uma vez que computa o seu valor nos custos de produção e o transfere para o mercado consumidor, constituído em mais de 90% por assalariados.

Êste é o problema. Entretanto um pequeno grupo de seguradoras, em sua maioria, sob o contrôle de capital estrangeiro, assim não o entende. E tem sabotado sistemàticamente, até aqui, com êxito, tôdas as iniciativas no sentido de dar-se à Previdência Social a exclusividade do Seguro de Acidentes do Trabalho.

Assim é que em várias oportunidades mobilizaram um formidável esquema de pressão o mesmo que está funcionando agora com o fito de obter "manifestações diretas das entidades de classe (Sindicatos patronais e de trabalhadores, Associações e Federações Industriais e Comerciais etc.) mediante deliberações a serem expedidas" condenando qualquer tentativa "de lhes tirar o censurável privilégio".

Procura-se criar um clima geral de franca oposição e protestos de modo a facilitar as medidas diretas que a Federação das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização [illegible] moverá» tal como ocorreu quando da votação da Lei Orgânica da Previdência Social e de outros projetos que pretendiam anteriormente conceder à entidades de Seguro Social autorização para operar no ramo.

O maior êxito obtido por êsse esquema ilegítimo de pressão foi o decreto-lei número 293, de 29-2-67 que vai ao absurdo (artigo 3º) de conceituar como privado o Seguro de Acidentes do Trabalho invocando, para tanto, capciosamente o artigo 157 inciso 17, da vigente Carta Magna, quando a interpretação daquele artigo conduz à conclusão oposta, tanto que prevê a realização da Justiça Social como se verifica atentamente de sua leitura:

«Art. 157 — A ordem econômica tem por fim realizar a Justiça Social, com base nos seguintes princípios ... XVII — seguro obrigatório pelo empregador contra acidentes do trabalho.»

Encerramos com mais uma congratulação: esta pela divulgação de seu suplemento sindical.

Adão Levou Bala no Caju:

Adão Sebastião Pereira (19 anos, solteiro, Parque Proletário do Caju, 18, casa 6) deu entrada, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com um tiro no pescoço, dizendo ter sido baleado por um «desconhecido», quando se encontrava no portão da residência. A 2ª DD está apurando o caso. O estado de Adão é dos mais graves, sendo difícil sobreviver.

ATROPELOU MENINO NA ESTRADA

José Antônio Sousa Castro, de 13 anos, rua Francisco Machado, no Parque Beira-Mar, em Caxias, foi atropelado, ontem, na estrada Washington Luís, pelo auto GE 28-19-29, dirigido pelo vendedor Nilton Batista dos Santos (rua Amalfi, 139). A vítima foi internada no HGV e o criminoso autuado na Delegacia de Caxias.

Atropelado na Voluntários da Pátria

José Figueiredo Lourenço (61 anos, solteiro, português, rua Jabaicé, 173, em Bento Ribeiro) foi atropelado, ontem, na rua Voluntários da Pátria, esquina de Dezenove de Fevereiro, pelo auto RJ 32-67-45, dirigido por Miguel Almeida Martins, que foi autuado na 10ª DD. Com ferimentos diversos, a vítima foi internada no HMC.

Julgamento Hoje do Estudante Que Matou Normalista

Estará sendo julgado, a partir das 14 horas de hoje, pelo 1 Tribunal do Júri, o estudante Osvaldo Imperiale Bloise, acusado de matar a tiro, na noite de 29 de setembro de 1965, na rua Paula e Sousa, na Tijuca, sua namorada, normalista Josenite Narbono de Faria. A Promotoria sustentará que o rapaz matou a môça por motivos passionais, segundo os quais ela teria resolvido romper o namoro, em face da oposição de sua mãe, com o que êle não concordaria, daí o choque, seguido da tragédia. A defesa, entretanto, defenderá a tese de que tratou de um acidente, que teria resultado da imprudência da vítima em querer ver o revólver que o estudante tinha sob o pulover.

Suicídio em 3 Mortes Não Convence: Comerciante Foi Mesmo Assassinado

A polícia, inclusive com base na conclusão preliminar da perícia, está convencida de que o comerciante português José Henrique Alves, encontrado com um tiro na cabeça dentro do «Volks» que alugara horas antes, que durante a prática do crime, foi lançado contra um poste da rua 24 de Maio, foi mesmo assassinado, estando empenhada, agora, em descobrir entre as muitas pessoas com quem a vítima estava em atrito aquela que consumou o homicídio e tentou fazê-lo passar por suicídio.

As autoridades da 25.ª DD, que já arrolaram vários elementos para os interrogatórios, estão a espera de que o Instituto de Criminalística conclua, hoje, o exame de balística para determinar se o projétil extraído da cabeça do comerciante foi ou não disparado pela arma dêste, ao tempo em que as autoridades das 5.ª e 13.ª DD, que investigam as mortes do corretor João Madi e do vendedor da «Pitu», Wilman Geraldo Correia Andueza deverão manifestar-se sôbre os dois prováveis crimes nos próximos dias.

AGIOTAGEM E EXTORSÃO

Como João Madi, o comerciante José Henrique, que atravessava difícil situação financeira, segundo disse, entre outros, o gerente do Banco Agrícola Mercantil, Lucien Dolvaux, que já foi ouvido na qualidade de amigo da vítima, estava implicado em negócios escusos, respondendo, inclusive a processo na Defraudações por emissão de cheques sem fundos, contra o "Frigorífico Industrial Capixaba Ltda.", que movia questão contra êle. Ressalte-se que, ao depor nêsse processo, José Henrique desabafou, perante o escrivão, dizendo que estava sendo vítima de achaques e extorsão indiretos. Também o açougueiro Aníbal Afonso Pereira movia questão contra a vítima, dizendo-se lesado e, como o frigorífico, ingressando na Justiça com ação para penhora dos bens do devedor que, apesar das dívidas, possuía bens avaliados em cêrca de NCr$ 150 mil. Outro com motivos para matar José Henrique seria um agiota de nome Ramirez, de Vaz Lôbo, a quem a vítima teria tomado NCr$ 30 mil a juros elevados.

POLÍCIA E ATÉ IRMÃOS

Segundo a espôsa de José Henrique, Maria dos Anjos Gomes da Silva (rua Mário Calderaro, 654, apartamento 301), o comerciante estava em atrito até com seus três irmãos, Davi, Válter e Ronaldo, estabelecidos com açougue na rua Dias da Cruz, 422, tudo em decorrência de transações comerciais questionadas. A mulher refutou, também, a versão de suicídio, dizendo que "êle era homem forte e alegre, que não se deixaria abater a ponto de matar-se". João Marciano de Jesus, empregado num dos açougues da vítima, na rua Galdino Pimentel, disse, por sua vez, que um homem que disse ser delegado e chamar-se Maia, estivera no açougue, à procura de seu patrão, declarando que êste lhe havia comprado um carro e não pagara. Adiantou, ainda, Marciano, que outro homem deixou, no açougue, um bilhete dirigido a José Henrique, em nome do detetive Orlando, da 23ª DD, no qual êste pedia para que a vítima o procurasse com urgência. Ouvido a respeito, o policial negou a autoria da intimação.

FOI CRIME MESMO

A 25ª DD, já arrolou vários implicados e passará interrogá-los a partir de hoje, procedendo a reinquirições e acareações, conforme o andamento das investigações. A Polícia está convencida de que se trata, mesmo, de homicídio, e não suicídio, como tentou fazer crer o criminoso, deixando a arma na mão da vítima, depois do tiro fatal e mais dois, que atingiram o teto e a porta do "Volks", alugado, na noite anterior, na agência "Triângulo Automóveis Ltda.", de Davi Stelo Cantuaro. Também o perito Castro, do IC, embora na dependência da conclusão dos laudos, inclusive com vistas ao exame de balística, a ser terminado hoje, é da opinião de que houve crime e não suicídio. De acôrdo com a versão do crime, êste teria sido praticado assim: o criminoso ia no "Volks", ao lado de José Henrique. Em meio à forte altercação, a vítima teria sacado da arma, ocasião em que o assassino se empenhou em luta com êle, durante a qual teriam havido os dois primeiros disparos, a êsmo. Finalmente, o criminoso teria desarmado o comerciante e desfechado o tiro fatal, à queima-roupa. A seguir, viria a colisão com o pôsto. Antes de fugir, o criminoso teria pôsto a arma na mão da vítima, para dar a idéia de suicídio.

NO "SANTOS VAHLIS"

Igualmente misteriosa, e com circunstâncias e antecedentes semelhantes, foi a morte do corretor João Madi, encontrado com um tiro na cabeça em seu escritório, no "Edifício Santos Vahlis".

Depois de uma série de interrogatórios, a 5ª DD, fixou-se, por fim, no também corretor Carlos Gouveia Lima, ex-sócio de Madi, indiciando-o como assassino com base numa impressão digital do suspeito, localizada sôbre a mesa de trabalho, da vítima. Gouveia nega o crime, porém, inclusive recorrendo a um álibi algo confuso, segundo o qual estaria desmontando um armário em sua casa, em Copacabana, à hora provável do crime. Sua negativa, porém, não convenceu a Polícia, que está esperando, apenas, os laudos do IC e do IML, para pedir sua prisão preventiva. Conforme noticiamos, em reportagens anteriores, várias outras pessoas figuraram como suspeitas, ao longo das investigações, entre as quais o sócio de Madi, falso coronel Lauro Sousa Leão Santiago Ramos e os próprios sobrinhos da vítima, Afonso e Valdir Nagib Cúri. Também chegou a ser aventada a hipótese do suicídio, mas, como no caso do crime da 24 de Maio, a Polícia fixou-se na versão de crime.

VENDEDOR EM COPACABANA

No mesmo caso, embora em circunstâncias diferentes, com vistas aos antecedentes da vítima, que, ao contrário, desfrutava de boa situação financeira, está a morte do vendedor da "Pitu", Willian Geraldo Correia Andueza, encontrado despido sôbre a cama, com um tiro na cabeça, em sua residência (rua Silva Castro, 22, apartamento 704). Embora a 13ª DD, esteja inclinada a aceitar a hipótese de suicídio, esta carece de maior consistência, estando, por fim, na dependência da conclusão dos laudos periciais, do IC. Embora o irmão de Wilman, Ruil Andueza, representante no Rio da "Pitu", manifestasse que o vendedor estava meio nervoso, nos últimos dias, ninguém, entre seus familiares e amigos, aceita a versão de suicídio. De outra parte, além da desordem em que foi deixado o apartamento, da tragédia, a vítima estava despida e, em tal condição, dificilmente, uma pessoa se mata. A menos que o rapaz, que era dado a promover "festinhas" agitadas com mulheres e bebidas, a ponto de provocar um abaixo-assinado dos moradores do prédio, se encontrasse embriagado ao consumar o gesto extremo.

DIÁRIO SINDICAL

Passarinho: 60 Dias

NO extenso tabuleiro do xadrez político-administrativo, a figura do ministro Jarbas Passarinho vai se projetando como um dos mais hábeis estrategistas do govêrno, logrando criar uma atmosfera de maior alento e de menor tensão no âmbito dos trabalhadores, em que pêsem alguns sentidos desgastes em determinadas áreas empresariais.

É bem verdade que o ministro do Trabalho do govêrno Costa e Silva abriu uma enorme frente de luta, combatendo, simultâneamente, vícios e mazelas em uma extensa área. Tal se deu com os seus incisivos e contundentes pronunciamentos contra a realmente deletéria e nociva ação dos pelegos e quando, òbviamente, fustigou a conduta dos agentes comunistas e de seus instrumentos inocentes-úteis.

LUTA DECISIVA

Encontrando o Ministério do Trabalho, que também é da Previdência Social, convulsionado nessa última parte pelos efeitos da unificação apressada das antigas instituições previdenciárias e, na parte do trabalho, premente e angustiante, o problema da política salarial, o ministro Passarinho não esmoreceu. Adotando uma tática de avanços e recúos calculados, de pronunciamentos contundentes e considerados até desencontrados e escandalosos em certos setores conservadores e que se serviam da Revolução, passou a enfrentar o que chamou de uma «guerra de guerrilhas», «onde o adversário aparece e ataca de onde menos se espera e, misteriosamente, desaparece». Enquanto isso, podendo realizar pouco, mas já apresentando um programa de ação bem delineado, preocupa-se o ministro mais com a ação traumática, de choque, sôbre as consciências, procurando mudar o homem para adequar melhor o seu comportamento em uma democracia social, que «deve ser menos egoísta e materialista e mais preocupada com os problemas espirituais e da dignificação da pessoa humana». E ainda ontem, no almôço com os empresários da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa, dava o ministro ênfase a êsse aspecto de sua atuação.

O SEGURO

Mas, o grande adversário, talvez mesmo maior do que àquele representado pelos setores que temem a extrema dose de liberalismo do ministro, descontiando que disso se aproveitem os comunistas, foi, é e o será ainda, o grupo econômico-financeiro que luta pela privatização do seguro de acidentes do trabalho. É um antigo tabú que o ministro Passarinho resolveu enfrentar de peito aberto, numa cartada que, nos primeiros momentos, vence de forma ampla e incontrastável, mercê do apoio e da adesão do presidente Costa e Silva, à tese certa e de maior interêsse nacional, que é, justamente, à defendida pelo seu ministro do Trabalho.

Numa apreciação final dêsses 60 dias de Ministério do Trabalho, poderíamos afirmar que, no fundo, o maior interessado no desgaste e na mutilação da figura política e administrativa do ministro Jarbas Passarinho, pelo que fêz e principalmente pelo que disse, ressalvada a óbvia oposição daqueles que tiveram ou têm seus interêsses econômicos contrariados, são os comunistas.

Êsses, em sessenta dias, estão perdendo grande parte do terreno que conquistaram. Ainda que pareça paradoxal, agora, êles estão sentindo faltaram-lhes os temas para exploração do descontentamento popular.

Ministério Multa em 1 Milhão

O diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, com base no artigo 54 da Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece multas para os empregadores que não assinam as Carteiras Profissionais de seus empregados, indeferiu recursos interpostos por emprêsas faltosas e manteve as multas no valor de NCr$ 1.014,00, impostas a 16 firmas, entre as quais a Anderson Clayton, a SANBRA e a Petrobrás.

AS MULTAS

Foram as seguintes as multas impostas pela fiscalização e mantidas pelo diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra: Móveis Luso-Brasileira Ltda., NCr$ 26,00; Vitrofer Esquadrias Metálicas Ltda., NCr$ 130,00; Félix Fink & Cia., NCr$ 130,00; Júlio Crosman, NCr$ 1,00; Petróleo Brasileira S/A, NCr$ 130,00; Comercial Construtora Globo, NCr$ 130,00; Liz S/A, NCr$ 26,00; Anderson Clayton, NCr$ 130,00; Ana Sales Nogueira, NCr$ 26,00; Caju do Brasil S/A, NCr$ 26,00; Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro (SANBRA), NCr$ 26,00; M. Dias Branco S/A, NCr$ 36,00; Emprêsa Industrial Técnica S/A, NCr$ 26,00, e José Mário Seoane Carrera, NCr$ 26,00.

Empresários Mandam Pagar

A Federação do Comércio Atacadista do Rio, segundo informa o seu presidente, Vitor d'Araújo Martins, decidiu recomendar aos sindicatos filiados, o cumprimento imediato da decisão da Justiça do Trabalho que fixou o percentual de aumento para os comerciários em 25%.

Explica a entidade empresarial que «tal orientação não prejudica o recurso que deverá a classe interpor daquela decisão pois, o Departamento Nacional de Salário encontrou um percentual de apenas 17% para aquêle aumento».

OS TRABALHADORES

Enquanto isso, durante a audiência que o ministro Jarbas Passarinho concedeu à diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, o presidente da entidade, Luizant Mata Roma entre outros assuntos de interêsse para o sindicalismo e para a sua categoria, abordou demoradamente a questão do recente reajustamento salarial. Salientaram os comerciários que o «aumento obtido, de 25%, é ainda insuficiente para atender ao encarecimento do custo de vida, mas que, de tôda sorte era bem mais razoável do que o índice fixado pelo DNS, à base de 17%, inferior ao percentual adotado para a elevação do salário-mínimo, cuja majoração acarretou uma elevação geral de preços, atingindo drásticamente àqueles comerciários que ganhavam pouco acima daquele salário».

Boletins Sindicais

Recebemos o último número do «Boletim» da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, contendo comentários sôbre a atualidade sindical e amplo material informativo sôbre as atividades da Confederação. Também registramos o recebimento do «Boletim» do Sindicato dos Farmacêuticos que noticia, entre outras matérias de interêsse, os benefícios sociais que a entidade vem prestando aos associados, entre outros o auxílio-natalidade à base de meio salário-mínimo e auxílio-funeral.

Grã-finos Saem da Praia em Três Dias

Termina, depois de amanhã, o prazo concedido pelo Departamento de Estradas de Rodagem para que alguns elementos derrubem as casas que vinham construindo, irregularmente, nas margens do Canal de Sernambetiba e estrada do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, abuso que foi descoberto em tempo pelas autoridades e que estava beneficiando vários espertalhões granfinos, que se diziam pescadores profissionais. No escândalo, os indivíduos José Andrade Belo e Martins Florindo Catolé foram apontados como responsáveis pela invasão das terras do governo, tendo um dos «proprietários», como noticiamos, construído um prédio de dois andares que seria utilizado como lanchonete.

TORNEIO DE SELEÇÕES SERÁ CANCELADO

CBD DECIDIRÁ SE CARIOCAS IRÃO AO URUGUAI

Enquanto o ministro Magalhães Pinto atende a uma senhorita, Pelé conversa animadamente com o deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista, no almôço oferecido ontem no Itamarati, que, afinal, abriu as portas ao futebol

Dependendo do pronunciamento do presidente João Havelange, que voltará da Europa no próximo dia 28, os cariocas deverão representar o Brasil na disputa da Taça Rio Branco, nos dias 25 e 28 de junho, em Montevidéu, contra os uruguaios.

A reivindicação dos cariocas foi feita na reunião de ontem, na sede da CBD, pelo presidente Otávio Pinto Guimarães, depois que os presidentes Mendonça Falcão, da Federação Paulista; Madeu Ferreira, da Federação Gaúcha, e coronel José Guilherme, da Federação Mineira, desistiram de realizar o Torneio de Seleções, já que mineiros e paulistas não poderiam apresentar os seus melhores valôres, tendo em vista a excursão do Palmeiras e do Santos e a participação do Cruzeiro na «Taça Libertadores das Américas».

OPINIÃO DE FALCÃO

Mendonça Falcão, que chegou atrasado à reunião, mas que manteve várias conferências com Otávio Pinto Guimarães, antes e depois do almôço no Itamarati, voltou a reafirmar seu ponto de vista, segundo o qual a formação de uma seleção brasileira para disputar a Taça Rio Branco seria muito mais útil do que entregar a responsabilidade a uma seleção regional. Afirmou que não cabe a êle decidir e sim a diretoria da CBD e que, se os cariocas forem designados, acatará a decisão do presidente João Havelange.

CARIOCAS QUEREM MESMO

Otávio Pinto Guimarães, por sua vez, disse que os cariocas não abrem mão do direito de representar o Brasil em Montevidéu, porque, se mineiros, gaúchos e paulistas desistiram do Torneio de Seleções, cabe à Guanabara vestir a camisa amarela do Brasil, uma vez que já têm jogadores convocados e um mando técnico designado. O presidente da entidade carioca garantiu que irá mesmo à fôrça máxima e que os jogadores que vierem com os clubes terão mesmo de voltar. «Vocês não acreditam — disse — mas vão ver a minha fôrça, como presidente da Federação».

Várias reuniões foram efetuadas ontem na sede da CBD, sendo a primeira às 10h30m e a última às 15h30m, discutindo-se vários assuntos e o principal o calendário que foi apresentado pelo Departamento de Futebol da CBD. As entidades de Minas, Rio Grande do Sul e Paraná acharam muito bom o trabalho do almirante Heleno Nunes, enquanto cariocas e paulistas ficaram de opinar depois de realizarem amplo estudo.

Na reunião, da qual participaram Paulo Machado de Carvalho, almirante Heleno Nunes, Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães, Sílvio Pacheco e Abílio de Almeida, ficou decidido que cariocas e paulistas não tocarão mais no assunto do calendário, enquanto não retornar o presidente João Havelange.

Com a volta do presidente da CBD, haverá, então, uma reunião de cúpula, quando os calendários feitos pelos cariocas, paulistas e CBD serão discutidos e aprovado aquêle que melhor interessar ao futebol brasileiro.

ITAMARATI AFINAL ABRIU AS PORTAS PARA O FUTEBOL

«O Itamarati reconhece a importância do futebol brasileiro como poderoso elemento de expressão e propaganda de uma civilização brasileira que amadurece nos trópicos», afirmou, ontem, o ministro Magalhães Pinto, no almôço que ofereceu aos desportistas brasileiros e à imprensa.

E mais adiante, disse o chanceler que decidiu, ainda, conceder a Pelé a Ordem de Rio Branco. «Nesta reunião, que pretendo informal, o futebol está representado por algumas das figuras mais destacadas em seus diferentes setores. Reunindo-as, não pretendi apenas manifestar o nosso reconhecimento pelo que o futebol tem significado na divulgação do nosso país, mas colocar o Itamarati a seu serviço».

ACUDIR O FUTEBOL

Acrescentou o sr. Magalhães Pinto:

«Dos senhores esperamos receber as informações que nos habilitem a acudir o futebol — seleções, clubes e jogadores — nas suas andanças constantes pelo mundo, recolhendo as sugestões que nos permitam soluções mais eficientes, práticas e rápidas».

«Para coordenar as sugestões que forem aqui apresentadas, encaminhando-as a mim dentro do menor prazo, e para que se possa abreviar sua tramitação pelos canais oficiais, constituo uma comissão integrada pelo secretário Jório Salgado, do meu Gabinete, pelo sr. Abílio de Almeida, indicado pelo presidente em exercício da CBD, sr. Sílvio Pacheco, e pelo jornalista Geraldo Romualdo da Silva».

NOSSO FUTEBOL

«Nosso futebol é um elemento definitivamente integrado em nossa cultura, com sua mitologia, suas implicações sociais, e as manifestações de um orgulho quase cívico que êle suscita e satisfaz. Podemos sentir que os nossos movimentos em literatura, em arte, ainda não se libertaram nas raízes estrangeiras, mas o futebol é qualquer coisa que se derrama do Brasil para o mundo, independente das taças ganhas ou perdidas e que viriam para coroar uma soberania legítima e incontestável». Estas as palavras do ministro das Relações Exteriores, destacando-se ao nosso futebol.

Posteriormente, citou os grandes nomes do nosso futebol, fazendo referências das mais elogiosas e nominalmente foram lembrados Pelé, Paulo Machado de Carvalho, Aimoré Moreira, Bellini e Nílton Santos.

Finalizou, afirmando: «Declarando aberto os debates, convoco o futebol para integrar-se, como fôrça de vanguarda, na generosa arrancada que o Ministério das Relações Exteriores agora inicia para a execução da «diplomacia da prosperidade».

DEBATES

Durante o almôço, vários foram os oradores formulando sugestões, destacando-se o jornalista José Maria Scassa, os dirigentes Luís Murgel, Veiga Brito, general Eloi Meneses, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, e, por fim, Mendonça Falcão, todos exaltando a importância da idéia do chanceler em abrir as portas do Itamarati ao futebol brasileiro. Participaram do almôço 48 pessoas, entre jornalistas e dirigentes.

Quando se despedia, Flávio Costa solicitou que enviasse telegramas às embaixadas brasileiras na Europa, onde o Flamengo vai jogar, a fim de que o clube da Gávea tenha a necessária atenção por parte das autoridades governamentais.

FLA NÃO TERÁ ALMIR PARA ESTRÉIA AMANHÃ

Sem saber se poderá contar com Almir para o jôgo de estréia, amanhã em Dresden, na Alemanha Oriental, seguiu ontem a delegação do Flamengo, com o avião da SAS fechando as portas exatamente às 16h45m.

Renganeschi, Murilo e Jaime foram os últimos a chegar, com o chefe Flávio Costa não gostando da história e dizendo que quem perdesse o avião não mais viajaria e seria multado em 60 por cento dos vencimentos.

DIRETO A PRAGA

A delegação rubronegra seguiu diretamente para Praga, na Tcheco-Eslováquia, com escalas em Monróvia, na África, Lisboa e Zurique, antes de atingir o ponto de baldeamento que os levará para Dresden, a fim de estrear amanhã, contra um adversário que ainda não foi conhecido.

JAIME, OSVALDO E LEON

O zagueiro Jaime assinou nôvo compromisso, até fins de 1969, ainda no aeroporto, recebendo de luvas NCr$ 20 mil, além de ordenado mensal de NCr$ 500,00. Quanto a Leon, que também deveria assinar contrato, não o fêz, depois de concordar em receber NCr$ 12 mil de luvas, mas está desejando ordenado de NCr$ 500,00. O seu caso ficou para ser resolvido depois.

O ponteiro Osvaldo era o mais magoado. O seu contrato, a exemplo do de Leon, terminou no dia 30 do corrente, e até a hora do embarque não havia sido procurado para reformar. Achava Osvaldo que o clube parecia desconhecer a sua presença, mesmo depois de ter sido titular em mais de uma temporada. Osvaldo e Leon terão seguros após o término do compromisso, e os casos de ambos sòmente será resolvido no Rio, na volta. Sôbre o ponteiro Rodrigues, que estava ameaçando não viajar, em face da operação de sua mãe, deixou tudo bem, com a progenitôra em casa e fora de perigo.

ALMIR

Para Almir, que seguiu sentindo dores na perna direita e com quase três quilos a mais, não vai dá mesmo para jogar na Alemanha Oriental. Talvez — disse — na União Soviética ou na Hungria eu possa voltar à equipe, mas por enquanto vou ficar em tratamento e recuperando a minha forma física». O dr. Célio Cotecchia, que seguiu com a delegação, acha que dentro de oito dias o ponta-de-lança estará em condições de jôgo.

O embarque da delegação do Flamengo foi dos mais alegres, conforme demonstra Ademar

Torneio Terá Coquetel de Negrão na 4.ª-Feira

O governador do Estado oferecerá um coquetel, quarta-feira próxima, aos participantes do "Torneio Internacional Negrão de Lima", que o América vai patrocinar nos dias 25 e 28 no Maracanã, segundo anunciou, ontem, os organizadores do certame.

O troféu que será oferecido ao vencedor do torneio, se encontra em exposição em uma casa comercial, da Galeria dos Empregados do Comércio, e a ADEG irá colocar postos de venda extras em vários pontos da cidade, para que os torcedores possam adquirir os ingressos com antecedência e sem atropêlo.

ORGANIZAÇÃO

O América está-se esmerando para que o torneio seja um modêlo de organização, tendo escalado o conselheiro Orlando Pertuzier, para servir de elemento de ligação com a delegação do Huracan, enquanto o advogado Murilo Pinheiro Alves ficará com a comitiva do Nacional, e o sr. Álvaro Bragança, acompanhará o sr. Valentin Soares, interventor da AFA.

Os organizadores do certame mandaram, também, imprimir 2 mil cartazes para serem colocados, principalmente, nas vitrinas das lojas comerciais da cidade e em vários pontos da cidade.

INOVAÇÕES

Os jogos do Torneio, em Minas Gerais, que serão da responsabilidade do Atlético, terão, como inovação, o desfile das "misses", que, na véspera, disputarão o título de "Miss Minas Gerais", no intervalo entre as duas partidas.

No Maracanã, dia 25, haverá, além das duas partidas da rodada dupla, uma preliminar com o início previsto para as 13 horas, com o jôgo de aspirantes entre o Flamengo e o Botafogo, pelo Torneio Renato Estolita.

Ontem, o América recebeu farto material de propaganda do Huracan, destacando-se a descrição do seu uniforme, que é: camisas brancas, calções azuis e um balão estratosférico como emblema, no lado esquerdo. Devido ao balão, os seus jogadores são apelidados de "los globitos", na Argentina.

ARLINDO CASOU

Recuperado do mal que o acometeu um dia antes, quando chegou a ser socorrido no Hospital Carlos Chagas, o jogador Arlindo, ex-botafogüense, contraiu núpcias na manhã de ontem, no civil, com a senhorita Maria Pereira de Carvalho. O casamento no religioso será dia 27, às 17h30m, na igreja Cristo Rei, em Vaz Lôbo, devendo o casal embarcar dia 28, pela manhã, para o México, onde o jogador vai dar cumprimento ao seu contrato com o América local.

Foram padrinhos no enlace o técnico Paraguaio e sua filha Gardênia Clara Carvalho Landolfe e o casal recebeu cumprimentos na residência da noiva, na rua dos Rubis, 1.685, em Rocha Miranda.

O Selecionado Das Cias. Cinematográficas Joga Domingo em Itacuruçá

Seguirá domingo próximo para Itacuruçá, às 7 horas, em ônibus especial da «Breda», a seleção de futebol que enfrentará naquela cidade o SPORT CLUBE ITACURUÇA, campeão local. Além de torcedores, a comitiva seguirá assim constituída: Chefia da Delegação, Manoel Mattos; Tesoureiro, Sebastião Dias; Comissão Técnica, Edson Duarte, João Penha e Eurípedes Silva; Médico, Dr. Ulysses Braga; Roupeiro, Wilson Fernandes; Jogadores, Da ATLANTIDA: Renato, Jorge, Edson, Mattos, Hélio e Nelson. DA UNITED: Reynaldo, Eurípedes, Geraldo, William e João. Da U.C.B.: José Pedro, Walter, Miguel, João Carlos, Israel, Kazuaki, Altamiro, Carvalho e Paulo César. DA ART-FILMS: Nicanor. Da WARNER: Raymundo. Da LIDER: Manoel e Othelo. Da CONSTRUTORA: Jerônimo, David e Antenor.

Em retribuição à gentileza do clube local que oferecerá hospedagem e refeições à tôda comitiva visitante, a seleção oferecerá antes do início do jôgo principal, uma placa comemorativa a esta grande festa esportiva que será realizada domingo naquela acolhedora cidade balneária.

Pode Acabar Hoje Briga de P. César

O PRESIDENTE Nei Cidade Palmeiro disse ontem ao advogado Dirceu Mendes Rodrigues, que o procurou para tentar uma nova fórmula para o Botafogo comprar o passe do jogador Paulo César, que o assunto agora só poderia ser discutido com o Conselho Fiscal, a quem o problema passou a pertencer, e hoje o advogado vai voltar a General Severiano a fim de receber o salário de abril do jogador, quando aproveitará a oportunidade e conversará com os membros daquele órgão, em busca de uma melhor base financeira para o seu cliente.

Por sua vez, o atacante Roberto recusou ontem a proposta feita pelo Botafogo para a renovação do seu contrato, na base de NCr$ 850,00 mensais, afirmando que o clube chegaria até onde êle queria e assegurou que achava bom negócio a sua troca por Gilson Nunes, do Fluminense, uma vez que nas Laranjeiras teria outras oportunidades para progredir.

Ontem, à tarde, o professor Admildo Chirol assumiu as funções de preparador físico da equipe, comandando um individual rigoroso de uma hora, antecedido de 15 minutos de aquecimento.

Martinho, Sicupira e Afonsinho foram poupados, sendo que o primeiro e o último estão em tratamento médico. Para hoje, às 16 horas, está programado um coletivo, quando Zagalo voltará a insistir com os pontas para que cheguem até a linha de fundo e cruzem a bola para dentro da área ou entreguem-na a Gérson, no meio, para o tiro em gol.

Vasco Joga Hoje Com Santa Cruz

RECIFE, — O Vasco da Gama, que estreou no quadrangular de Pernambuco, contra o Náutico, empatando sem gols, joga hoje contra o Santa Cruz, que, na partida preliminar da primeira rodada, saiu vencedor por 4 a 2.

Embora empatando, o Vasco da Gama agradou bastante e sua partida contra o Santa Cruz é esperada com muita expectiva, enquanto, no embate preliminar, a equipe do Sport, já dirigida por Mineli, vai enfrentar o Náutico.

VASCO REPETE

A treinador Zizinho já informou que a equipe começará a partida, repetindo o mesmo time do jôgo contra o Náutico, atuando, pois, com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Nado, Nei, Paulo Bim e Morais.

SANTA CRUZ MELHOROU

A equipe do Santa Cruz que não vinha dando muitas alegrias aos seus torcedores, cumpriu excelente atuação contra o Sport e todos acreditam que repetirá sua grande noite. Assim sendo, a equipe vai atuar com Lula; Agra, Birunga, Adevaldo e Ducas; Norberto e Terto; Sílvio, Urtel, Trandi e Fernando José. (SP-DN)

SANTOS NEGOU ABEL

Durante o almôço de ontem, no Itamarati, João Silva, presidente do Vasco e José Bernardes, dirigente do Santos por coincidência sentaram-se juntos. E aproveitando a oportunidade, o presidente do Vasco voltou a insistir na compra do ponteiro Abel. O Santos, mais uma vez negou, afirmando o mentor santista que Edu não atravessa boa fase técnica, no momento, e que o clube de Vila Belmiro necessita de Abel, não negociando o seu passe.

OLARIA FOI DERROTADO

SABADEL, ESPANHA — A equipe de futebol Sabadel, da primeira divisão, venceu o Olaria do Rio de Janeiro, por 4 x 3, em partida amistosa de futebol efetuada ontem à noite, nesta cidade. O primeiro tempo havia terminado com a contagem de 4 x 2.

Isidro, Maranon e Palau (2) foram os marcadores do quadro espanhol. Os tentos do Olaria foram conquistados por Adelar (2) e João.

CARIOCAS VENCEM POR W. O. — José Dias

Finalmente, os cariocas ganharam uma. Venceram por W.O. o Torneio de Seleções. Com a desistência de mineiros, gaúchos e paulistas o certame será mesmo cancelado, dependendo sòmente de um pronunciamnto do presidente João Havelange, que volta dia 28 da Europa, porque a realização do Torneio de Seleções foi matéria aprovada pela diretoria em reunião do dia 4 último.

Não vamos discutir aqui se os cariocas têm ou não capacidade para representar o futebol brasileiro. A verdade é que a hora seria de formar a seleção brasileira visando ao Mundial de 70, no México, ou melhor dizendo, às eliminatórias para a Taça do Mundo em 1969.

A nossa tese é defendida pelas entidades mineira, gaúcha e paulista, mas é repudiada pelos cariocas, que desejam reabilitar o seu futebol ganhando a Taça Rio Branco diante dos uruguaios. Mas, vocês já pensaram, em caso de derrota, como ficará a situação do futebol da Guanabara? E, afinal, qual o benefício que trará ao futebol brasileiro a presença dos cariocas na disputa com os uruguaios?

João Silva, presidente do Vasco, é única voz discordante, entre os cariocas, que diz, abertamente, que «temos de pensar num plano nacional e agora deveria ser formada a verdadeira seleção brasileira». E está certo o mandatário do clube de São Januário.

Uma outra opinião valiosa é a de Aimoré Moreira, que afirma a necessidade da formação de uma seleção com os jogadores que se destacaram no «Roberto Gomes Pedrosa», de jogadores que estão sendo consagrados, mas que não têm ainda experiência internacional.

Na «enquête» que fizemos no almôço do Itamarati, a maioria dos presentes (autoridades, dirigentes e jornalistas) foi a favor de uma seleção brasileira, contra a realização do Torneio de Seleções e, portanto, contrária a que os cariocas representem a CBD.

Vamos aguardar a decisão do sr. João Havelange. Sabemos que, de acôrdo com o rumo que está tomando o assunto, dificilmente o presidente deixará de entregar aos cariocas a representação na Taça Rio Branco. Mas não temos dúvidas em afirmar: vamos começar com o pé esquerdo os nossos preparativos para as eliminatórias da Copa de 70. Estão brincando com o futebol brasileiro dando a responsabilidade de representar o país, numa competição internacional de boa expressão, não à primeira mas à nossa **quarta fôrça**.

Sim, amigos essa é a verdade. Os números do «Robertão» estão aí para provar. O carioca é o quarto futebol do Brasil!

Voltaremos àquela história do «Cacareco»?

BRASIL X POLÔNIA PELA TAÇA DAVIS HOJE EM VARSÓVIA

VARSÓVIA — O brasileiro José Edson Mandarino enfrentará, hoje, o polonês Tadeus Nowicki, na primeira partida individual de tênis entre seus países, pela segunda eliminatória da Taça Davis. Por outro lado, Thomas Koch jogará com o primeiro tenista polonês, Wellaw Gasiorek, na segunda individual da primeira jornada, e as duplas para o jôgo de sábado sòmente serão conhecidas no dia de hoje.

O sorteio das partidas foi realizado, ontem, no Estádio de Sarszawianka, depois que o capitão da equipe polonesa, Sbigniew Beldowski, anunciou ter selecionado para enfrentar Mandarino, o jovem Nowicki. Enquanto isso, o dirigente brasileiro, Silva Costa, presidente da Federação Internacional de Tênis, declarou após o sorteio o seguinte: «Chegamos aqui como grandes favoritos, mas acredito que o jôgo dêste ano será mais interessante do que o do ano passado, pois Nowicki me parece estar em melhor forma do que o ano anterior».

DOMINGO

Ontem, os brasileiros treinaram durante uma hora, no Estádio de Sarszawianka, com Edson Mandarino mostrando estar em excelente forma. No próximo domingo, as partidas estão assim distribuídas: Tadeus Nowicki enfrenta Thomas Koch, enquanto Weislaw Gasiorek vai se defrontar com Edson Mandarino.

Vão Nascer Novas Armas

Desde muitos anos os jornais trazem notícias sôbre o desarmamento. Todos os dias. Mas fica tudo nas notícias. Na verdade, o que sucede é que os países fortes cada dia se armam mais poderosamente e, em conseqüência, os sonhos de paz da humanidade devem ser postos de lado. Já que se fabricam novas armas, estas terão que ser usadas, porque se trata de capital empatado e capital tem que produzir lucros

Mas as notícias que estão aparecendo agora, a respeito de armas, são mais desoladoras que isso, principalmente porque se trata de armas inspiradas na ficção científica e a ficção científica devia ser um fator de paz e não de desgraças. Notícias dos Estados Unidos informam que até 1970 deverão estar em ação muitas armas novas, entre as quais estas:

— uma tela antimísseis constituída de bilhões de esferas de plástico contendo material altamente corrosivo capaz de danificar às cabeças nucleares dos foguetes em marcha. Essas esferas poderão ser enviadas contra os atacantes por meio de antimísseis ou espalhadas na atmosfera por meio de um laboratório orbital;

— uma nuvem de gás detonante que os mísseis inimigos não poderiam atravessar sem explodir;

— uma cabeça nuclear capaz de difundir pelo espaço raios X de potência suficiente para inutilizar os mísseis atacantes;

— novos instrumentos que aumentam a capacidade de penetração dos mísseis balísticos, mesmo antes uma defesa antimíssil mais moderna. O nôvo «Poseidon» que substituirá paulatinamente os «Polaris», terá três cabeças nucleares em vez de uma só e o «Minuteman III» será dotado de cabeça radiocomandada e protegida contra qualquer interferência eletromagnética. Além disso, serão revestidos de matéria «absorvente» especial que os tornará «invisíveis ao radar convencional.

O centro de Munique, a capital cultural da Alemanha. Uma vista da «Praça das Marias»

Uma Cidade Voltada Para o Ano de 1972

Por enquanto as primeiras etapas da maratona organizatória de preparação para os Jogos Olímpicos de Verão de 1972, em Munique, são realizadas a portas cerradas. O trabalho principal está sendo realizado agora pelas diversas comissões e escritórios de planejamento. Os habitantes da cosmopolitana Munique, situada nas proximidades dos Alpes, já participam, no entanto, de todos os preparativos para o encontro da elite esportiva dos mais diversos recantos da terra: sua cidade parece-se a uma construção gigantesca. Foram incentivados os trabalhos de instalação de uma linha de metrô e ampliadas muitas ligações de transportes coletivos. Além disso, a cidade de Munique empenha-se mais do que nunca para merecer o atributo de «cidade do esporte». Conscientemente o Comitê Nacional Olímpico da República Federal da Alemanha elabora seus planos com o mínimo de publicidade possível, a fim de não desviar a atenção da Cidade do México, que será o local dos XIX Jogos Olímpicos de Verão, em 1968. A concepção básica daquilo que será o caráter do festival esportivo na capital do Estado da Baviera também ocupa a mente dos planejadores: no ano de 1972 pretende-se reiniciar em Munique a tradição clássica de uma educação harmônica do corpo e da mente. No lugar de jogos magnânimes e de luxuosas representações, a característica essencial será a ligação entre esporte, arte e ciência. Os custos estimados, de 600 milhões de marcos (150 milhões de dólares), que não deverão ser ultrapassados de forma alguma, não possibilitarão mesmo grande luxo.

O renome de Munique como cidade da cultura e do espírito, que é denominada de a «Atenas junto ao Isar» não só por suas construções em estilo clássico, motivou os responsáveis a uma tal concepção para esta que é a maior competição pacífica entre os povos. A estruturação dos jogos é atualmente o tema sôbre o qual se concentram os esforços, procurando uma harmonização com o esquema geral. Uma medalha oficial comemorativa em ouro e prata mostra um arqueiro da ilha grega de Egina. Primitivamente o original ornava a parte superior da fachada de um templo da antigüidade, pertencendo agora a uma coleção de esculturas em Munique. Conforme era praticado nas competições na antigüidade, também será incluída uma competição de tiro com arco e flexa no programa dos Jogos Olímpicos de Verão de 1972.

Ainda no corrente ano, uma concorrência nacional de arquitetos decidirá qual o estilo que dominará nos estádios e prédios a serem construídos em Oberwiesenfeld, a apenas quatro quilômetros do centro da cidade de Munique. Ali surgirão, até o ano de 1971, um Estádio Olímpico para 100.000 espectadores, uma piscina que abrigará uma platéia de 8.000 pessoas e um pavilhão de finalidades múltiplas, no qual 12.000 aficionados poderão assistir às competições. Além disso, surgirá ainda uma Vila Olímpica, com alojamento para 10.000 esportistas, a qual mais poderá servir de residência para moradores da cidade; um centro de imprensa para 2.000 jornalistas, instalações para as estações de rádio e televisão, inúmeras ruas e parques de estacionamento. Para o bem-estar dos visitantes de todo o mundo abrir-se-á uma série de novos restaurantes. Algumas modalidades esportivas, contudo, serão disputadas fora dêsse centro.

A internacionalidade e a urbanidade da metrópole estadual do Sul da Alemanha, os 19 teatros e inúmeras galerias que tornam a cidade a liderante no setor de cultivo da arte na República Federal da Alemanha, a famosa Festa de Outubro, diversos locais noturnos de animação no quarteirão dos artistas, Schwabing, também denominado de o «bairro do saber viver», tudo isso contribuirá para um maior contato entre a população local e os visitantes.

Atualmente, a «secreta capital alemã», assim denominada por alguns por sus atrações e pelo afluxo constante de gente de todos os recantos da República Federal da Alemanha, já é a cidade alemã que abriga o maior número de turistas cada ano. Munique também é a metrópole alemã com a maior colônia de estrangeiros. Por isso, o «terno olímpico feito sob medida» não beneficiará apenas os dois ou três milhões de visitantes esperados no ano de 1972. Também depois da festa mundial do esporte, Munique estará em condições de resguardar com honra o seu renome de a jóia entre as cidades alemãs.

ARTES PLÁSTICAS

BRASIL NA IX BIENAL DE TÓQUIO

• FREDERICO MORAIS

INDICADO pelo Itamarati (conforme ofício datado de 27 de fevereiro p.p.), comissário-geral do Brasil à IX Bienal de Tóquio, que será inaugurada amanhã, sábado, dia 20, na capital japonêsa, selecionei para representar o Brasil os seguintes artistas: Rubens Gerchman, Hélio Oiticica, Nelson Leirner e Maurício Nogueira Lima.

Devo esclarecer que minha indicação resultou da desistência da sra. Edyla Mangabeira Unger, indicada para a mesma função, que tendo de realizar urgente operação médica nos Estados Unidos não pôde completar sua tarefa. Antes de partir, sugeriu extra-oficialmente (tanto que não preencheu os formulários enviados por Tóquio) sete nomes para representar o Brasil no certame, e que eram os seguintes: Gastão Manuel Henrique, Rubens Gerchman, Glauco Rodrigues, Regina Vater, Roberto Newman, Vergara e Krajcberg. O Regulamento da Bienal, que é patrocinado pelo Mainichi Newspapers, limita a representação de cada país a 15 peças (e não quinze artistas) e exclusivamente pintura. Por outro lado, em ofício enviado ao Itamarati, a direção da Bienal sugeriu o envio de uma representação jovem. As imposições regulamentares naturalmente tolheram a minha liberdade de escolha e exigiu a aplicação de certos critérios seletivos. Assim, considerando o limite de obras, entendi que seria preferível reduzir o número de artistas, aumentando a participação pessoal. E mais, entre os participantes, um deveria sustentar a representação, com mais possibilidades de êxito, o que me parece natural. Aliás, na última Bienal de Tóquio participaram três artistas paulistas, Wesley Duke Lee, Maria Helena Chartuni e Odriozola, o primeiro com nove obras, os dois últimos com três cada um. Duke Lee recebeu um prêmio especial. Limitei, portanto, nossa representação a quatro nomes, participando Rubens Gerchman com seis trabalhos. Todos êles sôbre um único tema: caixas de morar. Antes de ser indicado comissário-geral já havia visitado a Bienal da Bahia e o Salão Mineiro. Já na condição de comissário fui duas vêzes a São Paulo, visitando pessoalmente o atelier dos principais artistas de vanguarda, já que era firme o meu propósito de enviar a Tóquio nomes que representassem verdadeiramente a atual vanguarda brasileira. Êste contato amplo com a arte brasileira mais atual visou tornar imparcial a seleção. Como era inevitável, considerando-se a tônica realmente internacionalizante da Bienal de Tóquio (diferente, a meu ver, de Córdoba, na qual pesa ainda o caráter latino-americano), a escolha recaiu em artistas cariocas e paulistas, que refletem maior atualidade e contemporaneidade, isto é, Oiticica ou Leirner, por exemplo, absolutamente pessoais nas suas formulações, podem transitar livremente na vanguarda internacional.

Como foi dito, o regulamento exige únicamente pintura. A denominação, contudo, é gasta, e nas últimas bienais (Veneza, Paris, etc.) o que se tem verificado é o rompimento com o seu conceito tradicional e com as convenções pictóricas. Le Parc, por exemplo, foi premiado como pintor, em Veneza. E mesmo Tóquio, como se constata nos catálogos anteriores, amplia bastante o conceito de pintura. Assim, pode-se considerar pintura tudo o que está na parede como tudo que implique uso de côres. Os bólides de Oiticica (terra colorida) ou sua apropriação de um plasticope representando elètricamente um trem colorido em movimento, é pintura. Como é também qualquer uma das duas homenagens de Leirner a Fontana, que nada mais são que panos coloridos que se abrem sucessivamente diante do espectador, graças aos «zippers». Ou Gerchman com seus relêvos pintados. Ou ainda Leirner com seu «quebra-cabeça» feito à base de fotografia.

A ausência do comissário sempre limita as possibilidades de prêmios. O Itamarati erra em mandar apenas as obras, sem a proteção do comissário, que, escolhendo-as, saberá, naturalmente, defendê-las para prêmios. Não estivemos em Tóquio. Foi enviada apenas nossa apresentação, que publicaremos a partir de amanhã.

* Rubens Gerchman, que acaba de receber o prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna, representará o Brasil na IX Bienal de Tóquio.

Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

Censura Policial

HÁ POUCOS DIAS, um censor concedeu entrevista, na televisão, a jornalistas. Expressou-se de maneira primária. Nada disse que se aproveitasse. Deixou a perfeita impressão de ser portador, tão-só, de tacanha mentalidade policial. Mas serve para mostrar o nível intelectual dos cavalheiros nomeados para policiar obras de arte — isto como se as obras de arte fôssem casos de polícia.

Defendo a censura feita pelo Ministério da Educação e Cultura, a cargo de homens realmente letrados, cultos. Mas homens cultos, letrados, homens inteligentes, não se submeteriam ao triste papel de censurar criações alheias.

De qualquer maneira, as artes e as letras vivem, entre nós, sujeitas à Polícia. Um simples delegado tem competência legal, mesmo que não tenha competência intelectual, para proibir até obras-primas. Não resta a menor dúvida de que o livro de Cervantes, se escrito hoje, no Brasil, para caricaturar certas coisas que estão por aí, seria proibido. E nem **O Inspetor**, de Gógol, passaria pela censura, porque a Alfândega não se sentiria ofendida.

Não faz muito tempo, a Polícia do Coronel Gustavo Borges impediu a encenação de **O Berço do Herói**, de Dias Gomes. O então Governador Carlos Lacerda, tradutor de **O Bem-Amado**, medíocre vaudeville norte-americano, manteve a proibição. E declarou que a peça era ruim.

No entanto, **O Berço do Herói**, editada pela Civilização Brasileira, tem sido das mais representadas no estrangeiro. Acho que, depois de **O Pagador de Promessas**, é o maior êxito internacional de Dias Gomes. E, enquanto isso, as peças de Carlos Lacerda não foram traduzidas, ainda, nem para o caçanje.

Agora, o filme **Terra em Transe**, de Glauber Rocha, sofreu proibição policial idêntica, mesmo estando inscrito para o Festival de Cannes. Em virtude dos protestos surgidos em todo o território nacional, o Ministro da Justiça assistiu ao filme e determinou sua liberação. Antes, porém, deu parecer crítico, declarando que a película era muito ruim. Resultado: em Cannes, o **Terra em Transe** obteve dois prêmios consagradores.

Se a coisa vai continuar dêsse jeito, qualquer dia dêsses a opinião das autoridades estará valendo muito. Quando acharem ruim alguma obra, o autor poderá considerar-se vitorioso...

O Mundo Gira...

Os franceses estão muito contentes com um fato que sucede na Inglaterra, está causando certo espanto entre a gente do povo, mas era esperado por todos os que não se limitam a ver o mundo mas preferem pensar nêle: Nota-se em Londres que os Beatles e seus êmulos começam a perder terreno. Era de esperar. Não só lá, mas também aqui e em todo o lugar, o iê-iê-iê será em breve esquecido. Já cumpriu o seu papel, como outros ritmos malucos e superficiais que surgem. Mas o que mais alegra os franceses é que as orquestras de dança recomeçam a tocar valsas... Também não é surprêsa, porque sabemos que as coisas voltam, as modas se repetem num lento giro efetuado em tôrno do eixo do tempo.

A valsa passa por ser uma dança alemã introduzida na França aí por 1780, mas a verdade (como se vê nos dicionários históricos, inclusive o «Trevoux», que a denomina «volte») já era dançada por Henrique III em 1575 e crônicas mundanas falam nela em 1588.

Nesta época, o rodopiar da valsa era considerado muito perigoso para as moças e isso, de algum modo era uma antecipação de três séculos sôbre a piada de um dos maiores compositores de valsas do segundo império, Olivier Metra: alguém lhe disse, um dia, que suas valsas faziam girar tôdas as mulheres de França, ao que o compositor respondeu: «Para mim seria suficiente que lhes virasse a cabeça».

Mas não há nada de estranho nessa volta da valsa. É possível que voltem o tango, a polca, a mazurca e, quem sabe lá, até o minueto. As coisas antigas têm um sabor estranho, às vêzes irresistível e subitamente, rompem a cortina do passado e voltam ao presente, irresistivelmente.

HORÓSCOPO

• SEXTA-FEIRA

ÁRIES — As influências planetárias serão, especialmente, fortes neste período. Assim, suas atividades normais serão especialmente intensificadas. Procure concentrar-se no essencial.

TOURO — De modo geral, as perspectivas não são favoráveis, devido à posição de alguns planêtas. No entanto, se você agir com calma e paciência, muito poderá realizar em seu benefício.

GÊMEOS — Procure tirar a maior vantagem possível das influências favoráveis de vários astros. Assim, velhos problemas e assuntos sentimentais, complicados, encontrarão franca receptividade hoje.

CÂNCER — Evite cair na depressão; faça um pequeno esfôrço para reagir, vencendo pequenos obstáculos e evitando que o pessimismo tome conta de sua personalidade. Influências negativas de vários astros.

LEÃO — Tudo correrá às mil maravilhas, hoje, e assim, procure tirar o melhor partido. Amanhã é possível que nem tudo esteja como hoje.

VIRGEM — Procure seguir os conselhos dados por seus amigos. Aceite um certo convite embora a pessoa não seja de sua simpatia e relações de amizade. Os resultados serão compensadores.

LIBRA — Alguma confusão em tôrno de um certo problema, mas graças à sua boa vontade, você terá condições para tudo resolver. Excelentes perspectivas para os assuntos ligados ao coração.

ESCORPIÃO — De modo geral, perspectivas boas. Mas, o importante, neste período é organizar a sua vida com método e ordem. O seu poder de persuasão poderá, inclusive, realizar milagres.

SAGITÁRIO — Graças a sucessos passados, seu trabalho e sua vida profissional atingirão pontos culminantes. Procure seguir uma linha reta e seus objetivos, em especial aquêles ligados a sua vida sentimental.

CAPRICÓRNIO — Outro período de nervosismo e pessimismo, graças a posição de Urano, totalmente negativa. Assim, evite, o mais possível, assumir responsabilidades ou assinar documentos.

AQUÁRIO — Período maravilhoso especialmente para os sentimentais, pois a Lua se encontra numa posição essencialmente positiva. Seus problemas encontrarão fáceis soluções em especial um certo assunto que já lhe causou sérios aborrecimentos.

PEIXES — Período em que será absolutamente necessário organizar a sua vida. Assim o fazendo, tudo irá correr às mil maravilhas. Tenha, por outro lado, em seu trabalho.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O MUNDO JOVEM

Produção de Raymond Froment. Direção de Vittorio De Sica. Com Christine Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert e outros.

Infelizmente «O Mundo Jovem» foi visto pelos olhos envelhecidos de Vittorio De Sica, cuja grandeza, como a de Charles Chaplin, vai ficando no passado. Dificilmente se distingue o De Sica de «Ladrões de Bicicletas» e de «Umberto D» nesta produção que tem o ranço de coisa superada e encanecida. Sôbre o mesmo tema das relações entre jovens, no patético mundo de nossos dias, a cidade aplaude «Georgy, a Feiticeira» como, há mais tempo, o fizera, com mais entusiasmo, com a famosa obra de Richard Lester, «The Knack, a Bossa da Conquista». As grandes e profundas diferenças entre «O Mundo Jovem» e os dois outros filmes citados, residem menos na concepção cinematográfica, que, também, aqui é antagônica, do que na visão espiritual de seus realizadores. A de Lester e Narizzano, em confronto com a de Vittorio De Sica, é audaciosa, desinibida, ágil e moderna, enquanto a do veterano cineasta italiano é estática, convencional, contrafeita e «demodée». E isto causa, no fundo, uma indisfarçável melancolia.

A VERDADE VEM DO ALTO

Direção de Virgilio T. Nascimento. Com Chico Xavier, Arigó, Valdo Vieira e outros.

*

Os espíritas, como êsses que Virgilio T. Nascimento focaliza, em «Eastmancolor», acham que a verdade vem do alto. Já outros acreditam que ela vem de todos os lados, enquanto outros consideram que ela não existe e não vem de parte alguma. Tão relativa e contraditória é a verdade que cada ser humano, via de regra, se julga dono da própria. Esta, geralmente, é a causa dos conflitos e até das guerras. Os adeptos do espiritismo deverão apreciar bastante esta produção colorida nacional, de um gênero que dificilmente se pode catalogar. Filme documentário? Filme científico? Ficção-científica? Drama de terror? Comédia? A cada qual segundo sua verdade. Dai a César o que é de César.

RESENHA DA SEMANA

7 Contra Todos

Produção da «Leone Film». Direção de Michele Lupo. Com Roger Browne, Erno Crisa, Liz Havilland, Anthony Freeman e outros.

*

Voltam os fortudos a demolir exércitos de inimigos com vigorosos bofetões e golpes de judô ensaiados nas academias romanas. O vilão desta fita se chama, expressivamente, «Vadio», um tribuno romano que governa discricionàriamente a cidade de Aristéa e, inclusive, tem pretensões a coroar-se imperador. Contra sua ambição se ergue o tremendo «coice-de-mula», chamado «Marco», que forma um grupo de sete gladiadores imbatíveis. Os sete, com murros, coices e golpes de adaga e punhal, pulverizam os planos megalomaníacos do «Rei Vadio».

Espíritos Indômitos

Produção de Stanley Kramer. Direção de Fred Zinnemann. Com Marlon Brando, Teresa Wright, Jack Webb e outros.

Vale a pena rever esta velha realização de um dos maiores cineastas de todos os tempos. O filme, além de outros pontos de destaque, tem o mérito de revelar em Marlon Brando uma das mais extraordinárias personalidades da cinematografia mundial, fazendo, então, sua surpreendente estréia, após temporada teatral em Nova York. O filme narra uma história de grande emoção humana e tem no famoso ator uma figura de comovente vigor interpretativo.

Georgy, a Feiticeira

Produção de Robert A. Goldston e Otto Plaschkes. Direção de Silvio Narizzano. Com James Mason, Alan Bates, Lynn Redgrave e outros.

— :: —

Destacamos, em nossa crônica de ontem, os agradáveis méritos desta produção inglêsa, realizada sem grande aparato técnico, mas dotada de um espírito jovem, descontraído e saborosamente extravagante. Dominado ampla e surpreendentemente por Lynn Redgrave, premiada como a "Melhor Atriz do Ano", "Georgy, a Feiticeira" relata episódios pitorescos e divertidos da vida de jovens londrinos de nossos dias, numa atmosfera de liberdade e irreverência que faz da fita um espetáculo de muita simpatia e um entretenimento de instantânea aceitação. Com evidentes influências de "A Bossa da Conquista", a recente comédia de Richard Lester, o filme de Narizzano justifica, amplamente, a honrosa distinção que os críticos novaiorquinos concederam à talentosa filha de Michael Redgrave.

A DESEJADA

Produção de Gomez Muriel e Ruanova. Direção de Emilio Gomez Muriel. Com Libertad Leblanc, Julio Aldama, Carlos Peréz Montera e outros.

— :: —

"La Perra" ("A Cadela", no original, comprova a insopitável atração que o cinema mexicano sente pelo dramalhão. Apesar dos esforços de Alatriste, de Buñuel e, há mais tempo, de Emilio Fernandez e Gabriel Figueroa, o melodrama asteca é uma fatalidade insuperável no simpático país latino. "A Desejada", por isso mesmo, é aquêle drama novelesco de sempre: a mulher atoa que vira a cabeça dos homens, esvazia sua carteira, dá trabalho aos coveiros e dor de cabeça ao comissário de polícia.

O CORINTIANO

Produção da «PAM» Filmes. Direção de Milton Amaral. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho, Carlos Garcia, Lúcia Lambertini e outros.

*

Com o gradativo encarecimento do custo de produção do filme nacional, o populeríssimo cômico paulista Mazzaropi passou a realizar suas fitas com economia e prejuízo em seu padrão técnico e artístico. Mazzaropi, que já realizou obras de grande orçamento e apreciável nível qualitativo, como «Meu Japão Brasileiro» e outras, filmadas em côres, produziu com «O Corintiano», uma comédia bastante criticável como obra de cinema. Há, no entanto, na fita, alguns elementos que representam um esfôrço de comunicabilidade popular elogiável. Êste fato justifica nossa complacência exercida, afinal, em favor de um cômico que o povo estima e aprecia e que é um homem de boas intenções.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

As Estréias de Hoje no Serrador e no TNC

DUAS estréias teatrais ocorrerão hoje, sexta-feira 19. Uma é a de «Dois Perdidos numa Noite Suja». A outra a de «Negra Meobem». «Dois Perdidos numa Noite Suja» — que estreará às 21 horas no Teatro Nacional de Comédia — é uma peça do autor e ator paulista Plinio Marcos. O original encontra-se em cartaz na capital bandeirante desde o ano passado, tendo completado seis meses de apresentação. Estreou ali no «Ponto de Encontro», passou depois a ser exibida no Teatro de Arena e se encontra agora no Teatro da Rua, onde já só será levada até depois de amanhã, domingo 21. A versão paulista foi dirigida por Benjamim Cattan e interpretada pelo autor e Ademir Rocha, sendo êste último substituído depois por Berilo Fácio.

A versão carioca tem direção conjunta de Fauzi Arap e Nélson Xavier, que são também seus dois únicos intérpretes. A cenografia é de Marcos Flaksman e a música de cena de Denoy de Oliveira. Em São Paulo a peça obteve os maiores elogios da crítica local. Hoje haverá às 21 horas outra sessão, destinada à classe teatral, em benefício de Leônidas Lara («Paraná»), contra-regra do Grupo Opinião, que se encontra hospitalizado em conseqüência de atropelamento de que foi vítima o mês passado.

Na próxima quarta-feira, dia 24, o espetáculo será apresentado em noite universitária, exclusivamente dedicada a estudantes, realizando-se após o espetáculo debate com a participação do autor e dos dois diretores-intérpretes. Ingressos nos diretórios da Faculdade de Medicina da UFRJ, da Faculdade de Direito da UEG e da Escola Politécnica da PUC, além da bilheteria do Teatro Nacional de Comédia. A apresentação para a imprensa especializada e outros convidados terá lugar na próxima quinta-feira, dia 25.

«Negra Meobem» é o título que, na tradução brasileira de Millôr Fernandes, tem a comédia do autor francês François Campaux «Chérie Noire», que estréia hoje no Teatro Serrador, em prosseguimento ao Festival do Teatro de Comédia que ali se realiza. A direção e os cenários são de Antônio de Cabo, os figurinos de Léia Almeida e as máscaras de Aranguren. No elenco estão: Lady Hilda, Maria Pompeu, Raul da Mata, Celso Marques, José de Freitas, Aníbal Marota e Fernando José. O espetáculo desta noite é uma pré-estréia em benefício da Cruz Vermelha Brasileira. A imprensa especializada está convidada para a próxima quarta-feira, dia 24.

«QUATRO NUM QUARTO» SÒMENTE ATÉ DOMINGO

Sòmente até depois de amanhã, domingo 21, agora em definitivo, o Teatro Oficina de São Paulo apresentará no Teatro Maison de France a comédia do autor soviético Valentin Kataiev «Quatro num Quarto» («A Quadratura do Círculo»), em tradução de Eugênio Kusnet, com direção de remonte de José Celso Martinez Correia, inspirada na direção original de Maurice Vaneau, com cenário e figurinos de Marcos Flaksman, coreografia de Paulo Zemeroff e tendo Dirce Migliaccio, Itala Nandi, Elza Gomes, Renato Borghi, Fernando Peixoto e Francisco Martins como principais intérpretes. O espetáculo será levado a seguir em Curitiba, estreando no Teatro Guaíra da capital paranaense no próximo dia 25. Será apresentado depois em Brasília, onde deverá estrear no Teatro Martins Pena nos primeiros dias de junho.

O PRÓXIMO ESPETÁCULO DOS «COMÉDIENS DE L'ORANGERIE»

O grupo teatral amador franco-brasileiro «Les Comédiens de l'Orangerie», que tem o patrocínio da Aliança Francesa, já começou a preparar seu espetáculo dêste ano que será o «western» de câmara de René de Obaldia «Du Vent dans les Branches de Sassafras». A peça, que no Rio será dirigida por Paulo Afonso Grisolli, está em cartaz em Paris, desde o ano passado, no Théâtre Gramont, em montagem dirigida por René Dupuy, com Michel Simon à frente do elenco. A versão a ser vista no Rio estreará em outubro no Teatro Maison de France.

ÊXITO GAÚCHO DE SÃO PAULO VIRÁ AO RIO

No dia primeiro de junho deverá estrear no Teatro Mesbla a peça do autor gaúcho Jockiman «Boa Tarde Excelência», que depois que alcançar êxito no Rio Grande do Sul, está fazendo excelente carreira em São Paulo, onde é apresentada no Teatro Cacilda Becker, em espetáculo dirigido por Antônio Abujamra, com Nicete Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luis e será o mesmo espetáculo a ser encenado aqui no Rio.

RETIFICAÇÃO DE COMENTÁRIO SÔBRE A COMÉDIE FRANÇAISE

Em nosso comentário publicado anteontem, quarta-feira 17, sob o título: «Musset pela Comédie Française no Rio», no quarto parágrafo, numa citação de texto de Henri Lefebvre, saiu «resultam de que os comentários» em lugar de «resultam de que os contrários».

OUTRA PEÇA DE ORTON NO RIO

Depois de «Oh Que Delícia de Guerra!», a Companhia Carioca de Comédia apresentará no Teatro Ginástico outra peça de Joe Orton, o jovem autor inglês que escreveu «O Versátil Mr. Sloane», recentemente levada no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça) pela Companhia Maria Fernanda. Intitula-se «Moamba», no original «Loot». Foi traduzida por Bárbara Heliodora e terá direção de João Bethencourt.

HOJE NO TNC — Nélson Xavier e Fauzio Arap num flagrante de ensaio da peça de Plinio Marcos «Dois Perdidos numa Noite Suja» que estreará hoje no Teatro Nacional de Comédia e de que são os diretores e intérpretes

Macaco em Casa de Louça

HOJE é dia de festa no Mini-Teatro. O teatrinho que nasceu trazendo fórmula nova para o público de Copacabana (uma peça em um ato e um «show» como complemento) comemorará as 100 representações de «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta». Após a sessão, um grande bôlo virá ao palquinho e será dividido irmãmente entre elenco e platéia. O Milton Carneiro pela primeira vez torce para que haja pouco público. Questão de matemática divisional. Jaime Barcelos fará mais um dos seus «discursos simbólicos» e todos elogiarão as artes culinárias da Maria Luisa. Posso antecipar que Jaime e Milton anunciarão o próximo espetáculo do Mini-Teatro: a peça em um ato de Feydeau «Les Pavés de l'Ours», cuja tradução aproximada, também em gíria, seria «Macaco em Casa de Louças», seguida de um «show» com textos de Millôr Fernandes. O título do espetáculo será «De Feydeau a Millôr». Já contratados: Amândio e Maria Luisa (acho que a oferta do bôlo foi golpe para conquistar os empresários). Serão convidados: Adriana Prieto e Ivã Cândido. Estréia prevista para o dia 1º de setembro.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Delfim Neto, um dos bons **gourmets** da cidade, almoçando no Sol & Mar. xxx Na Adega de Evora, aplaudindo Maria da Graça e Francisco José, o locutor Raul Longras e o colunista Rui Pôrto, êste em mesa grande e comemorativa. xxx Inaugurou-se ontem em São Paulo o Hotel Vila Rica, na rua Vieira de Carvalho, próximo à praça da Bandeira. O bar e boate é dirigido pelo conhecido Paco Abenza. O Vila Rica, luxuoso e sofisticado, vai ficar conhecido como o hotel dos artistas cariocas, pois dá desconto imenso a êsses profissionais. Aos jornalistas cariocas, nada menos de 50% em qualquer nota. Já vale a pena passar o fim-de-semana em São Paulo. xxx No Pink Panther, a partir de sexta-feira, «show» de música jovem com a cantora italiana Nieta. xxx Vitor de Assis Brasil aplaudia na noite de ontem Norma Bengell e Rosinha de Valença no «show» do Teatro Princesa Isabel. Vitor deverá procurar por êsses dias o jornalista José Mauro, diretor da Sala Cecília Meireles, tentando conseguir o teatro para um festival de jazz.

Show

NEY MACHADO

TUCA NA CASA GRANDE

Quinta, sexta e sábado da próxima semana Tuca será a atração da Casa Grande. Além de «Porta Estandarte» e «O Cavaleiro», músicas às quais deve o seu lançamento, a cantora-dietil apresentará novas composições, feitas em parceria com Consuelo de Castro. Dia 29, Tuca estará em Pôrto Alegre, na boate Encouraçado Botekim. Fala-se que na volta começará a ensaiar com Mieli o «show» que substituirá «Com Açúcar e com Afeto», no Teatro Princesa Isabel. Esta última nota transmito com reservas, pois Orlando Miranda, um dos proprietários do teatro me garantiu que depois de La Bengell o teatro seria entregue a uma companhia formada por Jardel Filho, Sérgio Viotti e Martim Gonçalves, que estrearia dia 29 de junho a peça de Charles Dyer «Queridinho» (Staircase).

Jaime Barcelos, impressionante trabalho em «A Exceção e a Regra», de Brecht, parte do espetáculo do Mini-Teatro, hoje festejando primeiro centenário

AS ÚLTIMAS

Contrato de Dircelene com o Freds deverá terminar amanhã, sábado. xxx Haroldo Costa desistiu de fazer o próximo «show» do Drink, alegando que os elementos com que contava receberam proposta para viajar. Possível que Grande Otelo seja contratado como **one-man show**. xxx Um colunista noticiou que o José Fernando, **maitre** do Chez Tony, iria deixar a casa por ter recebido proposta para dirigir o salão do Brasília Palace Hotel. O coleguinha fêz confusão: quem recebeu a proposta e já está a caminho é o José Fernandes, ex-dono do Do-re-mi, ex-dono do Bon Gourmet, ex-caixa do Vogue. xxx Amanhã, o Clube Federal apresentará como atração do seu baile um nôvo conjunto de dança, Hugo Brando e os Homens de Ouro. xxx Também amanhã, bossa nova do Copaleme Boliche: quem fizer o maior número de strikes não paga a feijoada. Olha o Meira Guimarães ganhando o tutu. xxx Milton Carvalho, presidente do Sindicato de Hotéis e Similares, está me dizendo que só a abertura dos cassinos poderá salvar o turismo do Rio. É uma opinião respeitável, embora não a endossemos. xxx Ronie Von pediu 20 milhões ao José Renato dos Santos para ser atração da Festa de sexta-feira próxima do Estádio Caio Martins, quando será escolhida «Miss» Estado do Rio.

Piadas na TV

ALGUNS leitores nos pediram que reclamássemos contra certos humoristas improvisados da televisão, que não tendo comedimento ao contarem suas anedotas estão sensibilizando aquêles que, segundo um reclamante, «não têm couro de jacaré».

E' verdade que, de vez em quando, gostamos também de bancar o humorista e numa roda de amigos contar «aquela do papagaio», embora seja mais velha do que «a raiz da serra» e já não cause humor algum.

As reclamações recaem quase tôdas contra o cantor Wilson Simonal. Não nos disseram qual a emissora. Não assistimos ao programa e muito menos ouvimos a piada. Mas um dos reclamantes encarregou-se de nos contar. Particularmente achamos graça da bobagem, já ouvimos coisas piores na própria TV. Porém, existem os sensitivos, e êstes, em grande parte, não querem ouvir piadas «barra pesada», preferem as de salão...

Neste ponto estamos de acôrdo com os leitores reclamantes. Televisão não é teatro de rebolado, que tem suas portas abertas, mas só ingressam nêle os maiores de 18 anos e sabedores do que vão ver e ouvir. A televisão é uma diversão doméstica e estamos crentes de não sermos afrontados por espetáculos deprimentes e chocantes, mesmo porque confiamos num órgão fiscalizador chamado de SCDP, que também, às vêzes, exagera nas suas observações. Não podemos contar a piada porque cairíamos no mesmo êrro do Simonal. Todavia, tudo decorre de um naufrágio, em que sobrevivem um homem e uma cabra (ou um bode), dando costa numa ilha deserta e lá passam dez anos, até serem descobertos por um aviador, que se surpreende em encontrar ali, além dos náufragos... **Censurado pelo comunista**.

Ora, Simonal, vê se toma jeito! Isso é piada que se conte numa televisão?

J. DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

Recado para Graciete Sant'Anna: Não recebemos, até o momento, os informativos prometidos da Rádio Nacional. ● A novela espacial «Os Astronautas», com Ted Boy Marino, estreará na próxima segunda-feira dentro do programa do «Capitão Furacão». ● Amanhã, após o «Tele-Catch», a TV-Globo iniciará a série de filmes de combates aéreos «Inferno no Céu». ● «Almas em Conflito» será mais um lançamento da Central Globo de Produções na próxima semana. ● Apesar dos aplausos que temos ouvido sôbre o programa do Canal 4, «Oh, que delícia de show», ainda não tivemos a oportunidade de assisti-lo, o que faremos na próxima semana. ● Nova série de desenhos animados e «Os Três Patetas» já estão sendo mostrados no Canal 4. Outras novidades em filmes para crianças estarão sendo apresentadas dentro de poucos dias. ● «Um Homem e Uma Mulher», programa que a TV-Tupi exibe tôda sexta-feira, às 20h20m, além de Miéle e Tuca, apresenta também artistas convidados de outras emissoras. ● Foi internado no hospital do IAPC para uma intervenção cirúrgica, devendo ficar afastado de suas atividades na Rádio Tupi do Rio, por um mês, o ator Ronaldo de Magalhães. ● A Rádio Tupi do Rio estará apresentando, de segunda a sexta-feira, no horário das 21 horas, a partir do dia 22, a novela de Aldo Madureira intitulada «A Mansão do Homem Sem Deus». ● Hoje às 21h05m a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite o programa «Rapsódia Brasileira» que nesta audição focalizará as influências do piano no repertório brasileiro. Na interpretação do pianista Arnaldo Rebelo serão apresentados: «Valsinha do Marajó», de Valdemar Henrique; «Ao Violão» de Branca Bilhar; «Valsa Para a Mão Esquerda», de Valdemar de Oliveira e «Tenebroso», de Ernesto Nazaré.

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (6) Sessão das Duas (filmes)
14.30 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do dia
(9) Elas por elas
15.05 (6) O manda chuva
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(9) Clube do
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Notícias Continental
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
(9) Alziro Zarur
18.20 (6) Jim das selvas
(2) Show do Astória
18.30 (2) Minijornal
(13) Johnny Quest
(4) Os 3 patetas
(9) Programa Infantil
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Inshico
(4) Novela
(4) Teatro de Estrêlas
(9) Artigo 99
19.25 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
20.20 (6) Um e outro no mundo
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) Gericó (filme)
21.05 (2) Jornal de vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.30 (4) Novela
(2) Novela
(6) Novela
(13) Agora é Gelias
21.25 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesa redonda de Gilson Amado
(6) A caldeira do diabo
(13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é política

"Traviata" no Maracanãzinho

Com o objetivo de proporcionar ao povo espetáculo de alto nível cultural a direção do Teatro Municipal apresentará, dia 27 do corrente, às 20 horas, no Maracanãzinho, a ópera "Traviata", de Verdi.

O elenco será o seguinte: Diva Pieranti, Constante Moret, Paulo Fortes, Carmen Pimentel, Vitor Prochet, Guilherme Damiano, Pedro Stomper, Lia Podorolsky, Amilton Moreira, Eraldo de Marco. Regente: Maestro Santiago Guerra; Regisseur — Mº Mangione J.; Diretor de Cena — Mangione J.; Ponto — Mº Mário de Bruno; M°s. Internos — Roberto Schleapffer, Ela Podorolsky e Mozart Brandão; Coreógrafo — Denis Gray.

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal.

Preços: Camarotes — NCr$ 15,00; Cadeiras de balco e especiais — NCr$ 4,00; Cadeiras de pista — NCr$ 3,00; Arquibancadas — NCr$ 2,00.

Moura Castro e Duo

O programa "Concertos para a Juventude", realizado aos domingos, às 10 horas, no auditório da TV Globo, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, na próxima audição, apresentará em sua primeira parte, o pianista Luis Carlos Moura Castro e na segunda o Duo Zygmunt Kubala, (violoncelo) e Lina Maria Lôbo Kubala, (piano).

Luis Carlos Moura Castro interpretará: "Arabesca op. 18", de Schumann; "Sonêto de Petrarca", número 104 e "Estudo de Paganini número 5". "La Chasse", de Liszt e "Primeira Balada", "Primeiro Scherzo" e "Dois Estudos", de Chopin. O Duo executará na segunda parte do programa: "Sonata em sol Menor", de Henry Eccles e "Sonata op. 5, número 2", de Beethoven.

Prêmio Beethoven 1967 Para Gyoergy Ligeti

BONN — O "Prêmio Beethoven" da cidade de Bonn de 1967 será concedido ao compositor vienense professor Gyoergy Ligeti (44 anos de idade) por sua obra "Requiem", estreada em Estocolmo, em 1965. Esta obra foi escolhida entre 152, apresentadas por 82 compositores alemães e estrangeiros.

O premiado nasceu na Hungria, e em 1956 tornou-se colaborador voluntário no estúdio para música eletrônica de Colônia. (IF).

MÚSICA

Jascha Heifetz em Filme

Com a apresentação de um recital do violinista Jascha Heifetz, prosseguirá, hoje, às 15h30m, no salão Henrique Osvald, da Escola Nacional de Música, uma série de exibições de filmes musicais. Na série, organizada pelo professor Domingos Azevedo, será exibido ainda um documentário sôbre diversas orquestras sinfônicas dos Estados Unidos.

Schumann e Piston no Concêrto Moderno

William Schuman e Válter Piston serão focalizados, hoje, às 22h5m, no programa "Concêrto Moderno", produzido por Edino Krieger, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura. Será apresentada a "Sinfonia número 3", de Schuman, na execução da Orquestra Filarmônica de Nova York, sob a regência de Leonard Bernstein e a "Sinfonia número 4", de Piston, com a Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Eugene Ormandy.

ICBA Inicia Recitais Com Maria Luísa Vaz

Para inaugurar a série de recitais de 1967, décimo ano das atividades culturais do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, a pianista Maria Luisa Vaz, estará executando obras de Bach, Beethoven e Schumann, quarta-feira, 24 de maio, às 21 horas, na sede do ICBA (avenida Graça Aranha, 416 — 9º andar). A entrada será franqueada ao público.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — Festival Rachmaninoff, às 20h45m, tendo Jacques Klein como solista.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 20 — Pianista Yvi Impróta, com a Orquestra do Teatro Municipal, neste teatro, às 16h30m.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Pianista Maria Luisa Vaz, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN, com Camargo Guarnieri e Lais Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Pianista Arnaldo Rabelo, às 17h30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, com música pan-americana.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

«Os Solistas do Rio de Janeiro» no Teatro Municipal

Violinos: Gian Carlo Pareschi, Marcelo Pompeu Filho, Alfredo Vidal, Daltro de Almeida, José Alves e Artur Bove; *Violas*: Edmundo Blóis e Arlindo F. Penteado; *Violoncelos*: Peter Dauelsberg e Watson Cliss; *C. Baixo*: Renato Sbragia; *Regente*: Mº Nélson Nilo Hack, integram a "Orquestra de Câmara" que o Teatro Municipal apresentará num concêrto, dia 22 do corrente, às 20h45m, com composições de Tomaso Albinoni, A. Vivaldi, Luigi Boccherini, Radamés Gnatalli e Bela Bartók.

Dia 21 do corrente, às 20h45m, a Organização Sionista Unificada do Brasil, apresentará, no Teatro Municipal, um programa cívico o qual terá a colaboração do pianista Jacques Klein e do Corpo de Baile da Escola de Danças Clássicas do Teatro Municipal.

«Festival Rachmaninoff»

No Teatro Municipal, às 20h45m, Jacques Klein será o solista do Festival Rachmaninoff, com o programa seguinte: Concêrto número 2, em dó menor — moderato, adágio sostenuto, allegro scherzando; Rapsódia sôbre um tema de Paganini e o Concêrto número 3, em ré menor — allegro ma non tanto, adágio e finale — alla breve.

Orquestra do Teatro Municipal. Regente: maestro Henrique Morelenbaum.

Festival Beethoven-Brahms

Amanhã, sábado, às 16h30m, o Teatro Municipal apresentará, um Festival Beethoven-Brahms, com a participação de sua Orquestra, sob a regência do maestro Mário Tavares e tendo como solista a pianista Ivy Impróta. Programa: Beethoven: "Prometheus", (Ouverture), op. 43; "Concêrto número 3, em dó menor, op. 37", para piano e orquestra. Brahms: "Sinfonia número 2, op. 73".

Pomona Politis INFORMA

Sra. conselheiro Carlos Lôbo. Sir John, em baixador da Grã-Bretanha. — (Foto Ribas).

DOM HÉLDER E CÂNDIDO EM GENEBRA

Conforme a colunista antecipou ontem, no primeiro caderno do DN, sob a presidência do secretário-geral da ONU, U Thant, será realizada em Genebra, de 28 a 31 do corrente, a Conferência «Pacem in Terris», que reunirá 200 participantes para discutir a evolução do mundo à luz dos últimos documentos fornecidos pela Igreja. A conferência que terá debates sôbre temas da coexistência mundial e das relações dos países subdesenvolvidos será aberta com uma mensagem do Papa Paulo VI representado na ocasião por seu secretário particular monsenhor Dellaqua, e terá como representantes brasileiros o professor Cândido Mendes e Dom Hélder Câmara.

Segundo nos declarou o eminente professor Cândido Mendes de Almeida, o evento «de um modo geral tem como principal preocupação, desenvolver a tese sôbre a atual situação do mundo, especialmente do ponto de vista das condições para um diálogo franco entre os povos». Para Cândido Mendes «a Encíclica colocou a Igreja na vanguarda dessas reivindicações e a conferência, a partir dos representantes da América Latina, deverá permitir linhas que consolidem êsses princípios».

REPRESENTANTE DO VIETNAM DO NORTE E BOB KENNEDY

Um enviado do Vietnam do Norte estará presente à reunião do dia 28 em Genebra e anuncia-se também o comparecimento do Nobel Noel Becker, do francês Mendes France, do ex-presidente Gronchi da Itália, do equatoriano Gallo Plaza, de Robert Kennedy, do ministro das Relações Exteriores da Polônia, Adam Rapacki e do paquistanês Zagarullah Khan, antigo presidente da Assembléia Geral da ONU.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador John Tuthill discursou ontem durante um banquete promovido em São Paulo pelo Lions Club. Tuthill abordou temas da política do seu país notadamente relações Brasil-Estados Unidos. O sr. John Tuthill viajará dia 25 para Washington. Antes de ir a Brasília para as festas dos japonêses, sua agenda assinala um programa recreativo: vai nadar nas ondas do Guarujá. O povo fluminense e autoridades receberam com inestimável aprêço o representante do govêrno norte-americano. Portavoz da embaixada norte-americana à colunista: «Ficamos muito felizes com a acolhida que nos deram em Niterói». ● E' na área militar que os candidatos a promoção, no Itamarati, estão agindo. Nunca tantos disputaram tão poucas possibilidades de vitória. ● O ministro Lauro Soutello Alves deverá ir a Brasília para a representação diplomática do Brasil junto ao Mercado Comum Europeu — Bruxelas. O secretário Sérgio Portella de Aguiar será o substituto de Lauro na Divisão de Política Financeira do Itamarati. ● Outras remoções, segundo rumôres: do diplomata Pedro Hugo Bellac, para Lisboa; do diplomata Sérgio Noronha de Baltimore para Washington; e do diplomata Cláudio Tourinho para Baltimore. ● O secretário Celso Terra vem ao Rio. Perdeu o pai, cuja missa de sétimo dia ocorreu ontem. ● O diplomata Álvaro Curgel de Alencar vem ao Rio pedir permissão ao ministro do Exterior. E' de casamento que se trata. ● Formalizado o U Thant o pedido do govêrno da RAU para a retirada das tropas da ONU em Gaza. Pedido imediatamente aceito, agora as tropas brasileiras regressarão imediatamente, pois, sem as Nações Unidas, elas não são nada. A situação de Israel é das mais precárias. Briga religiosa com interêsses petrolíferos de permeio. O Brasil que ajudou a fundar o Estado de Israel assiste não sem grande preocupação os ocorrências no Oriente Médio. ● O embaixador Sérgio Armando Frazão comemora bodas de prata na carreira, dia 23 do corrente. ● O diplomata Anunciata Salgado dos Santos pediu licença: espera o primeiro filho. ● O diplomata José Maria Diniz Ruiz Gamboa recebeu permissão do ministro de Estado para casar. ● O embaixador Arnaldo Vasconcelos foi nomeado presidente da sétima comissão de inquérito. Assunto cultural. ● Partem hoje para Roma o diplomata e sra. Paulo Monteiro Lima. Foram homenageados têrça-feira com um jantar no «Antonio's» a que participaram o embaixador e sra. Mário Borges da Fonseca, o diplomata e a linda sra. Marcos César Naslausky, o diplomata e sra. Sérgio Arruda. O embaixador Mário Borges, que é boa mesa, cozinheiro de domingo, aprovou a casa cotando-a com «cinco estrêlas». ● Reuniu-se ontem no Itamarati, sob a presidência do embaixador Mauri Gulgel Valente, a Comissão Especial Brasil-Argentina de Cooperação, que contou com a presença de representantes da CACEX, Banco Central, do ministério da Indústria e Comércio, entre outros. A reunião geral das duas partes ocorrerá a 5 de junho e é provável que a ela esteja entre nós o ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina, sr. Nicanor Costa Mendez. ● Pelé conservou durante todo o tempo do almoço, sob o peito, a medalha de Cavaleiro da Ordem do Rio Branco, com a qual fôra agraciado pelo chanceler Magalhães Pinto. O «rei» já possui condecoração do govêrno francês. Durante no Itamarati que o almoço de ontem marcou o início da aplicação da «Populorum Progressio» na Casa de Rio Branco. ● Chegou ao Rio o diplomata Luís Lacerda.

DUTRA AOS 82

«Se não fôr muita indiscrição, presidente, diga-nos quantas primaveras o senhor está fazendo hoje?» E o marechal não se negou a revelar a idade: «Oitenta e dois». E otimista: «Quero viver mais 18, estou muito bem de saúde». Integrado ao clube dos maiores de 80 anos, cuja maioria pertence à Academia Brasileira de Letras, Dutra é o mais antigo ex-presidente vivo, título que conquistou com a morte de Venceslau Brás. Apelidado de vovô, pelas crianças de sua rua, admirado por tôda a Nação brasileira, os votos desta coluna são para que êle viva muitos anos ainda, que ultrapasse a casa dos cem para que os moços da política e os políticos velhos se espelhem em sua conduta e sua presença seja um vivo exemplo de patriotismo e correção.

LACERDA E A FUSÃO

Falando aos jornalistas ao desembarcar no Galeão o sr. Carlos Lacerda revelou seu diálogo com o falecido governador Roberto Silveira, havido quando assumira a chefia do Executivo carioca, no tocante à fusão Guanabara-Estado do Rio de Janeiro. Disse Lacerda que propusera, mesmo ao seu colega fluminense, a renúncia de ambos em favor de um governante dos Estados incorporados.

ROSAS E MUDAS

De sua estada na Califórnia, terra de fazendeiros e do cinema, Lacerda trouxe mudas de roseiras, ovos de grande ave galinácea doméstica — gallipavo meleagris — que se denomina peru (naturalmente a sua fêmea), e mudas diversas de plantas não cultivadas no Brasil. Ontem mesmo CL retornou ao Rio.

POT-POURRI

A «politosse» britânica andou ausente das manchetes do «Dailly Mirror» ao comentar: «O general de Gaulle tem 76 anos e a História aguarda pacientemente as exéquias nacionais». ● A Confeitaria Colombo, de Copacabana, passará por total transformação. O decorador Fausto Albuquerque vai se encarregar de modificar a decoração do estabelecimento que pertence ao sr. Antônia França. Dêle disse Fausto: «E' polido como um diplomata». ● Missão comercial da Tcheco-Eslováquia visitará hoje os ministros do Planejamento, da Educação e Transportes. ● Morreu em Brasília, vítima de colapso cardíaco, poucos momentos antes de ser internado no Hospital, o deputado cearense Válter Bezerra Sá. O senador Auro de Moura Andrade suspendeu os trabalhos do Congresso. ● O editor Alfredo C. Machado retornou ontem de Blumenau, onde estêve tratando de assuntos ligados à «Record». Estava eufórico, pois CL lhe chamara pelo telefone, dizendo que não havia esquecido as... cantanhas. ● O engenheiro Marcos Tamoio, que se encontra em São Paulo, tomou cafézinho com Costa e Silva no Hôrto ontem pela manhã.

CORRÊA DA COSTA EM GENEBRA

Falando ontem em Genebra, por ocasião da abertura dos trabalhos da Conferência do Desarmamento, disse o embaixador Sérgio Correia da Costa, delegado do Brasil e secretário-geral de Política Exterior, e afirmou que o Brasil sempre participou de iniciativas tendentes a abrir caminho para o desarmamento geral e completo. Disse que o Brasil envidou esforços em Genebra, no sentido da não proliferação das armas atômicas, da suspensão das experiências nucleares no espaço cósmico e terrestre, bem como da criação de zonas desnuclearizadas. Acentuou, entretanto, o representante brasileiro, que seu govêrno deseja estabelecer a distinção entre uso pacífico e uso bélico da energia atômica, determinado que está, em colocar aquela fôrça a serviço do desenvolvimento econômico do Brasil e da América Latina.

VOLTA AMANHÃ

O embaixador Sérgio Correia da Costa que se acha no exterior desde o começo do mês, tendo visitado Israel, onde participou com a família de homenagens à memória de seu sogro, o chanceler Osvaldo Aranha, e em Paris, ai tratando de assuntos científicos (desarmamento), com as autoridades competentes francesas, retornará ao país, amanhã sábado, desembarcando no Galeão às 6h40m.

DROPS

Maria Eudóxia Gualberto voltou da Europa. De pé quebrado na neve suíça — «Acidente-me totalmente, não foi nos saltos» — disse-nos. Estêve em Paris e Florença, depois dos esportes do inverno. Patou é a seu ver grande da temporada parisiense, da moda e os brincos de Saint-Laurente combinados com as côres dos vestidos são uma inevitável atração. Maria Eudóxia calça botas desde o joelho, o conselho do ortopedista Donato d'Angelo, deixando as muletas. Vai a São Paulo, cuidar de seus negócios (café) ● Internada no Hospital dos Servidores do Estado, Sara Liberal vem recebendo carinhosa atenção não só do seu médico Jorge Dodsworth Martins como de todo o pessoal da clínica presidida pelo doutor Dodsworth. Sara está no 9º andar, quarto 942. ● A srta. Maria Inês Correia da Costa usará um «caftan» branco e dourado na festa do Itamarati em Brasília. ● Sheila, ex-secretária da VARIG, é agora secretária da Galeria Santa Rosa. Sheila, môça linda e graciosa, ajuda a enfeitar o cenário de Ipanema vindo das...

"O Coronel de Macambira"

ESPETÁCULO de grande beleza o que está sendo apresentado pelo Teatro Universitário Carioca (TUCA) no Teatro Recreio. Falar no texto e desnecessário já que todos sabemos do mérito, do valor dêsse grande poeta que é Joaquim Cardoso. Texto que foi cumprido, excetuando três pontos nos quais, segundo me contou Sarah Feres a cenógrafa e figurinista (depois falarei dela melhor) foram feitos de acôrdo com Joaquim Cardoso. No original o tirante é um só, mas Amir Haddad, o diretor, achou que era preciso dar impressão de massa dai ter colocado em vez de um, três, etc. Mas o espetáculo é bonito demais para não merecer louvores e aplausos, os longos aplausos que a platéia não lhe nega. Sarah Feres não é uma cenógrafa nem uma figurinista estreante. Passou recentemente quatro meses na minha terra — a sempre mui amada Belém do Pará —, trabalhando com o nosso teatro Escola, sem dúvida um dos melhores do Brasil. O bom gôsto de seus figurinos neste «O Coronel Macambira» é tão sério que todo o espetáculo constitui plàsticamente uma beleza. Também é de melhor qualidade a música de Sérgio Ricardo que é também o autor da trilha sonora do filme «Terra em transe» de Glauber Rocha. Os artistas, como todos sabem, não são profissionais, mas estudantes de diversas universidades o que não impede que estejam senhores de seus papéis. Não sei o que a crítica especializada (que muito respeito) disse dêste espetáculo, mas por mim e pelas pessoas inteligentes que comigo conversaram sôbre êle, é de grande beleza que ninguém deve perder. «Um cântico geral de esperança», como chamou J. Cardoso à morte do boi. Esperança de um amanhã melhor. Mando daqui meus aplausos ao TUCA desta cidade. (Por favor: façam uma forcinha e vão ver no Teatro Recreio «O coronel de Macambira». O Teatro é longo, mas o espetáculo compensa.

ENCONTRO MATINAL — eneida

x x x

COISAS DA VIDA — Bravos a Glauber Rocha pelo «Terra em transe». Quando qualquer expressão de Arte provoca polêmicas é porque tem valor. Não comentarei o filme, mas declaro: gostei. Ha senões? Claro que sim, mas quem pode negar a Glauber suas qualidades de cineasta?

E por falar em cinema; vocês viram um deputado federal que subiu à tribuna da Câmara para protestar contra o filme «Quem tem mêdo de Virginia Woolf» (um jornal deu a notícia). Foi danado; protestou contra tudo até os prêmios recebidos nos Estados Unidos. Diz êle que «O filme não educa, não distrai e até irrita o espectador». Tanta coisa para ser resolvido no Brasil e ficam os deputados a discutir asneiras. É de morte.

x x x

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A Academia Brasileira de Letras está convidando para a sessão solene que vai realizar no dia 24 de maio, comemorando o 80º aniversário de Gilberto Amado; o orador será Josué Montelo. XXX O Instituto de Administração e Gerência da PUC comunica que o primeiro curso de chefia e liderança terá início dia 13 de junho, melhores informações pelos telefones: 47-1125 e 37-2588. XXX Hilda Campofiorito vai fazer apresentação de suas criações decorativas no próximo dia 30 de maio na H. Stern Joalheiros (avenida Rio Branco, 173, 5º andar). XXX Fátima Arquitetura Interiores (rua Domingos Ferreira 221-B). Inaugura no dia 22 de maio, às 21 horas a exposição de Tapeçaria de Parodi. XXX No Instituto Brasil Estados Unidos no próximo dia 24 de maio inauguração da expô de pinturas e gravuras de Arturo Kubotta, peruano.

x x x

FESTA DE AUTOGRAFOS — A José Olímpio Editôra realiza segunda-feira, dia 22 em sua sede na rua Marquês de Olinda 12, uma grande tarde de autógrafos na qual estarão autografando seus livros: Maria Helena Cardoso («Por onde andou meu Coração»), Otto Maria Carpeaux («Uma nova história da música») e Herman Lima («Poeira do tempo»).

UFSC GANHA APLAUSOS

A Universidade Federal de Santa Catarina vem impressionando a quantos professôres a tem visitado, mostrando-lhes uma nova dimensão de pesquisa e de trabalho, adaptada à realidade do desenvolvimento econômico.

As palavras do professor Irmão José Otão, da PUC, Rio Grande do Sul, e do técnico Rudolph Atcon, figuram como depoimentos sôbre o trabalho realizado ali, a exemplo de tantos outros.

Eis as palavras do reitor da PUC do Rio Grande do Sul:

A visita que acabo de fazer à Universidade Federal de Santa Catarina, ao ensejo da aula inaugural dos cursos acadêmicos que ministrei a convite do ilustre reitor, professor João David Ferreira Lima, me permitiu de constatar ao vivo a expléndida realidade que é a Universidade, o seu campus e os prédios já construídos.

Num período tão curto de tempo só um milagre de inteligência e de energia realizadora poderia permitir planejar o conjunto e realizar o que já está feito.

A façanha da compra de equipamento técnico não tem similar na história das Universidades brasileiras, o que vem confirmar uma vez mais o espírito de liderança autêntica do magnífico reitor Ferreira Lima.

Entusiasta do ensino superior passei dois dias de plena euforia cada vez mais confiante nos destinos de nossa Pátria.

Faço os melhores votos para que os atuais dirigentes desta prestigiosa Universidade possam continuar a realizar a grande obra já em pleno andamento.

ATCON

Por seu turno, observa o professor Atcon:

«Considero excelente, corajoso e bem adaptado às necessidades, tanto presentes como futuras da Universidade Federal de Santa Catarina, o trabalho que vem desenvolvendo o Grupo de Trabalho que estuda a adaptação da UFSC às normas do Decreto 53/66. Estou, apenas reiterando as declarações que tive oportunidade de fazer, quando entrevistei-me com êsse Grupo. Não considero inadequadas as tentativas de, realmente, dar-se um passo gigantesco rumo ao futuro em tôrno de uma estruturação que fugiria das tradicionais escolas e faculdades. Considero a criação dos Centros um passo necessário que, mais cedo ou mais tarde, hão de tomar as demais universidades brasileiras.

Devo ressaltar o esfôrço e a alta compreensão que têm presidido o espírito dos que desejam dotar a Universidade Federal de Santa Catarina de uma boa reforma universitária, que corresponda aos ditames futuros do ensino superior».

«Foi, justamente, na Reitoria desta Universidade que os reitores, futuros membros de seu Diretório Executivo, reuniram-se para a confecção dos Estatutos e Regimento Interno do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Foi, então, aqui que se deu o primeiro passo para a constituição daquêle órgão. No momento, já se pode dizer, sem nenhuma dúvida, de que existe o reconhecimento como elemento de grande valor e de utilidade para o progresso do ensino superior nacional».

«O que mais destaca a Universidade Federal de Santa Catarina, na minha opinião, é o entusiasmo que caracteriza a sua liderança e o grupo em tôrno do reitor, trabalhando com uma dedicação admirável, com uma idéia exclusiva: «O Progresso Institucional».

Está se inovando, inventando, focalizando o futuro por grupo de pessoas que quer a melhoria dessa instituição. Isso, fatal, necessàriamente, está se refletindo em tôdas as facetas institucionais. O resultado é que as coisas marcham, os trabalhos se realizam ràpidamente, as respostas à correspondência chegam, os programas que surgem são solucionados, enfim, um sem número de testemunhos de que a administração da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina funciona, estando empenhada, não apenas na solução de rotina, mas em criar um ambiente nôvo dentro de uma instituição verdadeiramente moderna. Isso para mim, é de um grande valor, um capital tremendo que se inverteu e que, oxalá, faço votos, não se perca nunca nesta Universidade. A dinâmica do seu pessoal é o grande capital da Universidade...

DIARIO DE BOLSO

O ESTILO MODERNINHO

Alegres e sábias, as combinações de côres fazem na moda atual, uma linha jovem e elegante para tôda hora e ocasião.

Lisos e «imprimés», estampados e listras, combinam-se para dar-lhe um estilo moderninho e cheio de «bossa».

Na versão de hoje do nosso muito conhecido Nei, um modêlo para tôdas as idades.

Vestido inteiro, com saia lisa e blusa em tecido de bolas terminando em corte geométrico pouco abaixo da cintura.

No casaco de gola discreta, laço e punhos do mesmo tecido da blusa.

BEBÊ, NOSSO REI

Ainda ontem não mudava de lugar, sem estender os bracinhos, pedindo ajuda... Hoje, já se ergue sòzinho e inicia nova etapa na vida. Seu bebê vai habituar-se à liberdade. Do momento em que é capaz de sentar-se, a criança não quer outra coisa. Engatinha ou arrasta-se, embriagada de espaço, encantada ante os novos horizontes que descobre! Aos oito meses, o cercado é o terreno ideal para as suas primeiras excursões exploradoras...

x x x

Que a mamãe escolha modêlo nem muito pesado, nem grande demais. No cercado, coloque colchão forrado com borracha, e, no verão, esteira também forrada. Nessa propriedade, o bebê terá seus brinquedos favoritos, para jogar — com infinito prazer — por todos os cantos.

Começando a andar, o bebê quer livrar-se de sua doce prisão e toma conta da casa. Então, todos os cuidados são poucos... Caminhas baixas, de grades estreitas, recomendam-se, pois a criança imagina sempre que grade é janela, o que é perigoso.

x x x

A criança não se satisfaz em ver. Quer sentir, pelo tato, a forma do nôvo objeto. Evite colocar objetos perigosos ao alcance das mãozinhas curiosas. Acompanhe, com prudência, essas primeiras viagens de descoberta... Junto à mãezinha, o bebê sente-se seguro e confiante.

RODAPÉ

O grande programa de hoje é, sem dúvida, esta exibição do filme «Gallia», no cinema Art Palácio Copacabana, em benefício da Legião Brasileira de Assistência e Comitê Assistencial Italiano, sob o alto patrocínio de d. Iolanda da Costa e Silva. Antes do espetáculo um desfile de capas de vison S.A.G.A. e modêlos «Lapidus», vindos da Escandinávia especialmente para esta ocasião (uma jaqueta de vison, no valor de 2.000 dólares será sorteada entre os presentes).

Marília Giannetti Tôrres inaugura mostra de pintura hoje, na Galeria Guignard.

x x x

Uma comissão de senhoras da Organização das Voluntárias, liderada por Elisa Coimbra Bueno Lynch, prestou uma homenagem de agradecimento ao ex-presidente da República marechal Castelo Branco, pela a ajuda que prestou àquela entidade, durante seu govêrno.

«Já que o leitor estendeu a mão para o meu livro, muito prazer e obrigada!» E assim que Gilza Borges, jovem sergipana de dezenove anos apresenta seu primeiro livro, «Janelas do Alvorecer». Gilza é aluna da Faculdade de Direito de Aracaju e reuniu poesias escritas entre quatorze e dezoito anos. Moça moderna, católica, vem residir no Rio, no pensionato que dirigem as Irmãs Teresianas, apoio o lançamento de «Janelas do Alvorecer».

O conhecido médico e psicólogo dr. Humberto Ballariny dará início, a 30 do corrente, no Ginásio Barilan, a um curso sôbre: «Como interpretar e orientar a conduta de nossos filhos».

Constará êsse curso de 10 palestras noturnas, com projeção de filmes e slides, seguidas de debates livres. Certificados serão fornecidos àqueles que assistirem a 2/3 das palestras. Maiores informações e inscrições na Secretaria do Ginásio Barilan, na rua Pompeu Loureiro, 48. Telefone: 57-4220.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional

CLINICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311

Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS

Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos

VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**

Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA

CLINICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414

TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.

AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —

TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas,

EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos

RADIOSCOPIA

CONSULTAS — NCr$ 2,00

Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas

Telefone: 52-5442

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Clinica São Bento

— Marcar hora — Tel. 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS

Das 7 às 19 horas

R. Álvaro Alvim, 21

5º andar

Telefones:

42-4242 e 42-050[illegible]

DR. NÍKODEM EDLER

Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13 — Tijuca.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS CONSERTOS

Mudo rápido cadarços, cordas e giratórios. 28-3795 — SARAIVA.

ESTOFADOR

Lindo mostruário, faz-se capas e cortinas. 28-3795 — SARAIVA.

CORTINAS A PRAZO

Ótimos tecidos, confecção fina. Orç. grátis, 28-8705 — SARAIVA

VENDE-SE

Guarda-roupa de cavíúna, 4 portas; Bendix-Economat; toillet; ferro Valita; Máq. fot. Start; jôgo de copa; «Cadeira do Papai»; faqueiro 104 peças, inox, marca Rádio; rêde e violão «Janira». Tudo nôvo — Rua do Rocha, 114 — Tel. 28-0050.

RELIGIOSOS

São Judas Thadeu — Frei Sabino — Santa Rita. Por mais uma graça. L. R.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai, em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passará, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Por uma graça alcançada. Arina Maria Castelo Branco Moreira.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 - Tel. 46-7431

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Antes de Comprar Visite O NOSSO BAZAR

Cerâmica vitrif. — Lindas côres	NCr$	23,00
Azulejo Klabin	NCr$	5,90
Elementos vazados — Lindos desenhos	NCr$	0,24
Lindos conjuntos coloridos	NCr$	135,00
Cimento Mauá	NCr$	4,98
Tacos especiais — M2	NCr$	5,00

O NOSSO BAZAR LTDA.

RUA BARÃO DE MESQUITA, 608

TELEFONES: 38-3108 E 58-2187

ENTREGAS RÁPIDAS

QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0698 — OLIMPIO.

CONTAS PAGAS DE LUZ

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se, ótimo preço anos 64-65-66-67

Rua Buenos Aires, 84 - 1.º and.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

DIVERSOS

Baratas, Cupim ?

Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1223 — Tel. 30-9787

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTO TV — 46-8855

SEM SOM ou SEM IMAGEM. REGULAGEM DE ANTENAS — NORTE-SUL — MARTINS.

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS

DIRECAO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS

TEL.: 58-6019.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

FLASH ELETRÔNICO

De NCr$ 160,00 por NCr$ 105,00, grande oportunidade para fotógrafos amadores. Flash eletrônico de 40 Watts de luz, pilha e corrente, ótima apresentação, garantidas. CIRATEL CINE FOTO-R. Dantas, 19 Grupo 211 Tel.: 32-3338 — Venda a Vista e a prazo em 5 vêzes

EDITAIS E AVISOS

CONDOMINIO DO EDIFÍCIO «PÁLACE FLORENÇA»

ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão de Inquérito, eleita pela Assembléia Geral de 16 de abril próximo passado, vem pela presente convidar V.S. para a Assembléia Geral do Condomínio a realizar-se, domingo, dia 28 do corrente, às 9 horas, em primeira convocação, e às 9h30m, em segunda e última convocação, no local da obra com a seguinte ordem do dia:

a) Parecer da Comissão de Inquérito sôbre as irregularidades apontadas durante a construção;

b) Assuntos gerais.

NEWTON GOMES NOGUEIRA

Pela Comissão de Inquérito

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:

AGÊNCIA COPACABANA

Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800

AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE

Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2

AGÊNCIA DE CASCADURA

Av. Suburbana, 10.002 — sala 315

AGÊNCIA GOVERNADOR

Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá

AGÊNCIA LEOPOLDINA

Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha

AGÊNCIA MÉIER

Rua Constança Barbosa, 152 Loja-C — Telefone: 29-3861

AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO

Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado

AGÊNCIA TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso

AGÊNCIA TIRADENTES

Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 18 horas. Fone: 46-6356.

Prof. dá aulas de Corte e Costura, Cintos e Botões, e trabalhos manuais para crianças — Informações no tel. 25-0766 — A domicilio.

MASSAGEM Estética — Manual — para retirar gordura em excesso, celulite etc. Aparelhos modernos. Cinta Térmica. Com hora marcada. Rua Barata Ribeiro, 87, apto. 604. D. Maria — Vende-se Peruca.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

IMÓVEIS

APARTAMENTO 202 FINAMENTE MOBILIADO, PREÇO DE OCASIÃO POR MOTIVO DE VIAGEM VENDE-SE À RUA ESTEVES JUNIOR Nº 12, com 5 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, banheiro social, dependências completas de empregada, telefone e ar refrigerado. Visitas, preço e condições na entrada do Edifício diàriamente das 9 às 20 horas, com Fernandes Creci 400. Tratar à Rua da Quitanda nº 30, 2º andar, conjunto 209 — telefone 52-2899.

Teresópolis

Sítio com piscina

No mais lindo recanto de Teresópolis, apenas 3 minutos do centro da cidade, sítio com casa, 4 quartos, água de nascente, pomar, cavalariças, baias, pateiro, pocilga, casa caseiro. Chaves rua Edmundo Bittencourt, 61 — Tel. 3401 — CRECI-ERJ 31.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

242.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 18 de MAIO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1091	10,00
1279	10,00
1315	10,00
1540	10,00
1931	10,00
1943	10,00
2	
2140	10,00
2150	10,00
2151	10,00
2153	10,00
2320	10,00
2400	10,00
2432	10,00
2490	10,00
2492	10,00
2517	10,00
2740	10,00
2885	10,00
2951	10,00
2969	10,00
3	
3139	10,00
3274	10,00
3414	10,00
3433	10,00
3482	10,00
3548	10,00
3552	10,00
3562	10,00
3586	10,00
3617	10,00
3640	10,00
3767	10,00
4	
4118	10,00
4122	10,00
4142	10,00
4200	10,00
4244	10,00
4343	10,00
4512	10,00
4631	10,00
4681	10,00
4731	10,00
4799	10,00
4910	10,00
4982	10,00
4993	10,00
5	
5052	10,00
5182	10,00
5201	10,00
5218	10,00
5239	10,00
5.º PRÊMIO 5245	200,00 CRUZEIROS NOVOS
5398	10,00
5482	10,00
5610	10,00
5647	10,00
5722	10,00
5801	10,00
5817	10,00
5928	10,00
5984	10,00
6	
6182	10,00
6249	10,00
6265	10,00
6270	10,00
6280	10,00
6611	10,00
6817	10,00
6882	10,00
6985	10,00
7	
7033	10,00
7037	10,00
7073	10,00
7075	10,00
7116	10,00
7203	10,00
7218	10,00
7245	10,00
7284	10,00
7348	10,00
7529	10,00
7564	10,00
7572	10,00
7629	10,00
7634	10,00
7666	10,00
7868	10,00
8	
8057	10,00
8121	10,00
8174	10,00
8318	10,00
8567	10,00
8590	10,00
8594	10,00
8640	10,00
8945	10,00
9	
9078	10,00
9080	10,00
9086	10,00
9166	10,00
9169	10,00
9199	10,00
9352	10,00
9361	10,00
9492	10,00
9834	10,00
10	
10603	10,00
10162	10,00
10372	10,00
10443	10,00
10757	10,00
10781	10,00
10828	10,00
10830	10,00
10849	10,00
10870	10,00
10975	10,00
11	
11021	10,00
11040	10,00
11066	10,00
11080	10,00
11140	10,00
11363	10,00
11432	10,00
11485	10,00
11486	10,00
11499	10,00
11501	10,00
11520	10,00
11521	10,00
11522	10,00
3.º PRÊMIO 11524	500,00 CRUZEIROS NOVOS
11744	10,00
11757	10,00
11812	10,00
11829	10,00
11907	10,00
12	
12282	10,00
12389	10,00
12399	10,00
12407	10,00
12439	10,00
12463	10,00
12177	10,00
12504	10,00
12513	10,00
12564	10,00
12626	10,00
12676	10,00
12778	10,00
12813	10,00
12840	10,00
12841	10,00
12856	10,00
12858	10,00
12918	10,00
12938	10,00
12960	10,00
12986	10,00
13	
13008	10,00
13068	10,00
13136	10,00
13147	10,00
4.º PRÊMIO 13196	300,00 CRUZEIROS NOVOS
13248	10,00
13285	10,00
13303	10,00
13345	10,00
2.º PRÊMIO 13365	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
13421	10,00
13507	10,00
13585	10,00
13599	10,00
13646	10,00
13649	10,00
13678	10,00
13732	10,00
13734	10,00
13753	10,00
13785	10,00
13857	10,00
13917	10,00
13943	10,00
14	
14072	10,00
14074	10,00
14087	10,00
14176	10,00
14196	10,00
14315	10,00
14417	10,00
14453	10,00
14466	10,00
14471	10,00
14531	10,00
14567	10,00
14587	10,00
14600	10,00
14677	10,00
14693	10,00
14701	10,00
14733	10,00
14899	10,00
14925	10,00
14946	10,00
14987	10,00
15	
15051	10,00
15053	10,00
15083	10,00
15117	10,00
15130	10,00
15184	10,00
15211	10,00
15212	10,00
15217	10,00
15219	10,00
15279	10,00
15291	10,00
15297	10,00
15345	10,00
15387	10,00
15432	10,00
15436	10,00
15437	10,00
15452	10,00
15477	10,00
15524	10,00
15545	10,00
15653	10,00
15660	10,00
15709	10,00
15796	10,00
15815	10,00
15898	10,00
15963	10,00
15975	10,00
15995	10,00
16	
16034	10,00
16082	10,00
16142	10,00
16212	10,00
16220	10,00
16236	10,00
16293	10,00
16352	10,00
16431	10,00
16460	10,00
16522	10,00
16533	10,00
16548	10,00
16563	10,00
16580	10,00
16641	10,00
16685	10,00
APROXIMAÇÃO 16709	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 16710	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 16711	100,00 CRUZEIROS NOVOS
16721	10,00
16737	10,00
16742	10,00
16777	10,00
16824	10,00
16862	10,00
16907	10,00
16923	10,00
16950	10,00
16953	10,00
16966	10,00
16978	10,00
16988	10,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 65, 24, 96 e 45 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

242.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 242.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para voce ficar rico!

EMBRATUR Estimula Iniciativa Privada Para Implantar a Indústria do Turismo

A implantação de uma verdadeira indústria do turismo no Brasil compete à iniciativa privada que, para tanto, contará com todos os estímulos legais, segundo posição revelada pelo presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo — EMBRATUR, sr. Joaquim Xavier da Silveira.

O govêrno — disse — pretende integrar o turismo numa política nacional de estímulos, criando condições de atrativo econômico para investimentos maciços nessa área, cabendo à EMBRATUR o levantamento do potencial sócio-econômico do setor, para determinar as prioridades na aplicação dos recursos postos à sua disposição.

FATOR ECONÔMICO

Destaca o sr. Joaquim Xavier da Silveira, que o turismo deve ser tratado como fator econômico e gerador de renda, e não simplesmente como um fator promocional, e rvela que existem vários planos parciais de turismo, alguns de real valor, mas nenhum dêles em condições de ser considerado um plano global.

— Compete assim ao Conselho Nacional de Turismo e à Emprêsa Brasileira de Turismo — afirmou — estabelecer e executar uma orientação básica a ser obedecida, de modo a formular um plano harmônico, sem distorções, levando-se ainda em consideração a imensidão do território nacional, e suas peculiaridades regionais, porque, de pronto, será impossível atender a tôdas as necessidades.

ESTUDOS BÁSICOS

Na elaboração do plano global — continuou o sr. Joaquim Xavier da Silveira — serão aproveitados vários estudos básicos já em exame, alguns dos quais com a colaboração do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada — IPEA (ex-EPEA), do Ministério do Planejamento. Os estudos conjuntos abrangem, entre outros, o sistema viários e o sistema hoteleiro.

AVISOS RELIGIOSOS

MÁRIO VILLAS BOAS

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Moinho da Luz convida os amigos e clientes de seu prezado representante MÁRIO VILLAS BOAS, para a missa que será celebrada em sua intenção, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 20, às 9h30m.

ODETTE CARVALHO SAYÃO

(MISSA DE 30º DIA)

Leodegard Lage Sayão, filhos, noras, irmãos, cunhados e netos agradecem mais uma vez tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e avó ODETTE CARVALHO SAYÃO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 20, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. JOAQUIM VIEIRA DOS REIS JUNIOR

(FALECIMENTO)

A família do DR. JOAQUIM VIEIRA DOS REIS JUNIOR cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará, hoje, sexta-feira, dia 19, às 11 horas, saindo o féretro da capela da Beneficência Portuguêsa, para o cemitério de São João Batista.

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● GEORGY, A FEITICEIRA — Inglês. Direção de Silvio Narizzano. Com James Mason, Lynn Redgrave, Alan Bates e outros. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O MUNDO JOVEM — Franco-italiano. Direção de Vittorio De Sica. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert e outros. Drama. No Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

● 7 CONTRA TODOS — Italiano. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Roger Browne, Erno Crisa, Liz Havilland e outros. Aventuras. No Côndor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote. Censura Livre.

● A VERDADE VEM DO ALTO — Brasileiro. Colorido. Direção de Virgílio T. Nascimento. Documentário. No Odeon, Tijuca. Censura: 21 anos.

● O CORINTIANO — Brasileiro. Direção de Milton Amaral. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho, Lúcia Lambertini, Carlos Garcia e outros. Comédia. No Ópera, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Pedro, Rio Palace. Censura Livre.

● PORTUGAL DO MEU AMOR — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Manzon. Documentário. No Bruni-Flamengo. Censura Livre.

● A DESEJADA — Mexicano. Direção de E. G. Muriel. Com Libertad Leblanc, Júlio Aleman, Carlos Perez Montezuma e outros. Drama. No Império. Censura: 18 anos.

● O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallum, Janet Leigh. Nos cines Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Proibido até 14 anos. (11, 16, 18, 20 e 22 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — Como possuir Lissu — 14 anos.
★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Terra em transe — 18 anos.
FLORIANO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
IMPÉRIO — A desejada — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 18.00 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Horas de amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
RIO BRANCO — O Corintiano — Livre.
VITÓRIA — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Espíritos indômitos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ALVORADA — O silêncio — 18 anos.
ART-COPACABANA — A enseada dos desejos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 21 anos.
BRUNI-COPACABANA — Terra em transe — 18 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
CORAL — Terra em transe — 18 anos.
CARUSO — Judith — 10 anos.
IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.
★ JUSSARA — Festival (1 filme por dia).
LAGOA DRIVE-IN — O espião do chapéu verde (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.
LEBLON — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Como possuir Lissu — 14 anos.
PARIS PALACE — Nevada Smith — 16 anos.
PIRAJÁ — A desejada — 18 anos.
POLITEAMA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
RIAN — Como possuir Lissu — 14 anos.
RIVIERA — O gozador — 14 anos.
RICAMAR — Melodia Interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
ROIAL — Implacável Colt de Gringo — 18 anos.
ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.
SCALA — Judith — 10 anos.
VENEZA — Um homem uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Nevada Smith — 16 anos.
ANCHIETA — O seresteiro de Acapulco — Livre.
AMÉRICA — O caçador de aventuras — 18 anos.
BRUNI MÉIER — Judith — 10 anos.
BRUNI S. PENA — O silêncio — 18 anos.
BRITÂNIA — Nevada Smith — 14 anos.
CARIOCA — Como possuir Lissu — 14 anos.
COLISEU — A desejada — 18 anos.
CACHAMBI — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
CASCADURA — Jogada decisiva — 14 anos.
COIMBRA — Assalto ao trem pagador.
FLUMINENSE — A desejada — 18 anos.
IMPERATOR — Dois contra o Oeste — Livre.
LEOPOLDINA — Jogada decisiva e A lei do mais valente — 14 anos.
MADRID — Três num sofá — Livre.
MARAJÓ — O rapto das virgens — 10 anos.
MELO-PENHA — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
MOÇA BONITA — Corpo ardente — 18 anos.
NATAL — Como roubar um milhão de dólares — Livre.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — Uma pistola para Ringo — 14 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Sete contra Roma — 10 anos.
PARAÍSO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
ROSÁRIO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
RIO — Judith — 10 anos.
VAZ LOBO — A desejada — 18 anos.

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 21h15m.
MESBLA (42-480) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Epílogo dos Santos
— Prof. Renato Sampaio
— Coronel-aviador Guido Jorge Massale
— Sr. Augusto Rodrigues
— Sr. Edgar Silva
— Sr. Corifeu de Azevedo Marques
— Sr. Abelardo da Silva Gomes
— Cel. Jaime Gomes de Azevedo
— Sr. Augusto de Lima Neto
— Sr. Ricardo Santoro
— Professôra Jandira Moniz Tôrres

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Lúcia Ribeiro-sr. Roberto Antunes** — Na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, no Largo da Misericórdia, realiza-se, no dia 23 do corrente, às 18h30m, o enlace matrimonial da srta. Lúcia Ribeiro, filha do sr. Luís Severiano Ribeiro Júnior e sra. Zélia Tinoco Severiano Ribeiro, com o sr. Roberto Antunes, filho do sr. Osvaldo Queirós Antunes e sra. Clarice Werneck de Queirós Antunes.

— **Srta. Neli Andreani-sr. Paulo Murilo** — Na Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se, no dia 26 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Neli Andreani, filha do sr. e sra. Atílio Andreani, com o sr. Paulo Murilo, filho do sr. e sra. Murilo C. da Silva, gerente do Fluminense F. Clube.

REUNIÕES

Encerramento da Semana da Enfermagem — No auditório do Hospital Miguel Couto realiza-se, hoje, às 20 horas, uma solenidade festiva por motivo do encerramento da 5ª Semana de Enfermagem, constando de palestras, eleição do enfermeiro do ano, seguindo-se um lanche com «show». A reunião terá a presença do diretor, dr. Pedro de Carvalho e, na oportunidade, a enfermeira da Saúde Pública, sra. Neide Vernieri, fará uma palestra sôbre «Funções Administrativas da Enfermeira». Foi eleito pelos funcionários do Hospital, o sr. Wilson Vítor da Silva, o «Enfermeiro do Ano», aprovado pela SUSEME. Consta ainda do programa, uma saudação aos profissionais da Enfermagem, pelo dr. Neiva Monteiro.

VIAJANTES

Escritora Nísia Nóbrega — Seguiu para o Chile onde foi dirigir o Centro de Cultura do Brasil naquêle país, a escritora Nísia Nóbrega. A escritora que exerceu durante muitos anos a cadeira de Literatura na Escola Normal Júlia Kubitschek difundirá o livro e a arte brasileira naquele país.

PELOS CLUBES

— **Jacarepaguá Tênis Clube** — Será no dia 21 do corrente, a inauguração da primeira etapa do Ginásio Acrísio Amorim, para o que foi organizado um programa de festividades. O início das solenidades será às 9 horas, discursando o administrador regional de Jacarepaguá e o presidente da Federação Carioca de Futebol de Salão e Jacarepaguá Tênis Clube; inauguração da Placa Comemorativa pela viúva sra. Acrísio Amorim, corte da fita simbólica, bênção do ginásio e coquetel aos convidados: às 12h30m — feijoada. Haverá várias competições durante o dia e, às 18h30m «ballet»-aquático.

— **Montanha Clube** — Está marcada para o próximo dia 20, das 23 às 4 horas, no ginásio, a Festa do Vestido Branco, com Orquestra de Jaime e seus Violinos — «Show» de Helena de Lima e Raul Mascarenhas. E' solicitado às senhoras e senhoritas que compareçam com vestido branco.

— **Clube Municipal** — Dando prosseguimento ao programa social dêste mês, será realizado, domingo, dia 21, das 19 às 23 horas, animado «Hi-Fi», com discos selecionados, e no sábado, dia 27, com início às 23 horas, elegante «Baile-Show» com traje de passeio completo.

No próximo dia 28, realizar-se-á agradável passeio marítimo em confortável lancha. Inscrições e informações no Setor da Biblioteca da sede central.

— **Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda** — No dia 27 do corrente será realizado o «Baile das Rosas» que desperta maior interêsse. A diretoria contratou a Orquestra de Perminio Gonçalves e suas 25 figuras para animar a festa e adota outras providências no mesmo sentido.

— **Olaria Atlético Clube** — Sábado, dia 20 será promovida a homenagem às Calouras da Escola Normal Cardeal Leme, animada pelo Conjunto «Bob Marney», das 23 às 4 horas.

— **Clube Olímpico de Jacarepaguá** — No dia 19, às 21 horas, haverá jôgo de futebol de salão pelo Campeonato Olímpico e Country Club e, no dia 21, das 20 às 24 horas, Iê Iê Iê com o Conjunto «The Fox».

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Ruben de Lima Carvalho — 10h30m — Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.
Dr. Aguinaldo José Bosisio — 11 horas — Igreja do Carmo.
Dr. Alfredo Machado Tôrres — 11 horas — Igreja São Francisco de Paulo.
Mário Bezerra Antunes — 11h30m — Igreja São Francisco de Paulo.
Ana Martins Coelho Magalhães — 10h30m — Igreja do Carmo.
Publio Rache — 9h30m — Igreja Santa Margarida Maria.
Cel. Alberto Soares de Sousa Melo — 9h30m — Igreja São Francisco de Paulo.
Dr. José Cardoso Jordão — 11h45m — Igreja São Francisco de Paulo.
Albano Carvalho Lucena — 20 horas — Instituto Legionárias de Maria — Méier.

Serviço Nacional de Teatro criará "Elencos Itinerantes"

O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Dr. Meira Pires, recebeu autorização do Ministro da Educação, para criar «Elencos Itinerantes», do SNT, destinados a levar o teatro ao povo, em todo o país, visando a criar no povo o hábito de ir ao teatro.

A criação dos «Elencos Itinerantes» faz parte de um conjunto de providências submetidas ao Ministro da Educação — e por êste aprovadas — pelo Sr. Meira Pires, denominado «Plano Nacional de Popularização do Teatro».

ELENCOS

Para a formação dos «Elencos Itinerantes», o SNT recrutará artistas profissionais de reconhecido mérito ou aproveitará grupos e companhias teatrais que se proponham a participar do plano de popularização do teatro. A essas companhias o SNT concederá transporte de pessoal e de material, além de interceder junto aos Governos dos Estados e Municípios, no sentido de que forneçam a hospedagem, de modo que os ingressos possam ser vendidos a preços os mais baixos possíveis, isto é: estabelecer condições que permitam os teatros de portas pràticamente abertas para o público de tôdas as condições financeiras. Com isso, o SNT espera expandir o teatro como veículo de educação popular, além de criar mercado de trabalho para os artistas profissionais.

MINI-CONFERÊNCIAS

Os «Elencos Itinerantes» disporão de conferencistas que terão a missão cultural de, durante uma mini-conferência antes do espetáculo, instruir ao público sôbre a peça, montagem, direção, interpretação, o autor, sua época, e outros esclarecimentos necessários.

Associação de Radiologistas Faz Nove Anos

A Associação dos Técnicos em Radiologia da Guanabara festeja hoje o 9º aniversário, que transcorreu têrça-feira. Na Igreja de Santa Rita de Cássia (largo de Santa Rita), às 8h30m, será rezada missa em ação de graças. Amanhã, na sede da entidade, avenida Presidente Vargas, 590, sala 808, a diretoria inaugurará o retrato do ex-presidente. A solenidade está marcada para as 11 horas. Às 11h30m, receberão diplomas os novos sócios-honorários doutôres Nicola Casal Caminha e Abércio Arantes Pereira. Às 12 horas, coquetel aos convidados.

ATELIER LIVRE
Para Jovens e Adultos
Pintura — Modelagem — Xilogravura
Local: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 2ªs e 4ªs-feiras, das 10 às 11h30m.
Mensalidade: NCr$ 15,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

Aos domingos, na Tijuca, às 10 horas.
«O CRAVO BRIGOU COM A ROSA»
De Pedro — Jorge
Ingresso: NCr$ 0,50
Teatro Azul: Rua Mariz e Barros, 612
Campanha Nacional da Criança

PINTURA EM PORCELANA
CURSO PERMANENTE
Local: CEAT — rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 3ªs-feiras, das 10 às 12 horas.
Mensalidade: NCr$ 20,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, DIA 19 DE MAIO, ÀS 20h45m.
ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
Festival RACHMANINOFF
Jacques KLEIN
Regente: Henrique MORELENBAUM
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

T E A T R O S

ÚLTIMOS DIAS No TEATRO MESBLA
HOJE: — ÀS 21 HORAS
Reservas: 42-4880
O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM
De Millôr Fernandes
Com: FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO e FERNANDO TÔRRES.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA
HOJE: — Às 21 horas — RES.: 32-5817
CENSURA LIVRE — AR REFRIGERADO
INGRESSOS: NCr$ 3,00
Estudantes e Trab. Sindicalizados: NCr$ 1,00
"O NOVIÇO" No Teatro DULCINA
3 ÚLTIMOS DIAS
Dia 22, no Teatro Municipal de Niterói

TEMPORADA POPULAR NCr$ 2.50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
ÚLTIMOS DIAS IMPRETERIVELMENTE
No TEATRO GINÁSTICO — TEL.: 42-4521
HOJE: — ÀS 21h15m. — SÁBADOS: NCr$ 3,00

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
As segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO».

4º MÊS DE SUCESSO!!!
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa.
Estudantes De têrça a sexta-feira: NCr$ 2,00
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
HOJE: — AS 22 HORAS — RES.: 57-6651

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!"
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLINIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC
Há 6 meses em cartaz, em São Paulo
Estréia, hoje, às 21 horas. — Imp. 18 anos - Res.: 22-0367

Uma peça de Nélson Rodrigues, nunca deixa ninguém indiferente. Êsse é o grande impacto da temporada. — (Van Jafa — «Correio da Manhã»).

Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE)
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTONIO DE CABO
ESTRÉIA: — HOJE — ÀS 21h15m. — (Lotação Esgotada)
Ingressos à venda para dia 20 em diante.

A PENA E A LEI
De ARIANO SUASSUNA
HOJE: — ÀS 21h30m.
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas a sábados às 24 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel.: 22-0271

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL
"OS PAIS ABSTRATOS"
De PEDRO BLOCH
No RIO: — no TEATRO PRINCESA ISABEL
"A Revolta Dos Brinquedos"
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
Sábados e domingos, às 16 horas. — RES.: 37-3537

GRUPO OPINIÃO APRESENTA
3 ÚLTIMOS DIAS
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(ESTADO MILITARISTA)
De: Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar.
Direção: JOÃO DAS NEVES
HOJE: — ÀS 21h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Desconto para estudantes, domingo.

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — ÀS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

NÃO VALE XINGAMENTO
Nós, do Grupo Opinião, atestamos em cartório (Firma reconhecida) que estrearemos amanhã, às 20 e 22h30m, o «show»
"MEIA VOLTA VOU VER"
(O bom da festa é esperar por ela)
TEATRO DE BÔLSO — TEL.: 27-3122

TEATRO COPACABANA
ÚLTIMAS SEMANAS
SABIÁ 67
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — Às 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre.
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

OFICINA SE DESPEDE DO RIO!
Semana Popular Até Domingo
HOJE: NCr$ 2,50
AMANHÃ E DOMINGO: NCr$ 3,00

QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
HOJE: — ÀS 21h15m. — RES.: 52-3456
ESTRÉIA: — DIA 25, em CURITIBA

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros e Rossana Ghessa. Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 21h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.:47-8641

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, 27 DE MAIO, ÀS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Apresentará o famoso pianista húngaro
GYORGY SANDOR
REGENTE:
ISAAC KARABTCHEWSKY

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

“DN” NA ZONA SUL

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

ROTEIRO DA ZONA SUL

Por motivos alheios à nossa vontade, e em atenção ao voto da maioria de nossos colaboradores, modificamos o título de nossa página.

Entretanto, é conveniente salientar que o espírito que nos anima e a meta a ser atingida continuam os mesmos em nossa seleção semanal dos melhores da Zona Sul.

———

MIC-MAC, a nova firma que se instalou no Centro Comercial de Copacabana, preencheu uma lacuna que se fazia sentir no setor de bijouterias finas, para as damas elegantes. Tendo a comandar a sua instalação um bom gôsto peculiar aos eleitos da arte compuseram uma loja digna de ser visitada pelos turistas e recomendada a tôda **gente bem** da Zona Sul. Barra limpa!

———

A CASA OSÓRIO, uma das mais conhecidas e mais úteis da Zona Sul, é a mais perfeita indicação para os que necessitam com urgência de material adequado para a elaboração de um programa festivo rápido. Dispondo de um estoque completo em comestíveis finos, ela pode apresentar as mais belas aves abatidas, especialmente perus, conservadas com perfeição pelos mais modernos processos.

———

Raramente se aliam a perfeição na técnica de atendimento e a arte sublimada, no que se refere à mercadoria oferecida. SENTIER, um estabelecimento comercial capacitado a figurar com pleno êxito entre as indicações turísticas da Guanabara, está apresentando uma belíssima coleção de vestidos e outros artigos referentes à moda feminina, perfeitamente atualizados e próprios da estação, num requintado ambiente finamente ornamentado com originalíssimos azulejos e paredes de jacarandá. Uma agradável visita e que deve ser renovada com assiduidade.

———

Húngaro de nascimento e radicado atualmente entre nós, DESIRÉ, um artista de teatro e refugiado de guerra, está residindo em Copacabana. Extravasando o seu temperamento artístico, dedicou-se à confecção de objetos originais, para presentes, especialmente em couro. Inspirado em maravilhosos motivos, a sua extraordinária coleção se constitui num convite tentador.

———

Entre os cursos que se consagram ao exame de admissão no Estado da Guanabara, deve ser destacado o CURSO BANDEIRANTE. Dispondo de uma direção precisa e uma equipe selecionada de professôres, êle adotou providências adequadas para a preparação da criança em tôdas as quadras da vida, tomando-se por base tudo que o hábito de estudar se adquire na infância. Além do aspecto educativo pròpriamente dito, foi explorado com a máxima atenção o ambiente familiar, que não deve estar alheio a tôdas as manifestações dos homens do futuro. Com a finalidade de aprimorar sua educação, o Curso estendeu êste ano suas atividades a séries que alcançam o Jardim de Infância.

———

LUMIERE, um dos mais tradicionais estabelecimentos comerciais de Copacabana, especializado no comércio de **abat-jours** finos e materiais elétricos para instalação de apartamentos elegantes, reformulou completamente seu fabuloso estoque em sua nova fase, que se inicia agora na Barata Ribeiro, em frente à Galeria Menescal. Seus notáveis lustres não estão mandando brasas, e sim legítimos faróis.

———

Mês de maio, mês de Maria, mês das coroações, dos presentes e dos casamentos. Tantos motivos não podem dispensar uma visita rápida ao PALÁCIO DAS FLÔRES, o grandioso repositório dos mais belas flôres naturais do Estado da Guanabara. Como complemento indispensável desta auspiciosa visita, deve ser admirada a suprema arte no arranjo de seus famosos **bouquets**.

———

Fiel depositária de uma arte aprimorada por longos anos de experiência, não só no que tange à confecção dos objetos que lhe são próprios mas também na aquisição de artigos de outras fabricações, a CASA MATTOS é a mais perfeita indicação para os escolares e outros que desejam adquirir material de papelaria. Além disso, os preços mais baratos da cidade.

———

Poucas casas comerciais podem-se gabar de um estoque composto de objetos tão inusitados e tão úteis como PRAIA E JARDIM. As mais variadas criações, boladas sob uma funcionalidade simples e admirável, recomendam aos possuidores de sítios e casas à beira-mar uma visita imediata ao seu estabelecimento. As famosas espreguiçadeiras de fama nacional, em todos os tipos, constituem a mais indicada pedida para o dia do papai que se aproxima. Barra limpíssima!

———

Há certas verdades que se tornam axiomas com o decorrer do tempo, e conseqüentemente dispensam comentários ociosos. Também alguns estabelecimentos comerciais não necessitam que as suas virtudes sejam gabadas, porquanto a excelente qualidade de sua mercadoria já é uma apresentação suficiente e satisfatória. Neste caso enquadra-se AL PAPPAGALLO, uma das mais firmes indicações para o turismo carioca, no que concerne aos restaurantes.

———

Quem não sentiu ainda o deslumbramento que envolve a contemplação de um finíssimo espelho de cristal ou uma moldura artisticamente modelada, não pode deixar de dar uma esticada à CRISTALPAX. É um descanso para os olhos, além de ser útil para os que desejam renovar o ambiente em seus lares.

———

O turismo claudicante e incipiente, em sua nova fase, que existe no Estado da Guanabara deve ser preciso e honesto na indicação dos pontos mais pitorescos, lojas mais eficientes e hotéis e restaurantes melhores de nossa cidade. É uma garantia de retôrno de todo o turista em potencial e um estímulo para os que se esforçam em apresentar o que há de melhor em nossa terra. Enquadra-se nesta situação, indiscutivelmente, a CANTINA DON CICCILLO.

———

As famosas perucas de Mme. DORYS, principalmente as mini-perucas, já alcançaram um renome que ultrapassa os limites de nosso Estado. Concorrem para êste fim a puríssima qualidade do cabêlo empregado, a esterilização prévia e a perfeita aderência do material ao couro cabeludo.

———

As criações de ETOILE, uma das mais conceituadas casas das que se dedicam à moda feminina no Estado da Guanabara, é algo que deve ser visto, admirado e adquirido. É ponto pacífico que a originalidade e a elegância são condições essenciais para o bom êxito de um nôvo lançamento em matéria de vestuário feminino. Estas condições são qualidades básicas da nova linha renovadora do estabelecimento, tendo-se em mira as últimas tendências da moda e as condições climatéricas de nossa cidade. Assim sendo, as elegantes da Zona Sul, e particularmente de Copacabana, estão de parabéns pelas conquistas dos artistas e costureiros de ETOILE.

———

A GALERIA OCEANICA, uma das mais criteriosas em sua apresentação e das mais barateiras da Zona Sul, oferece aos seus freguêses a garantia de uma qualidade excepcional em suas mercadorias, a par da originalidade que lhe são peculiares.

———

A EMPRESA AUTO VIAÇÃO CARVALHO ROCHA, no intuito de acompanhar o ritmo de progresso exigido por uma cidade do gabarito do Rio de Janeiro, mantém um serviço de atendimento rápido, eficiente e confortável no sentido de facilitar aos turistas a aquisição de passagens de aviões e ônibus para todos os locais do país, sem o trabalho exaustivo de procurá-las na cidade. Vale o esfôrço ir conhecer o luxuosíssimo ônibus, com leitos Pulman em moderno estilo, em partida para Recife, exposto em frente à sua agência.

———

Suíça, um dos países mais evoluídos da Terra em vários setores da atividade humana, lidera a cozinha internacional sob alguns aspectos. O último congresso internacional de gastronomia, realizado no Rio, foi uma prova evidente dêsse acêrto. Acompanhando de perto as mais recentes conquistas dos suíços, o CHALET SUISSE absorveu êstes conhecimentos e, combinando-os com os pratos exponenciais de nossa terra, apresenta no seu estabelecimento algo de inesquecível. Barra limpa!

———

As famosas PERUCAS DIRCE estão revolucionando o comércio de perucas da Zona Sul, não só devido aos preços excepcionais e condições de pagamento, como também a primorosa confecção de seus modelos, em cabelos naturais.

———

A CANTINA SORRENTO, além de proporcionar aos seus freqüentadores os melhores e mais variados pratos da cozinha internacional, oferece aos turistas e freguêses um panorama maravilhoso e que jamais será esquecido.

———

As **mineiras** SOÇAITE, de Mme. Lúcia, continuam mandando brasa na Zona Sul e oferecendo belíssimos modelos.

NOTAS SOCIAIS

Uma nota digna de registro e grata ao bom gôsto dos moradores da Zona Sul foi a estréia de «OS SETE GATINHOS», no Teatro Miguel Lemos, em Copacabana. Exaltar os méritos de uma peça teatral de autoria de Nélson Rodrigues, seria chover no molhado.

———

Aos clubes da Zona Sul oferecemos nossa colaboração para qualquer nota social, e com esta finalidade indicamos nosso endereço para uma provável correspondência: Rua Rodolfo Dantas, 84, Loja G — Madalena.

Festa Caipira na Casa dos Artistas

Como aconteceu com o 32º Baile das Atrizes, a Casa dos Artistas vai realizar a maior das festas caipiras até agora realizada no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. No «arraiá» veremos barracas de todos os Estados do Brasil com cenografia de Miguel Hochmann, um dos mais destacados cenógrafos da atualidade. Os maiores leiloeiros Júlio, Ernâni e Afonso Nunes irão leiloar prendas em favor do retiro.. Todos os artistas de rádio, televisão, teatro, cinema e circos estarão presentes à soberba festa caipira que já está sendo preparada pela diretoria da Casa dos Artistas. Os intérpretes das grandes novelas estarão presentes no «arraiá» e o público ser áservido pelos astros e «estrêlas» do momento.

O presidente Francisco Moreno e todos os diretores da entidade estão em atividades para que nada falte à maior das festas caipiras até hoje realizadas no Retiro de Jacarepaguá.